

Rubens Menin proíbe a presença de João Camargo na sede da CNN Brasil

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Fiocruz ataca termelétrica do DF

Pesquisadores da Fundação apontam riscos ambientais e sociais com a instalação da usina

PÁGINA 15

MP cobra do governo do DF correta aplicação na saúde

O Ministério Público do DF cobrou do GDF a correta aplicação de recursos na saúde pública do DF. Mesmo tendo o orçamento da Saúde pulando de R\$ 11 bi para R\$ 13,1 bi em 2025, o número de atendimentos caiu 24%

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) PÁGINA 13

Brasil não pode repetir erros do passado, diz Capelli

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Exclusivo: Ricardo Capelli revela seus planos para o GDF

Rudolfo Lago



Em almoço na Casa Correio da Manhã, no Lago Sul, em Brasília, o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Capelli, revelou os seus planos para vencer as eleições para governador do Distrito Federal em 2026. A cada semana, Capelli tem dormido em uma Região Administrativa diferente para conhecer de perto a sua situação. E diagnostica que, hoje, o maior problema do DF é o atendimento em saúde pública. Para ele, o mau atendimento, com um orçamento de R\$ 13 bilhões, é "um caso de polícia"

PÁGINAS 6 E 20

CPMI do INSS também verá consignados

PÁGINA 4

'Efeito Temer' derrotou Bolsonaro e fez de Tarcísio refém

O presidente Jair Bolsonaro e seus filhos foram derrotados na primeira batalha de bastidores do julgamento do golpe de Estado no STF. Alexandre de Moraes, decidiu, como relator do processo, antecipar a entrega de seu parecer.

TALES FARIA - PÁGINA 3

Sergipe recebe encontro do Consórcio Nordeste

O Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel), será anfitrião de mais uma agenda regional. No dia 28, Aracaju receberá, no Palácio dos Despachos, a reunião do Consórcio Nordeste do Esporte.

PÁGINA 17

Em reunião ministerial, Lula ataca Trump e família Bolsonaro

"Se o Brasil gostasse de imperador, ainda seria monarquia". Assim o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou as ações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ele também fez novos ataques a Jair Bolsonaro e a seu filho

PÁGINA 5

Salão do Turismo bate recordes em São Paulo

PÁGINA 9

Reprodução/TVC



Bruno iniciou a carreira de jornalismo no Jornal do Brasil

Magnavita entrevista jornalista Ricardo Bruno

Publisher e diretor de redação do Correio da Manhã, o jornalista Cláudio Magnavita entrevistou um respeitado colega de profissão: Ricardo Bruno. Nesta conversa, o editor da Agenda do Poder falou sobre sua história, carreira e a relação da profissão com a família.

PÁGINAS 10 E 11

MOLICA

Quebra do BB é uma sabotagem

PÁGINA 3

DRUMMOND

Medicina brasileira relevante

PÁGINA 2

Fiorenzo De Luca/Festival de Veneza

Um ano depois da primeira vitória internacional de 'Ainda Estou Aqui', sua estrela regressa ao Lido, onde iniciou a corrida do filme ao Oscar, agora como jurada



Era uma vez em Veneza...

PÁGINAS 1 E 2

#cm 2

QUARTA-FEIRA



Vicente do Rego Monteiro, um multi-artista

PÁGINA 7



Dori Caymmi lança álbum de canções inéditas

PÁGINA 5

Aristóteles Drummond

Medicina brasileira relevante

A medicina no Brasil tem uma longa história de relevância no cenário internacional. Desde o Império com estudiosos reconhecidos fora de nossas fronteiras e um sistema público ou com base na filantropia eficiente, embora nem sempre de boa gestão. Nossa rede de Santas Casas mostra o valor da herança da colonização portuguesa, em que muitos retribuíram à sociedade os ganhos obtidos em suas atividades empresariais. Foram os titulados do Império os grandes doadores das Santas Casas.

A Academia Imperial de Medicina, hoje Nacional, sempre teve quadros de alta qualidade e serviços prestados ao povo brasileiro. Além dos nomes mais

conhecidos do passado, como Oswaldo Cruz, Miguel Couto, Carlos Chagas, Cardoso Fontes e Ivo Pitanguy, tem um acervo de homens notáveis, profissionais de sucesso, muitos dos quais sem abrir mão do verdadeiro voluntariado, que é o serviço público, de baixa remuneração, apesar de atuação na medicina privada.

A entidade maior tem em seus quadros os maiores médicos do país, que dividiram seu tempo com a sociedade e a representação do Brasil em fóruns internacionais, como o caso atual do dr. Jorge Alberto Costa e Silva. E acolhe os maiores nomes da atualidade como os irmãos Pires Vaz – Fernando e Octavio –, Paulo Niemeyer, Felipe Queirós Matto-

so, Carlos Barros Franco, Jair de Castro e Mauricio Costa, entre outros.

Esta semana acolhe um jovem notável, André Berger, considerado um dos melhores operadores da cirurgia robótica do mundo, com mais de três mil operações nos EUA e no Brasil. Berger voltou ao Brasil para dirigir o setor de robótica do mundo dos hospitais Moinho de Ventos, de Porto Alegre, e os Star do Rio, São Paulo e Recife.

Esta instituição que data do Império – fundada em 1829 – é prova viva da relevância da vida acadêmica no Brasil, se constituindo neste momento de uma lembrança de que o mérito ainda tem lugar em instituições que mantêm a qualidade herdada de seus membros através dos tempos.

Ricardo Koboldt de Araújo*

Soberania Nacional em Xeque

No dia 18 de agosto de 2025, o Ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), proferiu uma decisão que repercutiu intensamente no cenário jurídico brasileiro, ao afirmar que o Brasil não se submeterá automaticamente a normas, atos, protocolos e decisões provenientes de estados estrangeiros. A admissibilidade de estados, conforme sua declaração, é restrita às normas que já foram incluídas no ordenamento jurídico nacional.

Essa decisão surgiu em virtude de ações judiciais que envolvem lobby da mineração, especificamente através do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), e se relaciona a questões judiciais resultantes de desastres ambientais, como os de Mariana e Brumadinho. É importante destacar que a decisão foi abordada de forma antecipada, vinculada a uma ação suspensa desde o ano anterior, e parece ter sido motivada pela recente aplicação da Lei Magnitsky pelos Estados Unidos, que afeta indivíduos de diversas nacionalidades que são considerados responsáveis pelas exceções de direitos humanos.

A essência da decisão de Flávio Dino diz respeito à reafirmação da soberania nacional. O ministro defende que as normas e decisões estrangeiras não devem ter eficácia automática no Brasil, mas sim dependem da validação e reconhecimento das autoridades nacionais competentes. Essa orientação estabelece um controle mais rigoroso sobre a aplicação de normas estrangeiras, especialmente no que se refere à sua compatibilidade com a Constituição Federal.

O escopo da decisão transcende o caso específico, estendendo-se às situações semelhantes que podem surgir, ou que revelam um objetivo implícito de controle sobre a eficácia de normas internacionais, especialmente aquelas que têm impacto sobre o Judiciário brasileiro.

Constitucionalmente, a decisão de Flávio Dino não se mostra inovadora no cenário da legislação brasileira, certamente as premissas constitucionais da soberania e ordem pública assim como da necessidade de homologação prévia por nosso sistema judiciário para dar validade a atos externos. O despacho de Flávio Dino evoluiu num quadro de oportunismo político-jurídico, segundo nosso entendimento, e busca repelir através desta decisão a defesa das autoridades sancionadas pelos Estados Unidos.

Todas as decisões emergentes entre tribunais internacionais e cortes estrangeiras se definem pela ótica da extensão das decisões tomadas por órgãos caracteristicamente vinculados a tratados internacionais e dependentes de ratificação interna, como por exemplo, as decisões da Corte Internacional de Justiça e da Organização Mundial do Comércio, enquanto cortes estrangeiras seriam departamentos judiciais criados pelos Estados para regular a vida social e a ordem pública em geral, invariavelmente nominados de tribunais internos.

É importante ressaltar que as empresas brasileiras devem compreender que o impacto da decisão ministerial emerge apenas em relação a eventuais relações entre os sancionados e os bancos e empresas nacionais que eventualmente possuam ativos ou operações no Brasil, mas que sejam efetivamente americanos. Fora a relação entre os sancionados e as medidas aplicadas pela lei americana estruturam o nexo causal exclusivo da aplicação das sanções unilaterais, mesmo porque, seu contexto de validade e aplicação face a decisão ministerial não se aplica senão em relação a empresas e atividades afins que possuam eventual vínculo com o governo norte americano.

Outro elemento crucial da decisão é sua relação com a Lei Magnitsky, adotada

pelos EUA, que visa sancionar indivíduos cujas ações violam direitos humanos. A postura de Flávio Dino sugere que o interesse do governo brasileiro, em certos casos, deveria garantir um “salvo-conduto” para membros do Judiciário nacional, evitando a aplicação de sanções que poderiam ser consideradas como interferência externa nas questões internas do Brasil.

Embora as avaliações internacionais possam impactar os cidadãos brasileiros, Dino argumenta que isso não necessariamente impõe a soberania do país. As consequências, em segundo lugar, se restringem às relações pessoais dos indivíduos afetados, sem impactar diretamente a autonomia do Brasil como nação.

A decisão do Ministro Flávio Dino sinaliza um posicionamento claro em defesa da soberania nacional, estabelecendo limites à aplicação de normas estrangeiras no Brasil. Essa abordagem poderá ter repercussões profundas nas relações internacionais do país, especialmente nas áreas de direitos humanos e responsabilidade corporativa.

No cenário atual, onde os sistemas jurídicos e normas de diferentes países frequentemente se cruzam, a posição tomada pelo ministro reflete não apenas uma defesa dos interesses nacionais, mas também um chamado à reflexão sobre como o Brasil deve se posicionar frente a demandas externas e à influência de legislações de outros países. A questão da soberania se torna, assim, um pilar fundamental nas discussões futuras sobre a relação do Brasil com as normas internacionais e as implicações para sua população.

***Ricardo Koboldt de Araújo, é mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e sócio do Mortari Bolico Advogados**

Barros Miranda*

Partidos que vão além das letras

Pouca gente deve saber quantos partidos políticos o Brasil tem. E muitos menos ainda a quantidade que está na lista para virar um no TSE. Porém, das siglas atuais, algumas chamam atenção, seja pelo seu passado, pela sua composição ou mesmo pelo seu retorno, completamente diferente daquele que fora outrora.

Uma letra pode não fazer muita diferença, mas sua história continua a mesma (P)MDB é um partido de longa data. Desde o período militar está perpetuando as eleições em nosso país. Com muitos políticos de várias vertentes,

ele sobrevive por sempre dar apoio ao governante, pois, ao invés de se preocupar com a presidência, quer eleger deputados e senadores. Só que nas últimas isso não aconteceu e, provavelmente, internamente, deve haver movimentos para voltar às origens.

O União Brasil é singular. Oriundo da fusão entre o Democratas (antigo PFL, herdeiro da ARENA) eo PSB, então partido de Bolsonaro em 2018, tem seu foco na centro-direita. Não por menos, ganha força para sair do governo Lula e seguir sua linha e raiz de sempre.

Por último o PSD de hoje não tem a cara do PSD de antes. Se um figura-se como um centro de várias ideologias, o de 1945 era exatamente uma coligação direta e objetiva, com sua vertente bem definida.

Três siglas bem distintas, mas que podem ser cruciais para as eleições de 2026, seja no âmbito estadual e, principalmente, nacional. Fiquem de olho nelas, pois serão fundamentais para o futuro do país, em qualquer governo que venha a se formar.

***Historiador e Jornalista.**

EDITORIAL

EUA, Brasil e o problema com os juros

Aqui, lá, acolá. Seja no Brasil, nos Estados Unidos ou em alguns países da Europa, uma taxa assombrosa os presidentes: dos juros.

Por aqui, Lula já trocou o presidente do Banco Central, mas a indicador continua em níveis elevados, na casa de dois dígitos. E as justificativas são as mesmas: preocupações com a inflação e com o mercado externo. Mesmo com Gabriel Galpólo, a taxa subiu, chegando ao patamar de 15% novamente. E a pressão de Lula para baixar o juros continua, mas de uma forma moderada, já que quem está no comando do Banco Central é um indicado seu.

Nos Estados Unidos, as reclamações de Trump com Jerome Powell são constantes. Por mais que lá ela esteja em um patamar bem menor do que no Brasil, na casa de 4,25 a 4,50%, para os norte-americanos, esse valor é bastante alto, principalmente para um povo que, por anos, via taxas próximas de 1% ou mesmo na casa de 0,75%. E as justificativas são as melhores possíveis: tarifaço do próprio presidente aos países do mundo, para conter os efeitos no mercado interno. Trump já demitiu uma pessoa do Fed, o Banco Central dos EUA, mas a decisão não foi bem vista, pois as justificativas para a “justa causa” não foram bem assimiladas por alguns. Como o Fed é autônomo,

Trump precisa ter a maioria dos conselheiros para conseguir tirar Powell do poder.

Na Europa, os juros estão em queda livre, com a taxa chegando a 2,5%, com possibilidade de novos cortes, já que a inflação está equilibrada na Zona do Euro. Aliás, a taxa é o combustível para combater a inflação e, por isso, o Brasil tem juros altos, pois a inflação está acima da meta defendida pelo Banco Central, de 3%, com tolerância 1,5 ponto percentual. Ou seja, a inflação aqui está acima de 4,5%.

Nessa gangorra econômica de juros e inflação, quem mais sofre, obviamente é a população, que vê alimentos, energia e outros produtos básicos e essenciais para a sobrevivência em preços elevados ou um pouco acima do orçamento, tendo que sacrificar alguns produtos em detrimentos de outros.

Se os presidentes pressionam seus bancos centrais para diminuir os juros, o mercado também faz coro para tal situação, pois isso auxilia empréstimos e outros rendimentos bancários.

Com isso, a economia é, por assim dizer, uma verdadeira caixa de surpresas, onde o principal é controlar o dinheiro, para que nada saia do controle, mesmo sabendo que nem tudo é previsível e que as coisas podem mudar da noite para o dia.

MASP bate recorde histórico

O MASP (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand) conquistou uma marca importante. Após seis anos, a histórica exposição da artista Tarsila do Amaral foi superada como a exposição mais vista da história do museu. E quem superou essa marca foi outro artista genial: Claude Monet.

Desde a abertura, em maio, até o último domingo (24), a mostra “A ecologia de Monet”, composta por obras históricas do impressionista francês, recebeu 410 mil visitantes. O recorde supera as exposições “Tarsila Popular”, que recebeu 402 mil visitantes em 2019, e “Monet — O mestre do impressionismo”, também do impressionista francês, que foi vista por 401 mil pessoas em 1997.

Devido ao sucesso de público, além da prorrogação da exposição até 6 de setembro de 2025, o MASP também ampliará os horários de funcionamento na

última semana da mostra e oferecerá novas opções de horários com entrada gratuita.

Na terça-feira (2 de setembro), o museu ficará aberto das 10h às 24h, com entrada até as 23h. Os ingressos serão gratuitos durante todo o dia.

Na quinta-feira (4), sexta-feira (5) e sábado (6), o museu funcionará das 10h às 24h, também com entrada até as 23h. Porém, os ingressos serão gratuitos das 18h às 23h. É necessário reservar os ingressos com antecedência por meio do site do MASP.

Esses números mostram que para o brasileiro consumir cultura, basta que ela esteja acessível e seja bem promovida. Ao disponibilizar ingressos gratuitos em dias específicos da semana, o MASP permite que pessoas de todas as classes tenham acesso à arte, como diz a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Opinião do leitor

Bagunça

Fiasco anunciado, faz tempo, a COP-30. Mais um vexame internacional para a conta do Brasil. Preços exorbitantes de hotéis espantam e mostram a ganância desenfreada. Dos 190 países previstos para participar do medonho evento, apenas 47 confirmaram presenças.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: BRASIL ABRE SINDICÂNCIA SOBRE CÔNSUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de agosto de 1930 foram: Congresso alemão aprova a nova lei eleitoral, dividindo

o território em 172 distritos. Oposição agita-se contra o presidente Iriogoyen e polícia argentina é acionada para conter manifestantes na Casa

Rosada. Governo brasileiro abre sindicância para apurar caso do Cônsul do Porto. Brasil indifere sobre Epitácio Pessoa na Corte de Haia.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DA ONU GANHAM REFORÇOS NA GUERRA DA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de agosto de 1950 foram: UDN defi ne cronograma da excursão de Eduardo Go-

mes no interior de São Paulo. Tropas da ONU em Hong Kong a postas para partir para a Coreia. Revelações preliminares do Censo revelam que

a cidade de São Paulo tem 2,2 milhões de habitantes. Árbitros ingleses podem apitar jogos mais importantes do Carioca

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

Os bastidores da saída de Camargo da CNN Brasil

Rubens Menin proíbe a presença de Camargo na sede da CNN Brasil. Pertences pessoais foram recolhidos por segurança

■ O desembarque da CNN em uma operação pessoal de João Camargo no Rio estava sendo observado com atenção no Jardim Botânico. O espaço de 500 m², no Santos Dumont, e a super estrutura que estava sendo montada, miravam o protagonismo da GloboNews, que tem a cabeça da sua operação no Rio.

■ As contratações estavam sendo feitas e o objetivo era ter uma estrutura semelhante a de São Paulo, só que totalmente subordinada a investimentos pessoais de João Camargo, dividindo espaço com a Rádio Transamérica, um mega negócio associado à sua família.

■ O Rio foi o mais visível dos conflitos entre o ex-CEO da CNN Brasil e o controlador do canal, o empresário Rubens Menin. O epicentro do terremoto está em contratos na área comercial e em verbas que irritaram tanto Menin a ponto de dizer que se sentiu traído pelo executivo, que o afastou abruptamente e não permitiu mais a entrada de João Camargo na TV, nem para recolher os seus pertences pessoais, o que foi feito pelos seguranças.

■ A trajetória do Esfera está espelhada no crescimento e na chegada de João Camargo à CNN Brasil. Coincide também com a entrada na família do Ministro do Tribunal de Contas da União - TCU, Bruno Dantas, exatamente quando ele ocupava a presidência da corte de contas.

■ O próprio Correio da Manhã chegou a questionar, em manchete, a delicada linha do compliance, na continuidade da atuação de Camila Camargo, CEO do grupo Esfera, e o novo cargo de primeira-dama do TCU. (Camila e Bruno ficaram juntos a partir do Esfera em Paris). Não houve constrangimento neste item de compliance e a esfera continuou a rolar e a promover seminários, abrindo, inclusive, a Casa ParlaMento, em Brasília, que passou a ser gerenciada por um ex-assessor do ministro no tribunal. O Esfera adotava uma fórmula que copiava o modelo, cores, patrocínios e datas do LIDE BRASIL, idealizado por um outro João, o Doria, que foi governador e prefeito de São Paulo.

■ Nesta equação, os negócios da família prosperaram a ponto de realizar aquisições como a rede Transamérica de Rádio. Especulou-se também que a própria CNN Brasil poderia ser adquirida pelos Camargos. O valor pedido por Rubens Menin foi, porém, muito alto, mais de R\$ 200 milhões para uma emissora que não faturava mais de R\$ 5 milhões/mês em comerciais na sua grade comercial. A conta não fecha e, enquanto as despesas subiam, o faturamento nos cofres da CNN minguava e a emissora deixava de faturar com eventos, espaço ocupado pelo Esfera.



Fotos Marcelo Regua



Da esq. para a dir.: Rodrigo Abel, secretário do Gabinete do Governador; Nicola Miccione, secretário da Casa Civil; Mônica Abravanel, diretora institucional do SBT; Thiago Feitosa, presidente do Grupo O Dia e CEO do Portal iG; Marcos Rezende, vice-presidente do jornal O Dia; o homenageado Nuno Vasconcellos,

chairman do grupo O Dia; o governador Cláudio Castro; o jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder; Gabriela Wolthers, sócia holding da FSB; André Marini, diretor geral do Grupo Bandeirantes de Comunicação; o deputado estadual Rosenverg Reis; e Roberto Oliveira, diretor da Band



O governador Cláudio Castro ao lado do homenageado Nuno Vasconcellos, chairman do grupo O Dia; Thiago Feitosa, presidente do grupo e CEO do Portal iG; e Marcos Rezende, vice-presidente de O Dia



Almoço em homenagem a Nuno, realizado pelo governador Cláudio Castro, reuniu autoridades, políticos e jornalistas no Salão Verde do Guanabara

■ Uma das aquisições de João Camargo neste período de prosperidade foi a Agência Infra, com jornalismo especializado na área de Infraestrutura, também atrelada ao Esfera e bem longe dos negócios da CNN Brasil.

■ Na renovação da franquia com a CNN Internacional, que por pouco não ocorreu, foi criado o modelo de migrar para o mix Rádio e TV a Cabo. Rubens Menin adquiriu a Itatiaia, campeã de audiência em Minas e com forte jornalismo. A CNN Brasil iria passar a ser ITATIAIA e herdaria o jornalismo dinâmico implantado por Douglas Tavoraro, ex-Record e ex-sócio de Menin, que desenhou o modelo campeão da franquia e foi a primeira vítima do conto de sereia de João Camargo, que o colocou como CEO da empresa idealizada por Tavoraro.

■ Se o clima estava azedo entre João Camargo e Rubens Menin, ele entrou em ebulição com as descobertas realizadas usando o prestígio da CNN e direcionadas para empresas da qual ele não participava. Não foi coincidência que o casamento chegou ao fim depois de uma áspera conversa realizada em um hangar de ja-

tos executivos na véspera do evento do Esfera do Tangará, reunindo governadores e lideranças políticas nacionais. Divórcio sacramentado, a primeira atitude de Camargo foi ligar para alguns ministros do STF comunicando a sua saída da CNN Brasil. Depois, outros palestrantes do evento de segunda, 25, foram avisados.

■ Na sala VIP do grupo Esfera no evento do Tangará, que foi trancada a sete chaves, a pergunta que todos faziam ao encontrar João Camargo era: "o que ocorreu?". A assessoria de imprensa e o próprio Camargo tentavam passar um clima de tranquilidade e dizer que a decisão de se afastar teria sido dele, o que deixou Menin ainda mais aborrecido. Aliás, neste evento uma das grandes estrelas onipresentes era o Ministro Bruno Dantas, no duplo papel de palestrante e primeiro damo do Esfera Brasil.

■ No Jardim Botânico e no comando dos acionistas da Globonews, a pasta com o monitoramento dos planos de voo solo de João Camargo no Rio recebiam o carimbo de "ARQUIVADO DEFINITIVAMENTE".

■ DO LIXO AO LUXO (PARTE II) - A venda da Ciclus Ambiental para Aegea está desarmando as denúncias realizadas pela ex-vereadora Teresa Bergher. Na época, ela denunciou e estava certa. A empresa de Fernando Simões já não valia quase nada com o fim da capacidade do lixão e com o término da concessão. Havia também o problema da defasagem tarifária pagas pela prefeitura do Rio, que despeja 400 caminhões por dia com 10 mil toneladas diariamente. Hoje foi vendida por R\$ 1,8 bilhão. Em 20 anos, a Empresa nunca teve uma única fiscalização do Tribunal de Contas do Município e a sua prorrogação ocorreu de forma milagrosa na gestão de Marcelo Crivella. Os documentos levantados pela ex-vereadora, que possuía uma brilhante equipe técnica, são suficientes para abertura de uma CPI na Câmara dos Vereadores.

■ NOMES NA LOUSA - As próximas pesquisas de intenção eleitoral já incluirão os nomes do flamenguista Rodolfo Landim e do prefeito Márcio Canelas como candidatos a governador do Rio.

Fernando Molica

Falar em quebra do BB é uma forma de terrorismo

As notícias falsas sobre o Banco do Brasil espalhadas por setores bolsonaristas são comparáveis ao terrorismo, ataques genéricos e covardes, atos de sabotagem que têm o objetivo de fazer incontáveis vítimas: no caso, não apenas o governo federal, o acionista majoritário da instituição.

O BB tem 1,5 milhão de acionistas, 99% são pessoas físicas, que agora veem parte de seu capital ameaçado por, veja só, brasileiros dispostos a qualquer tipo de ato para tentar impedir a condenação de Jair Bolsonaro.

Como no título da novela, vale tudo para salvar o ex-presidente, prestes a ser julgado por sua atuação em tentativa de golpe de Estado: eles, a exemplo do que foi feito pelo personagem Marco Aurélio na primeira versão do folhetim, dão uma banana para o país.

São muitas as bananas: não contentes em estimular, nos Estados Unidos, ataques à economia nacional que afetam negócios e empregos, eles partem para a disseminação de informações com o objetivo de gerar saques em massa do principal banco estatal, responsável pelo pagamento dos servidores públicos, que tem atuação decisiva no financiamento da agricultura — o agro que eles tanto dizem defender.

Danem-se os acionistas, os investidores, os correntistas, os

agricultores. Para integrantes desse grupo que deu peso industrial à produção de fake news, o importante é salvar Bolsonaro, impedir que ele seja julgado.

A anistia que pregam vem carregada de ameaças, não seria fruto de um processo político-institucional, mas de uma chantagem: como já foi aqui citado, agem como o comandante do zepelim da música de Chico Buarque, ameaçam bombardear o país caso não seja feito o que eles querem.

Um realidade que nega a própria ideia de pacificação que tentam incluir na proposta de anistia. Eles mantêm a mesma postura agressiva e bélica que levou tantos deles à sabotagem sistemática das instituições e que culminou com a articulação golpista que teve seu auge no 8 de Janeiro. Eles não acenam com paz, mas reiteram a disposição de guerra que sempre os marcou.

Em 2022, tivemos uma sucessão de notas golpistas de comandantes militares, declarações dúbias do então presidente, bloqueio de eleitores no dia do segundo turno, quebra-quebra no dia da diplomação, tentativa de explosão de caminhão-bomba no aeroporto de Brasília. Pegando carona numa fala de Ulysses Guimarães, não foram atos protagonizados por velhinhas, mas por velhos.

Entre os que buscam sabo-

tar o BB está o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que não contente em estimular ataques norte-americanos ao Brasil, agora diz que o banco irá falir em consequência de medidas adotadas pelo governo dos Estados Unidos contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

Ataques na linha dos que foram feitos pelo advogado Jeffrey Chiquini, que defende Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro e, como ele, réu no STF por tentativa de golpe de Estado. Chiquini foi explícito ao aconselhar correntistas do BB a retirarem, imediatamente, seu dinheiro da instituição. A divulgação de "informação falsa ou prejudicialmente incompleta sobre instituição financeira" é crime.

A rodada orquestrada de ataques ao BB apenas confirma que o bolsonarismo não tem qualquer limite, algo compatível com um movimento torturador que elege como ídolo um torturador e assassino como o coronel do Exército Carlos Alberto Brilhante Ustra.

A disseminação de boatos sobre o BB capazes de arruinar a vida de milhões de pessoas equivale ao ato terrorista de jogar uma bomba numa multidão, tem o objetivo de provocar tumulto e tragédia (foi o que militares do Exército tentaram no Riocentro, em 1981 — depois da anistia, vale frisar). O Brasil não pode ser refém do terror.

Tales Faria

'Efeito Temer' derrotou Bolsonaro e fez de Tarcísio refém

O presidente Jair Bolsonaro e seus filhos foram derrotados na primeira batalha de bastidores do julgamento do golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF). Essa batalha foi em torno do momento do julgamento do chamado "núcleo crucial", marcado para o próximo dia 2 de setembro.

Esse primeiro grupo a ser julgado inclui Bolsonaro e seus auxiliares mais próximos, apontados como líderes da tentativa de golpe.

Bolsonaro perdeu a batalha em torno do momento do julgamento quando o ministro indicado pelo ex-presidente Michel Temer, Alexandre de Moraes, decidiu, como relator do processo, antecipar a entrega de seu parecer.

No meio político, a derrota de Bolsonaro na definição do momento do julgamento foi batizada como "efeito Temer", por causa da proximidade entre Moraes e o ex-presidente Michel Temer (MDB).

É vista como uma articulação do centrão visando permitir a candidatura à Presidência da República do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Ele é o nome da preferência de seu partido, o Republicanos, além do PP, do União Brasil, e em boa parte dos demais par-

tidos de centro no Congresso, como PSD e MDB, para disputar o comando do Palácio do Planalto em 2016.

Tarcísio precisará se desincompatibilizar em abril de 2026 do cargo de governador para se candidatar à Presidência. Mas se Alexandre de Moraes protelasse a entrega do relatório e, portanto, o início do julgamento, haveria o risco de a decisão final sair depois de abril.

Com o início do julgamento marcado para setembro, o veredito contra Bolsonaro sai antes, podendo ser até neste ano, mesmo que o ministro Luiz Fux apresente pedido de vista.

A única hipótese de protelação seria, então, se dois dos cinco membros da Primeira Turma do STF votassem pela absolvição do ex-presidente, o que não é esperado. Ai, sim, a defesa poderia entrar com o chamado "embargo infrigente", adiando a decisão final.

Ou seja, o chamado "efeito Temer", praticamente sela o destino contra Bolsonaro e a favor da possibilidade de desincompatibilização de Tarcísio. Cederá a ele decidir se quer ou não concorrer.

Bolsonaro e seus filhos enxergaram aí uma articulação do centrão.

Ficaram tão irritados que

passaram a criticar publicamente Tarcísio e qualquer outro governador do campo conservador interessado no Palácio do Planalto.

O centrão havia se decepcionado com o clã Bolsonaro depois que seu filho "Zero Dois", o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), articulou com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a aplicação do tarifaço contra empresas brasileiras.

Mas o centrão ainda tenta evitar bater de frente com o clã Bolsonaro. Motivo: o ex-presidente tem um a carta na manga que pode dificultar a candidatura de Tarcísio de Freitas. Basta Bolsonaro anunciar apoio a um membro de sua família como candidato ao Planalto.

Nesse caso, ninguém acredita que Tarcísio de Freitas se lançaria candidato a presidente e, portanto, não se desincompatibilizaria em abril.

Seria uma desarrumação geral no campo da direita, que teria apenas seis meses para trabalhar um candidato, no lugar de Tarcísio, contra a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A verdade é que Bolsonaro depende do centrão, mas o governador Tarcísio de Freitas e os partidos que o apoiam também estão reféns da família Bolsonaro.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Rudolfo Lago/Correio da Manhã



Capelli em almoço na Casa Correio da Manhã

Capelli sobre anistia: Brasil não pode repetir erros

Durante o período em que foi interventor na área de segurança do Distrito Federal, o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Capelli, por mais de uma vez perguntou aos policiais militares por que razão eles não foram capazes de conter a turba que invadiu as sedes da República no dia 8 de janeiro. “Vocês já controlaram manifes-

tações de 20 mil, 30 mil pessoas. Por que naquele dia não conseguiram conter entre 4 e 5 mil?”, questionou. A primeira razão é a admissão de que, de propósito pelos comandantes ou não, não houve coordenação. Mas a segunda razão, repetida várias vezes, é de que havia muita gente muito bem treinada infiltrada, sabendo muito bem o que estava fazendo.

Não espontâneo

Essa informação demole, considera Capelli, qualquer sustentação de que as invasões teriam sido uma eventual descontrolada espontânea. Ainda que parte ali tenha sido massa de manobra, o plano teria sido, sim, invadir e ocupar os prédios da República para criar uma situação.

Sem anistia

Assim, com a autoridade de quem comandou todo o processo após a invasão, Capelli rebate a ideia de que fosse algo justo propor uma anistia, ainda que restrita àqueles que naquele dia não depredaram órgãos públicos nem cometeram atos de violência.

Jose Cruz/Agência Brasil



Havia profissionais infiltrados conduzindo as invasões

STF celebrou 102 acordos para reduzir penas mais leves

Capelli lembra que, ao contrário do que muitos dizem, o Supremo Tribunal Federal celebrou 102 acordos de perseguição para reduzir penas de quem cometeu no dia 8 de janeiro delitos mais leves. E ofereceu a vários também a possibilidade de acordo, e muitos não aceitaram. Mas, para além disso, Ricardo Capelli con-

sidera que o Brasil perderá uma imensa chance de virar uma página da história caso repita os mesmos erros do passado de perdoar atos como o que se tentou no Brasil. “Mais de uma vez perdoamos no Brasil tentativas de golpe para que os mesmos atos viessem a ser os protagonistas da tentativa de golpe seguinte”, disse.

JK

Defensor da ideia de uma anistia restrita, como registrou a coluna na segunda-feira (25), o deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) citou como exemplo o que fez Juscelino Kubitschek com os que tentaram impedir sua posse e demovê-lo do poder.

Argentina

Por conta de acertos semelhantes no passado, o Brasil acabou não fazendo o que fez, por exemplo, a Argentina. Exibido esta semana na televisão, o filme “Argentina, 1985”, sobre o julgamento do ex-presidente na ditadura militar Jorge Rafael Videla, mostra bem isso.

1964

Segundo Capelli, esse é o melhor exemplo do que a história mostra do que se deve fazer. Quatro anos depois, aqueles que foram perdoados por JK estavam à frente da trama que levou ao golpe militar de 1964. Ensaios de golpe dão errado até o momento em que dão certo.

Chile

O mesmo houve no Chile. Enfim, uma tendência brasileira de fazer acordos, num estilo “O Leopardo”, de “é preciso que tudo mude para que tudo permaneça como está”, faz com que muitas vezes nossa história não avance. Para Capelli, temos essa chance agora.

CPMI do INSS começará ouvindo ex-presidentes

Senado vota urgência de PL da Adultização nesta quarta

Geraldo Magela/Agência Senado

Por Gabriela Gallo

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigará os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aprovou, nesta terça-feira (26), o plano de trabalho do relator, deputado federal Alfredo Gaspar (União Brasil-AL).

Na mesma sessão, os membros da comissão elegeram o deputado federal Duarte Júnior (PSB-MA) como vice-presidente do colegiado.

Eleito em votação simbólica, ele acompanhará a Mesa Diretora da CPMI com Alfredo Gaspar e o presidente da comissão mista do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG).

Apesar de integrar um partido que integra a base governista, Duarte Júnior foi um dos parlamentares que assinou o requerimento que solicitara a abertura da CPMI e destacou que atuará de maneira independente ao governo na comissão.

“Nós estamos aqui para investigar e dar as respostas devidas, doa a quem doer. Não importa se quem cometeu o crime é da direita ou da esquerda, se cometeu crimes, cabe a nós investigar e garantir a punição”, reiterou o deputado em seu discurso na CPMI após ser eleito vice-presidente.

“Muitos desses crimes que são praticados, não só por meio das estruturas do INSS mas também por meio de instituições financeiras, são praticados por lacunas legislativas. E nos cabe apresentar uma regulamentação para proteger o con-



A cúpula da CPMI do INSS: Duarte Júnior, Carlos Viana e Alfredo Gaspar

sumidor”, disse o vice-presidente da CPMI.

“No INSS, temos a noção do valor que foi roubado. Mas e os empréstimos consignados? Que autoriza instituições financeiras descontar do consumidor sem ciência, sem anuência, valores que ultrapassam aquilo que nós conhecemos?”, questionou Duarte Júnior.

Plano de Trabalho

Como já era previsto, o plano de trabalho da CPMI do INSS determina a convocação de todos os ex-presidentes do instituto, desde 2015.

São eles: Lindolfo Neto de Oliveira Sales (2012 a 2015), Elisete Berchiol da Silva Iwai (2015 e 2016), Leonardo de Melo Gadelha (2016 e 2017), Francisco Paulo Soares Lopes

(2017 a 2018), Edison Antônio Costa Britto Garcia (2018 a 2019), Renato Rodrigues Vieira (2019 e 2020), Leonardo José Rolim Guimarães (2020 e 2021), Guilherme Gastaldello Pinheiro Serrano (2022 e 2023), Glauco André Fonseca Wamburg (2023) — que foi presidente interino — e Alessandro Antonio Stefanuto (2023 a 2025).

Senado

O plenário do Senado Federal votará, nesta quarta-feira (27), a urgência do projeto de lei que determina regras para proteger crianças e adolescentes no ambiente digital (PL 2628/2022). Batizado de ECA Digital, referente ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o projeto estabelece

regras para proteger e diminuir riscos de eventuais explorações de menores na internet. Dentre os principais pontos da medida está a proibição de publicidade direcionada ao público infantil (através de técnicas de perfilamento), a exigência de mecanismos mais eficientes de verificação de idade e a vedação de práticas digitais semelhantes a jogos de azar. O relator da medida será o senador Flávio Arns (PSB-PR).

“O futuro do Brasil depende de como cuidamos das novas gerações. Ao assumir essa responsabilidade, o Parlamento cumpre seu dever de proteger a segurança, a dignidade e as oportunidades de nossas crianças e adolescentes”, disse o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Haddad e Eduardo à frente para Senado em São Paulo

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Karoline Cavalcante

A pouco mais de um ano das eleições de 2026, o cenário para o Senado em São Paulo começa a ganhar contornos mais definidos, com dois nomes despontando como favoritos entre os eleitores: o atual ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL).

Os dados são de uma pesquisa do Instituto Paraná Pesquisas divulgada nesta terça-feira (26), e indica que ambos — que possuem visões políticas distintas — lideram a disputa pelas duas vagas que estarão em jogo no estado.

No levantamento estimulado — em que os entrevistados escolhem seus candidatos a partir de uma lista pré-definida — Haddad aparece com 36,8% das intenções de voto, enquanto Eduardo registra 33,6%. A diferença entre os dois está dentro da margem de erro da pesquisa de 2,4 pontos percentuais (p.p.) — para mais ou para menos —, configurando, portanto, um empate técnico. Ainda assim, ambos estão em uma faixa consideravelmente à frente dos demais postulantes: na terceira colocação, com 21,7%, aparece o secretário de Segurança Pública de SP, Guilherme Derrite (PP).

Lista

A lista segue com nomes de trajetória diversa, como o deputado federal Ricardo Sal-



Haddad lidera as intenções de voto para o Senado

les (Novo-SP), ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro, que soma 14,2%; o presidente nacional do Movimento Democrático Brasileiro e deputado federal Baleia Rossi, com 10,5%, e a senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), com 7,5%. Outros pré-candidatos, como o ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), e o ex-parlamentar Robson Tuma (Republicanos), aparecem com menos de 6% das intenções.

O estudo ainda traçou um segundo cenário, excluindo os dois líderes da corrida — Haddad, cotado também para o governo paulista, e Eduardo, que atualmente reside nos Estados Unidos, atuando em favor da imposição de sanções contra o Brasil e autoridades do país.

Nessa simulação alternativa, quem assume a dianteira é o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, Geraldo Alckmin (PSB), com 39,3% das intenções de voto. Em segundo lugar neste cenário, Derrite se mantém competitivo, com 23,2%. Salles aparece logo atrás, com 16,8%, enquanto o deputado federal e pastor Marco Feliciano (PL) marca 12,4%.

Eduardo

Chama atenção o crescimento de Haddad em relação ao levantamento anterior, quando ele ocupava a segunda colocação, com 32,8%. Desta vez, o ministro do governo Lula avançou cerca de

quatro pontos, assumindo a liderança. Por outro lado, Eduardo sofreu leve recuo, de pouco mais de três pontos, cedendo o topo da lista — 36,7% em julho.

A licença de Eduardo expirou no dia 20 de julho, e o político acumula faltas enquanto busca alternativas para evitar o retorno ao Brasil, onde teme ser preso.

Caso o parlamentar acumule ausências não justificadas em mais de 1/3 das sessões ordinárias de uma sessão legislativa, a Secretaria-Geral da Mesa pode declarar a perda do mandato sem necessidade de votação em Plenário.

Já se a possibilidade de cassação pelo Conselho de Ética — por suposta conspiração contra o país — for efetivada, ele fica inelegível por oito anos e ficaria impedido de disputar os dois próximos pleitos.

Além disso, o parlamentar foi indiciado pela Polícia Federal por obstrução de investigações e tentativa de interferência no curso do julgamento da Ação Penal nº 2668 — que investiga a suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022 — marcado para iniciar no dia 2 de setembro, cujo o Jair Bolsonaro é um dos réus.

Caso a Procuradoria-Geral da República recomende o início da investigação, o Supremo Tribunal Federal (STF) aceite o início do julgamento e supostamente o condene, a Lei da Ficha Limpa também determina o período de oito anos de inelegibilidade.

“Se gostasse de imperador, Brasil seria monarquia”

Em reunião ministerial, Lula faz críticas a Donald Trump

Por Karoline Cavalcante

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comandou, na manhã desta terça-feira (26), a segunda reunião ministerial de 2025 no Palácio do Planalto. Em um encontro marcado por críticas ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), e à família Bolsonaro, o petista reforçou a defesa da soberania nacional e exigiu engajamento dos ministros para as entregas previstas até 2026 — ano de eleições gerais no país.

Logo na abertura da reunião, Lula adotou um tom firme ao tratar das recentes sobretaxas impostas pela Casa Branca a produtos brasileiros. “Somos um país soberano. Temos uma Constituição, uma legislação, e quem quiser entrar nesses 8 milhões e meio de quilômetros quadrados, no nosso espaço aéreo, no nosso espaço marítimo, nas nossas florestas, tem que prestar contas à nossa Constituição e à nossa legislação. É assim que tem que ser para que possamos construir e fortalecer esse mundo democrático, multilateralista que o Brasil faz questão de defender”, iniciou.

“Estamos dispostos a sentar na mesa em igualdade de condições. O que não estamos dispostos é a sermos tratados como se fôssemos subalternos”, completou o presidente, que usava um boné azul com os dizeres: “O Brasil é dos brasileiros”. O gesto simbólico reforça a retórica do Executivo de reafirmar a autonomia nacional em meio a crescentes tensões diplomáticas. Em um discurso repleto de recados, Lula voltou a criticar Trump, chamando-o de “imperador do mundo”.

“Se a gente gostasse de im-



Lula e os ministros usaram bonés em defesa da soberania brasileira

perador, o Brasil ainda seria uma monarquia”, afirmou.

Repúdio

As críticas mais incisivas, no entanto, foram direcionadas à família do ex-presidente Jair Bolsonaro, especialmente ao seu filho, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O chefe do Planalto o acusou de agir contra os interesses do país ao apoiar as medidas comerciais norte-americanas que prejudicam a economia brasileira. O presidente também classificou como “inaceitável” o comportamento do parlamentar, que atualmente reside nos Estados Unidos, e sugeriu que Eduardo já deveria ter sido expulso da Câmara. Para Lula, o deputado “adotou os EUA como pátria” e atua para alimentar “ódio contra o Brasil”.

Outro ponto sensível do discurso foi a revogação do visto estadunidense do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Lula demonstrou solidariedade ao aliado e disse considerar o gesto um ataque direto à soberania brasileira. “É vergonhoso para eles, não para você”, declarou, dirigindo-se ao ministro. “Essas atitudes são inaceitáveis, não só contra o Lewandowski, mas contra os ministros da Suprema Corte, contra qualquer personalidade brasileira”, prosseguiu.

Lula também voltou a criticar o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) pela inação diante da crise humanitária na Faixa de Gaza, que o presidente classificou como um “genocídio”. Ele defendeu uma reforma urgente na governança global para permitir intervenções efetivas em conflitos armados e violações de direitos humanos.

Prioridades

Após o discurso inicial, a reunião seguiu com apresentações dos principais ministros. Rui Costa (Casa Civil) fez um balanço das entregas da atual

gestão, destacando a redução histórica da pobreza e do desemprego, a ampliação de programas sociais como o Pé de Meia e o Gás do Povo, e o avanço de obras estratégicas do Novo PAC. Segundo ele, o governo projeta executar R\$ 1,3 trilhão até o fim de 2026.

Outros dados exibidos incluem o aumento dos investimentos em ferrovias, a expansão da energia gratuita, abastecimento de água e os recortes em obras de saneamento e infraestrutura urbana. Costa reforçou ainda a estratégia de colocar as pessoas no centro das políticas públicas.

Além disso, o governo estuda mecanismos para evitar surpresas no Congresso, como ocorreu com a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil está entre as prioridades legislativas para o segundo semestre.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Fiscalização gerou abertura de 68 processos internos

BETs: ministério encontra “irregularidades diversas”

A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda identificou “irregularidades diversas” ao fiscalizar empresas responsáveis por apostas eletrônicas.

Em resposta a pedido de informações feito pelo Correio Bastidores, o órgão destacou ter encontrado problemas relacionados a casos de publicidade ilegal e na propaganda de bets.

Até o último dia 21 haviam sido abertos 68 processos internos para investigar a atuação de empresas de apostas.

Foram fiscalizados 54 agentes operadores de apostas e noventa e cinco marcas comerciais de bets.

Segundo a secretaria, a fiscalização inclui “monitoramento ativo” de sites e domínios ilegais e irregulares.

Crianças

Um dos principais focos é a busca, em sites de empresas e em posts de influenciadores, de publicidade abusiva ou enganosa e a que é voltada para influenciar adolescentes e crianças, classificados, respectivamente, de público “vulnerável” e “hipervulnerável”.

Restrições

Em maio, o Senado aprovou projeto que estabeleceu restrições para a publicidade de bets, inclusive em rádio e TV. A proposta foi para a Câmara: no dia 1º de julho, o deputado Hugo Leal (PSD-RJ), pediu à Presidência da Casa a criação de uma comissão especial para examiná-la.

Moraes determina vigilância na casa de Bolsonaro

Por Gabriela Gallo

Faltando uma semana para o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) dos oito réus que integram o núcleo principal do plano de tentativa de golpe de Estado, agendado para a próxima terça-feira (2), o ministro Alexandre de Moraes determinou o monitoramento na casa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — réu do núcleo principal que está preso preventivamente em prisão domiciliar. A decisão do ministro foi publicada nesta terça-feira (26).

Moraes acatou um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que solicitou o monitoramento integral de maneira a impedir uma eventual fuga do ex-presidente, tal como garantir que as medidas cautelares impostas sejam cumpridas. Ao aceitar o pedido da PGR, o ministro determina que a Polícia Penal do Distrito Federal deverá realizar o monitoramento policial em tempo integral no endereço do ex-presidente.

“O monitoramento realizado pelas equipes da Polícia Penal do Distrito Federal deverá evitar a exposição indevida, abstendo-se de toda e qualquer indiscrição, inclusive midiática, sem adoção de medidas intrusivas da esfera domiciliar do réu ou perturbadoras da vizinhança; ficando ao seu critério a



Polícia irá monitorar a residência de Bolsonaro

utilização ou não de uniforme e respectivos armamentos necessários à execução da ordem”, escreveu Moraes.

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), delegado Andrei Passos Rodrigues, solicitou que o ministro-relator da ação no Supremo autorize que uma equipe policial realize o monitoramento dentro da casa de Jair Bolsonaro. Moraes ainda precisa se manifestar sobre o caso.

“Referida ação, para garantir eficácia, demandaria uma fiscalização minuciosa, por exemplo, de todos os veículos

que saíssem do condomínio, o que poderia gerar um grande desconforto, em contrassenso ao que propõe a PGR. Como alternativa a essa medida, e maneira de garantir a efetividade da medida (manutenção da prisão domiciliar) seria imperiosa a determinação para uma equipe de policiais permanecer 24 horas no interior da residência, como há precedentes”, escreveu o diretor-geral da PF.

Sucessor

O presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, afirmou que o ex-presi-

dente Jair Bolsonaro (PL) deve indicar seu substituto para disputar a Presidência em 2026 depois de ser julgado no Supremo Tribunal Federal. Ele deu a informação durante entrevista à imprensa nesta segunda-feira (25), após o evento de aniversário de 20 anos do partido Republicanos, em Brasília.

A priori, o nome mais forte para representar a direita na próxima disputa eleitoral é o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Contudo, para o Correio da Manhã a analista política na BMJ Consultores Associados Raquel Alves avaliou que, apesar de aliado de Tarcísio, Bolsonaro deve apadrinhar alguma figura política ligada à sua família.

“Com a expectativa de permanência do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos e diante da preferência do ex-presidente de concentrar a sucessão em um dos filhos, cresce a avaliação de que o senador Flávio Bolsonaro (PL-SP) será o nome da família nas urnas em 2026. O que resta em dúvida é se o nome do senador será lançado para uma candidatura própria, em um cenário de campo oposicionista pulverizado, ou se ele seria lançado como vice numa chapa da direita unificada. Um nome Bolsonaro na disputa é naturalmente competitivo”, avaliou a analista política.



Fátima Bezerra: medidas para contornar efeitos

Tarifaço pune principais vendas do RN para os EUA

O Rio Grande do Norte foi bastante prejudicado pelo tarifaço de Donald Trump. Peixes e sal, que respondem por 90% de suas exportações para os Estados Unidos, estão na lista dos que passaram a pagar taxa de 50%.

No ano passado, o estado vendeu US\$ 250 milhões para os norte-americanos.

A governadora Fátima Bezerra (PT) diz que procurou amenizar o impacto das medidas com uma ampliação da desoneração do ICMS e com a duplicação e liberação de créditos do imposto acumulado por empresas. Quer aproveitar programa do governo federal para comprar parte do pescado e direcioná-lo para a merenda escolar.

Novos mercados

À coluna, ela ressaltou que as providências que adotou têm caráter provisório e visam, principalmente, impedir queda no nível de emprego. A saída diz, independentemente de mudanças nas tarifas dos Estados Unidos, passa pela busca de novos mercados.

As vítimas

O primeiro dia de trabalhos da CPMI do INSS fez com que fosse ressuscitada uma forte desconfiança de parlamentares experientes. A investigação tende a gerar mais resultados negativos do que positivos, para o governo e para aliados de Jair Bolsonaro.

Otimismo

A governadora se diz otimista para a eleição de 2026. “Eu acho que é muito difícil o Lula perder”, afirma. Para ela, no Nordeste, o presidente voltou a ser “um foguete sem ré”. “É impressionante, o chega pra mim e fala: ‘Governadora, não deixe tirar ele de lá não...’”.

PPPs

Isto porque as fraudes existiram ao longo de anos e só foram possíveis graças à cumplicidade entre instituições picaretas e integrantes de diferentes governos. Por estar no poder e quer disputar a reeleição, Lula tende a ser mais afetado, mas ninguém sairá ileso.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Fábrica em São Paulo focará em energia renovável

Hitachi: nova fábrica visa data centers e energia renovável

A companhia Hitachi Energy começou a construir uma fábrica de transformadores elétricos de potência no Vale do Paraíba, em Pindamonhangaba, no interior de São Paulo. Segundo a empresa, os equipamentos que serão fabricados na nova planta são essenciais para a operação das redes elétricas, na expansão da geração de energia renovável e desempenham papel

fundamental na construção de data centers – necessários para viabilizar tecnologias de inteligência artificial. A nova fábrica faz parte de um investimento de cerca de US\$ 200 milhões da Hitachi Energy no Brasil, anunciado em 2024. Cerca de 80% desse valor serão destinados à construção da nova unidade. A nova fábrica é a terceira planta industrial da empresa no Brasil.

Tesouro direto

As vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet bateram recorde para meses de julho, divulgou o Tesouro Nacional. No mês passado, o Tesouro Direto vendeu R\$ 7,26 bilhões em papéis. O valor é 25,93% maior que em junho, quando as vendas somaram R\$ 5,77 bilhões.

Contas externas

As contas externas do Brasil registraram déficit de US\$ 7,1 bilhões em julho de 2025. O saldo negativo é maior do que o do mesmo mês do ano passado, quando estava em US\$ 5,2 bilhões. Os dados constam do relatório de estatísticas do setor externo do Banco Central (BC).

Andre Ribeiro / Petrobras



Plataforma no campo de pré-sal, na Bacia de Santos

Áreas de jazidas do pré-sal serão leiloadas em dezembro

A Pré-Sal Petróleo (PPSA) irá leiloar, no dia 4 de dezembro de 2025, áreas não contratadas das jazidas de Mero, Tupi e Atapu, localizadas na Bacia de Santos, região do pré-sal no litoral do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo. O leilão será realizado na Bolsa de Valores B3, em São Paulo. Será ofertada ao mercado a totalidade

da participação da União nessas áreas, que corresponde a 3,500% em Mero, 0,551% em Tupi e 0,950% em Atapu. Os campos de Tupi, Mero e Atapu estão entre as seis maiores áreas produtoras de petróleo do Brasil, conforme dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Campos

Os três campos são operados pela Petrobras e possuem como parceiros Shell, Total, CNODC, CNOOC e Galp. A PPSA é a representante da União nas áreas não contratadas e é responsável pela venda da produção de petróleo e gás natural na região.

Frango I

O Chile e a Arábia Saudita retiraram as restrições para a compra de carne de frango do Brasil, conforme divulgou o Ministério da Agricultura e Pecuária. Os países haviam suspenso a importação por causa de um caso de gripe aviária em uma granja comercial no Sul.

Estudos

“Nossos estudos (da PPSA) apontam que a parcela da União nos três campos tende a crescer nos próximos anos, criando um potencial significativo de valorização e geração de caixa adicional”, explicou o diretor-presidente da PPSA, Luis Fernando Paroli.

Frango II

A Namíbia e a Macedônia do Norte também retomaram as importações. No total, 41 países já retiraram o embargo. O Canadá, a China, a Malásia, o Paquistão, o Timor-Leste e União Europeia ainda mantêm embargo às importações de carnes de aves brasileiras.

Capelli: ‘Vamos acabar com a exclusividade do BRB’

Pré-candidato ao governo no DF critica atuação do banco

Por Martha Imenes

Um dia após o governo federal anunciar um crédito de R\$ 12 bilhões para a renovação do parque industrial brasileiro (a indústria 4.0), a Casa Correio da Manhã, em Brasília, recebeu o presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Capelli (PSB).

Capelli, que é pré-candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) em 2026, e foi interventor do DF na época dos ataques de 8 de janeiro, falou sobre o cenário político brasileiro e do GDF – que podem ser conferidos na coluna Correio Político, de Rudolfo Lago, nesta edição do Correio –, e o papel da ABDI, que é ligada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

“A ABDI é uma agência vinculada ao ministério, nós estamos agindo para tentar mitigar os efeitos das tarifas norte-americanas. Participamos, junto com o ministério, da construção do plano Brasil Soberano”, conta Capelli.

Denúncia

O presidente da ABDI falou sobre a denúncia feita contra o Banco Regional de Brasília (BRB), que tem exclusividade na folha de pagamentos do GDF. Mas, no que depender de Capelli, a exclusividade está com os dias con-



Ricardo Capelli, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)

tados. “Vamos ganhar a eleição e vou derrubar um artigo da Lei Orgânica do DF que determina exclusividade de pagamento ao BRB”, assegura.

Segundo ele, todos os servidores do Distrito Federal são obrigados a receber o pagamento pelo BRB, e isso acabou levando os servidores a um alto endividamento com empréstimo consignado.

“O BRB oferece consignado com juros altos, o servidor se enrola. A dívida com o banco é refinanciada e é oferecido outro empréstimo. Vira uma bola de neve”, explica Capelli, que acrescenta: “E o que tem acontecido? O salário cai na conta e o BRB toma 100% do salário. Existem pessoas há meses sem salário”, denuncia.

Foco no fomento do Distrito Federal

O presidente da ABDI, Ricardo Capelli, avalia que o BRB deveria focar em fomento e não em marketing e aquisições. “O BRB só tem um sentido de existir, que é o desenvolvimento do Distrito Federal”, diz.

Ele conta que o banco fechou no ano passado com um lucro contábil de R\$ 200 milhões, mas esse ano já projeta prejuízo. No entanto, não afirmou de quanto seria esse prejuízo estimado.

“O BRB vai juntar com o (banco) Master para disputar o mercado de varejo do Brasil. Ele vai disputar o quê? Com bancos que lucram R\$ 3 bi-

lhões por trimestre? Não tem a menor condição. O BRB só tem um sentido: ser um banco de desenvolvimento”, avalia.

O ex-interventor do DF critica a atuação do banco regional no que diz respeito ao papel de fomento desempenhado e cita os juros cobrados como exemplo.

“Sabe quanto o BRB cobra de juros para capital de giro voltado ao pequeno e micro empresário do Distrito Federal? São 56% de juros ao ano. Para que usar o BRB para isso? A pessoa vai em outro banco e consegue juros mais baixos”, finaliza Capelli.

Indústria 4.0 visa modernização

A ideia do programa Indústria 4.0 é que o maquinário das empresas brasileiras seja atualizado com mais rapidez, com maior digitalização dos equipamentos e recursos de inteligência artificial.

“Ao invés de depreciar a compra de máquinas e equipamentos em 15 anos, é preciso depreciar a cada dois. Um forte estímulo à renovação industrial”, disse o vice-presidente Geraldo Alckmin, que também é minis-

tro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Os recursos para o programa são do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com R\$ 10 bilhões, e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com, mais R\$ 2 bi.

“Era um grande anseio da indústria poder ter um crédito mais acessível para renovar suas máquinas e equipamentos, e melhorar a produtivida-

de, a competitividade, reduzir custos e melhorar a eficiência energética”, afirmou Alckmin à Agência Brasil.

O vice-presidente acrescentou que o projeto de estímulo a bens de capital já era pensado desde o ano passado e que não teve relação inicial direta com o tarifaço imposto pelo governo dos Estados Unidos, que taxou os produtos brasileiros em 50%.

“A indústria brasileira vai

ser mais competitiva internamente para vender produtos melhores e a preço menor no Brasil. E, para ganhar mercado no exterior”, disse Alckmin.

O presidente do BNDES, Aloísio Mercadante, destacou que o programa representa mais do que uma iniciativa em favor da indústria, do crescimento e do investimento do país.

“O motor do crescimento é o investimento. O investimento precisa de inovação”, disse.

Custo de vida das famílias ficou mais em conta, aponta pesquisa do IBGE

Rafa Neddermeyer - Agência Brasil



IBGE divulga dados de consumo: alimento recua

Desconto na conta de luz, queda no preço dos alimentos e gasolina mais barata são fatores que fizeram a prévia da inflação de agosto ficar negativa em 0,14%. Na média, o custo de vida das famílias ficou mais em conta.

A constatação está no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial no país, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em julho, o IPCA-15 tinha marcado 0,33%.

O governo trabalha com a meta de manter a inflação oficial em 3% ao ano, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, isto é, o máximo tolerado em 4,5%.

Bônus de Itaipu

Na habitação, que viu os preços recuarem 1,13%, representando impacto de -0,17%, o que mais puxou a queda na inflação foi a conta de luz, que baixou 4,93%. De todos os 377

produtos e serviços apurados pelo IBGE, foi o preço da energia elétrica residencial que mais pressionou o IPCA-15 para baixo, com impacto de 0,20 p.p.

A explicação da queda na prévia da inflação está no chamado Bônus de Itaipu, desconto na conta que beneficiou 80,8 milhões de consumidores. Conforme adiantou a Agência

Brasil, a bonificação compensou a bandeira tarifária vermelha 2, que adiciona R\$ 7,87 na conta e luz a cada 100 Kwh consumidos.

Alimentos

Outro grupo que ajudou a segurar a inflação foi o de alimentos e bebidas, que recuou 0,53% (impacto de -0,12 p.p.). É

o terceiro mês seguido de deflação no preço da comida, depois de nove meses seguidos de alta.

A alimentação no domicílio caiu 1,02% em agosto, com destaque para as quedas nos preços da manga (-20,99%), batata-inglesa (-18,77%), cebola (-13,83%), tomate (-7,71%), arroz (-3,12%) e carnes (-0,94%).

Gasolina

O grupo dos transportes apresentou deflação de 0,47% na prévia de agosto, o que representa impacto de -0,10 p.p. no IPCA-15. O resultado foi impulsionado pelas quedas nas passagens aéreas (-2,59%), automóvel novo (-1,32%) e na gasolina (-1,14%).

A gasolina é o subitem da cesta de consumo do brasileiro com maior peso, e a queda em agosto representou impacto de -0,06 p.p.

O conjunto de combustíveis recuou 1,18% em média, com deflação dos preços do óleo diesel (-0,20%), gás veicular (-0,25%) e etanol (-1,98%).

CORREIO ESPORTIVO

US OPEN

A organização do US Open divulgou a programação dos jogos desta quarta-feira (27), entre eles o de João Fonseca pela segunda rodada da chave principal.

O brasileiro de 19 anos encara o tcheco Tomas Machac por volta das 13h30 (de Brasília). O duelo será transmitido pela ESPN e Disney+.

Será o segundo jogo da Grandstand, a terceira quadra principal do evento. A partida entre Navarro e McNally, confronto feminino que antecede o de João, começa ao meio-dia.

O rival de Fonseca é o número 22 do mundo. Machac tem 24 anos e



Jeff Horne/Wikimedia Commons

US Open tem jogos nesta quarta

conquistou em março o seu único título ATP até então.

O carioca vem embaçado por mais uma vitória na estreia de Grand Slam. Se avançar, Fonseca pode ter um confronto da nova geração na sequência. Quem avançar encara na terceira rodada do vencedor do embate entre Mensik, outra promessa de 19 anos, e o qualificador Blanchet.

Reforços

Após anunciar o meia-atacante Matheus França, o Vasco pode contratar um zagueiro. Trata-se de Carlos Cuesta. O colombiano voltou aos planos do clube após ser reprovado nos exames do Spartak de Moscou.

Neymar

Próximo adversário do Fluminense no Campeonato Brasileiro, o Santos deve contar com um reforço de peso: o craque Neymar Jr., que está recuperado da lesão muscular na coxa que o tirou da Seleção.

Ele fica!

O meia-atacante Savarino recusou as propostas feitas pelo Al-Rayyan, do Qatar, e do Trabzonspor, da Turquia. O camisa 10 escolheu permanecer no Botafogo, que já havia aceitado os valores oferecidos.

Garçom

A vitória do Flamengo por 8 a 0 sobre o Vitória oficializou Arrascaeta como o maior "garçom" da história do Brasileirão. Ele chegou a 78 assistências, superando Marcelinho Carioca, que encerrou a carreira com 77.

Desavença superada no Fla

Pedro e Filipe Luís deixam rugas pessoais para trás no Flamengo

Por Bruno Braz e Igor Siqueira (Folhapress)

As críticas de Filipe Luís foram duras, Pedro demonstrou publicamente sua insatisfação e a relação ficou altamente estremecida. Porém, passado pouco mais de um mês, a situação mudou. Treinador e atacante deixaram as rugas para trás e vivem um momento de paz selada no Flamengo.

Toda a polêmica se deu após o vazamento de uma conversa de um integrante da alta cúpula do departamento de futebol sobre Pedro. Na ocasião, o dirigente afirmou que venderia o atacante caso chegasse uma proposta de 15 milhões de euros.

Pedro ficou muito contrariado e seu incômodo foi refletido nos dias seguintes durante os treinamentos no Ninho do Urubu. Filipe Luís, por sua vez, se irritou com a postura do atleta nas atividades e detonou de forma dura o camisa 9 no dia 28 de julho, após a vitória por



Adriano Fontes/CRF

Pedro resolveu problemas com o técnico Filipe Luís

2 a 0 sobre o São Paulo, onde o artilheiro sequer foi relacionado como punição.

Dono de um hat trick na goleada histórica por 8 a 0 sobre o Vitória na segunda (25), Pedro declarou que o assunto está "totalmente encerrado".

"Esse assunto já está totalmente encerrado. Sempre entrei no campo para dar meu melhor. Como sempre falo, minha força vem de dentro e Deus me deu força para superar esse momento também. Cada momento serve para amadurecer como jogador e

peessoa. Graças a Deus, mais uma vez pude mostrar que estou aqui para dar meu melhor sempre. Independente do que foi falado ou não, sei quem sou, sei o que posso oferecer. E graças a Deus venho mostrando, desde quando cheguei ao Fla, o meu melhor, dando meu máximo e respondendo dentro de campo, que é onde prefiro dar resposta do que no microfone", disse o jogador.

Filipe Luís não se vê como responsável pela recuperação de Pedro. Na opinião do técnico, foi o próprio atacante que se resgatou e voltou a sorrir em campo:

"Não fui eu que recuperei o Pedro, ele se recuperou. Ele que está em um grande momento, está brilhando, está feliz. A gente percebe o sorriso dele dentro do campo. É um jogador muito diferente. Fico feliz que o grupo todo abraça a causa, a causa de querer ser campeão, de remar junto, saber que o mais importante é a equipe", falou o técnico.

Leonardo Gaciba anunciado no Cruzeiro

O Cruzeiro anunciou um reforço na manhã da terça (26) para atuar fora dos gramados: trata-se do ex-árbitro Leonardo Gaciba.

Gaciba será assessor da presidência. A atuação do ex-presidente da comissão de arbitragem da CBF estará atrelada a pautas sobre o apito, atuando junto à entidade máxima, comissão técnica e elenco.

O ex-árbitro afirmou que o trabalho será "amplo". Além das regras do futebol, Gaciba tam-

bém vai direcionar a Raposa em relação aos diferentes perfis de arbitragem.

"É um trabalho bem amplo. É importante levar um pouco dessa experiência que a gente teve dentro da arbitragem, como a parte de regras do jogo, o modo de funcionamento do árbitro de vídeo, os diferentes perfis. Além disso, poder representar o Cruzeiro dentro das reuniões com a própria arbitragem, nos conselhos técnicos, poder ser esse

braço do Cruzeiro mesmo, junto à Confederação Brasileira de Futebol", disse Gaciba, em entrevista à TV Cruzeiro.

Gaciba entrou no quadro da Fifa em 2005 e seguiu até 2009. Ao longo da carreira, o profissional foi eleito o melhor árbitro do Brasileiro em quatro oportunidades (2005, 2006, 2007 e 2009). O seu último ano na arbitragem foi 2010.

Em 2019, Gaciba assumiu o cargo de chefe de arbitragem da

CBF, onde ficou até 2021. Ele também teve passagens como comentarista na Rádio Gaúcha, RBS TV, Grupo Globo e Disney.

"Vejo como um trabalho que será legal, até junto à comissão técnica, fazer algumas análises dos jogos, dessa parte disciplinar, cartões, enfim, ter esse controle total para poder dar cada vez melhores condições para que o professor Jardim consiga tocar a sua função da melhor forma possível", falou Gaciba.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

MASSACRE

Os cinco jornalistas mortos no bombardeio de Israel a um hospital na Faixa de Gaza não eram integrantes do Hamas ou de outras facções do território palestino, admitiram



Reuters/Folhapress

Israel matou jornalistas novamente

nesta terça-feira (26) as Forças Armadas israelenses com base em investigações iniciais.

Tel Aviv afirmou, no entanto, que o ataque mirava uma suposta câmera "posicionada pelo Hamas". "As tropas agiram para remover a ameaça, desmontando a câmera", disse o Exército sobre o bombardeio que matou pelo menos 20 pessoas.

Israel acusou ainda seis das vítimas de serem membros do Hamas. A

investigação continuará para "examinar diversas lacunas", acrescentou o Exército, como o processo de autorização antes do bombardeio e a munição usada. O Hamas classificou a explicação israelense para o ataque de "infundada, desprovida de qualquer evidência". Para eles, a declaração de "busca apenas escapar da responsabilidade legal e moral por um massacre".

Trump I

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que, por ser o chefe do Executivo americano, tem o direito de fazer o que bem entender. Ele comentava a possibilidade de determinar o envio de forças federais para Chicago.

Visto dos EUA I

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil anunciou que todos os brasileiros que solicitarem visto de turismo e negócios para os EUA precisarão realizar novamente a entrevista presencial para obter o documento.

Trump II

"Eu tenho o direito de fazer tudo o que eu quiser. Eu sou o presidente dos Estados Unidos", disse. "Se eu acho que nosso país está em perigo, e ele está em perigo nessas cidades, eu posso fazer isso [determinar o envio de forças para Chicago]".

Visto dos EUA II

Somente podem ficar isentos os cidadãos que solicitarem a renovação dos vistos B1, B2 ou B1/B2 que tenham expirado há, no máximo, 12 meses, e que já tinham 18 anos quando o documento anterior foi emitido.

EUA pressionam a Venezuela

Trump pressiona Venezuela com outro navio e submarino nuclear

Por Igor Gielow (Folhapress)

O jogo de pressão de Donald Trump com a Venezuela vai ganhar novas peças na semana que vem, quando mais um navio de guerra e um submarino de propulsão nuclear chegarão às águas caribenhas em torno do país governado pelo ditador Nicolás Maduro.

Na semana passada, três destróieres lançadores de mísseis guiados da classe Arleigh Burke haviam sido enviados para a região, mas deram meia volta devido à força do furacão Erin. Nesta segunda (25), eles retomaram o deslocamento.

Os Estados Unidos também enviarão um cruzador, navio maior e mais armado que os destróieres, o USS Lake Erie. Barco da classe Ticonderoga, ele pode disparar 122 mísseis, ante 96 dos Arleigh Burke da geração mobilizada nessa operação.

Além disso, a manobra será apoiada também pelo USS Newport News, um submarino de



U.S. Navy

Cruzador USS Lake Erie pode fazer o disparo de 122 mísseis

ataque com propulsão nuclear da segunda geração da classe Los Angeles, que além de 24 mísseis e torpedos que podem ser lançados horizontalmente conta com 12 tubos de disparo vertical, que permite salvas simultâneas de até 12 mísseis de cruzador Tomahawk.

Com isso, o poder de fogo projetado na região cresce mais de

50%, superando na prática toda a força de Maduro. Isso não significa, na improvável hipótese de um conflito, que os navios não estejam vulneráveis: Caracas tem à sua disposição uma quantidade incerta de mísseis antinavio de desenho chinês, russo e iraniano.

Há relatos, esses não confirmados, de que três navios de de-

sembarque anfíbio associados à Quarta Frota americana também podem ir à região, mas por ora isso é rumor de rede social. Já o patrulhamento aéreo do Caribe por aviões-espões P-8 Poseidon é uma constante e irá continuar.

Isso tudo se refere, claro, a combate naval numa crise que vem crescendo nas últimas semanas. A Venezuela está no alvo de Trump desde seu primeiro mandato, mas agora a associação direta que seu governo faz é com o narcotráfico.

No começo do mês, os EUA anunciaram que começariam uma operação militar permanente contra o tráfico no Caribe, empregando suas vastas forças navais. Na semana passada, contudo, o foco foi direcionado para Maduro, cuja cabeça está a prêmio - Trump aumentou para US\$ 50 milhões a recompensa a quem der dicas de como prender o ditador.

Com isso, a Casa Branca afirmou que usaria "toda a força" contra Caracas, ao mesmo tempo que enviou os três navios.

Ucrânia flexibiliza lei marcial no país

As autoridades da Ucrânia anunciaram na terça (26) uma mudança na lei marcial imposta desde a invasão da Rússia, em fevereiro de 2022. A partir de agora, homens de 18 a 22 anos poderão deixar o país livremente, sem restrições, mesmo durante o período de guerra. Até então, cidadãos do sexo masculino de 18 a 60 anos estavam proibidos de deixar o país, salvo em situações excepcionais.

A primeira-ministra ucraniana, Iulia Sviridenko, escreveu em plataformas de mensagens que a medida vale para todos os cida-

dados dessa faixa etária, incluindo aqueles que já estão no exterior. Nesses casos, eles poderão retornar ao território ucraniano e voltar a sair sem impedimentos. Segundo ela, o objetivo é permitir que os jovens mantenham vínculos com seu país, mesmo durante o conflito.

Desde o início da guerra, milhares de homens tentaram escapar de forma ilegal da Ucrânia, em alguns casos colocando suas vidas em risco. A nova regra representa, portanto, uma flexibilização da rígida política de mobilização

adotada pelo governo ainda no começo da invasão. De acordo com dados da ONU, mais de 5,6 milhões de ucranianos se refugiaram no exterior desde 2022, a maioria em países da Europa. No último domingo (24), a Ucrânia completou 34 anos de independência da União Soviética. Na mesma data, o país atacou o território russo com drones. Ao menos um dos equipamentos atingiu a usina nuclear de Kursk, provocando um incêndio que foi extinto por bombeiros. Não hou-

ve registro de vítimas e, segundo o órgão de fiscalização nuclear da ONU, os níveis de radiação permaneceram normais.

Na manhã de quarta (27), ainda noite de terça no Brasil, unidades antiaéreas destruíram dez drones ucranianos na região de Rostov, no sul da Rússia, segundo o governador local, Iuri Slyusar.

Por outro lado, as forças ucranianas mostram-se desgastadas no conflito. As tropas da Rússia, que agora controlam cerca de 1/5 da Ucrânia, vêm fazendo progressos acelerados no leste do país.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Publicações pediam retirada de recursos do BB

AGU pede à PF investigação sobre fake news contra o BB

A Advocacia-Geral da União (AGU) encaminhou à Polícia Federal (PF) pedido de abertura de investigação para apurar a divulgação de fake news envolvendo o Banco do Brasil. No ofício, a AGU cita diversas publicações nas redes sociais que pedem aos correntistas do banco que retirem dinheiro das contas devido à aplicação da Lei Magnitsky, norma estadunidense que prevê

a aplicação de restrições para quem é considerado violador de direitos humanos, contra autoridades brasileiras. Na avaliação da AGU, as mensagens pretendem gerar caos no Sistema Financeiro Nacional. “Observa-se uma ação articulada de disparo massivo de publicações que buscam aterrorizar a sociedade com a perspectiva iminente de um colapso no sistema”.

A lei americana

Em julho, os Estados Unidos anunciaram sanções financeiras contra o ministro Alexandre de Moraes. A Lei Magnitsky prevê o bloqueio de contas bancárias, ativos e aplicações financeiras nos EUA, proibição de transações com empresas americanas e barra entrada no país.

Nota do BB

Na sexta-feira passada (22), o banco anunciou que entraria com ações judiciais após ataques em redes sociais. Postagens com fake news sobre a existência de sanções estrangeiras e de bloqueio de ativos de ministros do STF recomendam a retirada de recursos do BB.

Agência Brasil



Chico Mendes foi assassinado em dezembro de 1988

MPF cobra ações para achar acervo de Chico Mendes

O Ministério Público Federal (MPF) enviou uma representação para que o Ministério Público do Acre investigue o desaparecimento do acervo do líder seringueiro e ambientalista Chico Mendes. Documentos e objetos que registram a história da luta ambiental e social na Amazônia estão desaparecidos desde 2019, quando foi realizada uma reforma

na Biblioteca da Floresta, em Rio Branco, que tinha a guarda do acervo. Em maio de 2022, um incêndio também afetou parte do prédio da biblioteca. Para o MPF, o desconhecimento sobre o paradeiro do acervo, de valor inestimável para a memória e a identidade cultural do povo acreano, representa uma “iminente lacuna na memória coletiva”.

Representação contra MP estadual

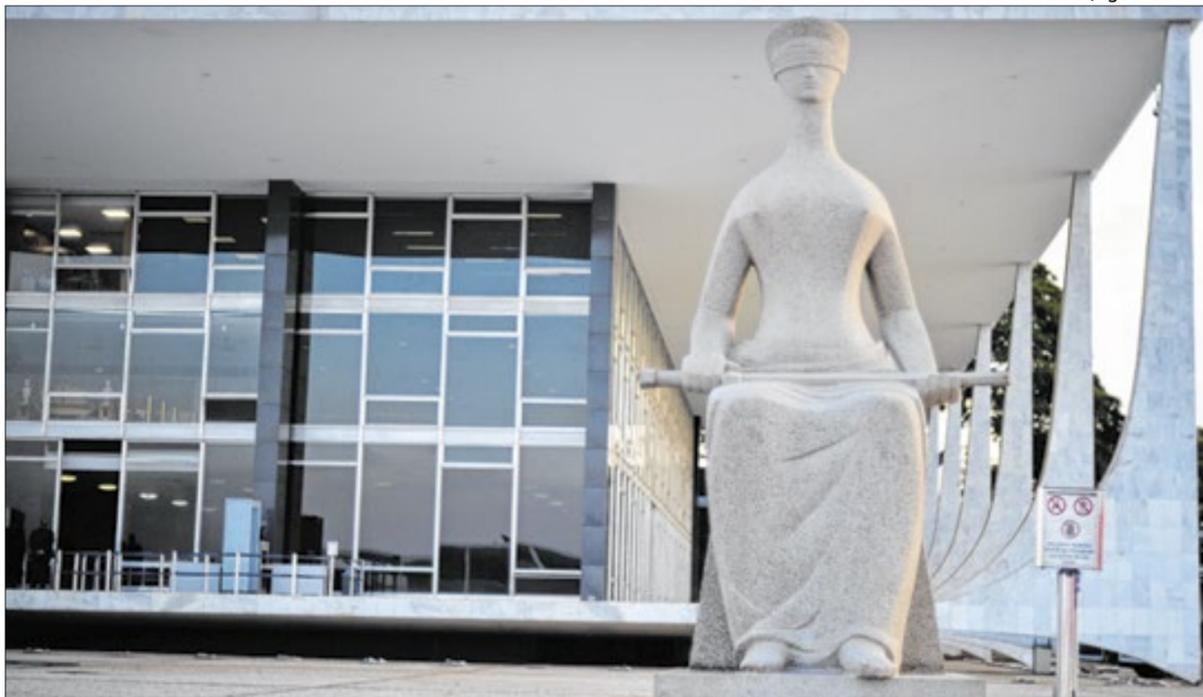
A representação foi assinada pelo procurador regional dos Direitos do Cidadão, Lucas Costa Almeida Dias, que ressaltou que cabe ao MP estadual a competência para investigar o desaparecimento do acervo. Chico Mendes

ganhou projeção por sua militância ambientalista iniciada nos anos 1970, quando passou a lutar pela preservação natural e a melhoria nas condições de vida dos povos da floresta. Ele foi morto em dezembro de 1988.

20ª Vara derruba decisão do Cade

A Justiça Federal em Brasília derrubou a decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que suspendeu a Moratória da Soja (acordo proíbe a compra de soja cultivada em áreas desmatadas da Amazônia). A decisão foi da juíza Adverci

Rates Mendes de Abreu, da 20ª Vara Federal, a partir de pedido da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), que argumentou que o Cade não levou em conta manifestações técnicas e interferiu na política ambiental do país.



Os dois ministros do Supremo Tribunal Federal seguiram decisões tomadas por suas respectivas turmas

Por Martha Imenes

As decisões judiciais envolvendo o compartilhamento de dados de inteligência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) solicitados sem decisão judicial prévia divide os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes.

De um lado, Alexandre de Moraes esclarece que sua decisão vale somente para os casos que não seguiram o entendimento do Supremo, que, no ano passado, validou o compartilhamento sem autorização judicial prévia; do outro está Gilmar Mendes, que avalia que o Ministério Público e as autoridades policiais não podem fazer a requisição direta de dados do Coaf sem decisão judicial.

A decisão de Mendes foi tomada após Moraes, em outra liminar sobre o tema, reafirmar decisões judiciais que validaram as requisições de relatórios pelas autoridades investigatórias e impedir novas anulações de relatórios de inteligência financeira (RIFs).

As decisões são divergentes porque os ministros seguiram os entendimentos das turmas do STF às quais pertencem:

■ Moraes seguiu a jurisprudência da Primeira Turma, que valida o compartilhamento dos dados do Coaf.

■ Mendes afirmou que deve prevalecer o entendimento da

Decisão sobre dados do Coaf divide ministros

Plenário do Supremo Tribunal Federal decidirá sobre o tema. Julgamento ainda sem data

“Enquanto não houver uniformização da questão, deve prevalecer a orientação da 2ª Turma”

Ministro Gilmar Mendes

Segunda Turma, que proíbe o repasse sem decisão judicial.

Agora caberá ao plenário analisar a questão definitivamente. Não há data para julgamento da causa.

Dados sigilosos

Ao defender que a decisão judicial é necessária para compartilhamento de dados do Coaf, Gilmar Mendes disse que as decisões anteriores do Supremo

não autorizaram o envio para as polícias e o MP.

Segundo o ministro, o Supremo não autorizou a requisição direta dessas informações sem prévia decisão judicial. Para Mendes, a troca de informações envolve dados financeiros sigilosos. Dessa forma, são necessários “padrões rigorosos de análise e controle”.

“Enquanto não houver uniformização da questão, deve prevalecer a orientação da Segunda Turma, que se ampara não só na Constituição, mas também em diversas passagens do acórdão proferido no julgamento do Tema 990 da repercussão geral”, decidiu o ministro.

Já o ministro Alexandre de Moraes – que fez o esclarecimento após a Procuradoria-Geral da República (PGR) e o Ministério Público de São Paulo (MPSP) alertarem que a abrangência ampla da decisão poderia criar

dificuldades para o combate ao crime organizado – afirmou que: “Ficam excluídas da abrangência da suspensão as decisões que reconheceram a validade das requisições de relatórios pelas autoridades investigatórias, por não implicarem risco de paralisação ou prejuízo às investigações”.

Entenda

Na semana passada, Moraes determinou a suspensão de todas as decisões judiciais que estão em tramitação no país e questionam a legalidade do repasse de dados financeiros do Coaf sem autorização judicial.

O pedido de suspensão foi feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR) após decisões recentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e de outras instâncias que anularam relatórios de inteligência e processos de fiscalização da Receita usados em investigações.

Justiça libera R\$ 3,3 bilhões para pagar atrasados do INSS

Divulgação/CJF

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou R\$ 3,3 bilhões para pagar as ações de benefícios previdenciários e assistenciais de 280 mil segurados para quitar pagamentos atrasados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo o conselho, os Tribunais Regionais Federais (TRFs) são os responsáveis pelo pagamento.

Tem direito aos pagamentos os segurados que processaram o INSS e ganharam a ação de Requisição de Pequeno Valor (RPV) em julho deste ano, sem possibilidade de recurso. Do total de pagamentos, R\$ 2,8 bilhões serão destinados a revisões de aposentadorias, auxílio-doença, pensões e outros benefícios.

Os pagamentos serão realizados em agosto, mas a data depende de cada TRF – responsável pela distribuição da quantia. Os valores serão depositados em uma conta aberta pelo tribunal no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal. Para consultar a data de saque do pagamento, basta acessar o site do TRF.

Valor por região

■ TRF da 1ª Região (sede



Liberação de recursos é determinada pelo Conselho de Justiça Federal

no DF, com jurisdição no DF, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP)

Geral: R\$ 1.036.590.350,47
Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 876.279.312,39 (42.858 processos, com 50.259 beneficiários)

■ TRF da 2ª Região (sede no RJ, com jurisdição no RJ e ES)

Geral: R\$ 273.189.755,32
Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 205.967.091,01 (8.674 processos, com 12.517 beneficiários)

■ TRF da 3ª Região (sede em SP, com jurisdição em SP e MS)

Geral: R\$ 501.930.121,21
Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 422.378.594,42 (13.606 processos, com 17.183 beneficiários)

■ TRF da 4ª Região (sede no RS, com jurisdição no RS, PR e SC)

Geral: R\$ 669.278.121,61
Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 500.485.393,40 (24.391 processos, com 40.426 beneficiários)

■ TRF da 5ª Região (sede em PE, com jurisdição em PE, CE, AL, SE, RN e PB)

Geral: R\$ 576.606.729,61
Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 500.485.393,40 (24.391 processos, com 40.426 beneficiários)

■ TRF da 6ª Região (sede em MG, com jurisdição em MG)

Geral: R\$ 291.387.204,29
Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 261.806.969,48 (13.223 processos, com 15.829 beneficiários)

JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY

Foto: Leiz Lima



Abav Expo voltará a ser realizada em São Paulo

São Paulo confirma duas edições da Abav Expo

São Paulo reforça sua liderança como polo do Turismo Eventos no Brasil ao garantir a realização da Abav Expo em 2026 e 2028. O anúncio foi feito durante o Salão do Turismo com a assinatura de um termo de compromisso entre a Abav Nacional e as secretarias estadual e municipal de Turismo.

A maior feira de agências de viagens da América Latina deve reunir cerca de 40 mil visitantes, apenas na edição de 2026, que acontece de 30 de setembro a 2

de outubro nos mais de 36 mil metros quadrados de área do Expo Center Norte.

A presidente da Abav Nacional, Ana Carolina Medeiros, explica que a mudança e a parceria com os governos estadual e municipal reforçam o peso da feira no calendário do turismo latino-americano.

A capital paulista não recebia a Feira das Américas desde 2019. De lá para cá, o evento assumiu um caráter itinerante e já passou também por Fortaleza, Olinda e Brasília, além do Rio de Janeiro.

Alternância Rio e São Paulo

O Rio de Janeiro, que historicamente sediou a Abav Expo, viu a feira se tornar itinerante. Para não perder espaço no maior encontro anual do setor, a Fecomércio (RJ) firmou parceria com a Abav Nacional que garante a alternância entre Rio e São Paulo nos próximos anos.

Com a iniciativa, a capital fluminense receberá

o evento este ano e já tem edições confirmadas para 2027, 2029 e 2031 — um verdadeiro alívio para hotelaria e o setor de eventos da cidade. Em resposta à coluna, a Abav Nacional destaca que alternância entre as Rio e São Paulo não é definitiva e outras cidades interessadas poderão pleitear a realização da ABAV Expo em edições futuras.

Abav Expo 2025 se aproxima

Antes de retornar a São Paulo, a feira acontece no Rio de Janeiro entre os dias 8 e 10 de outubro.

A organização do evento projeta que esta será a maior edição da história, com a participação de mais de 42 mil visitantes e a realização de 60 painéis com capacitações sobre os temas centrais do setor

de agências de viagens.

Ao todo, 250 expositores e mais de 2 mil marcas estarão presentes, sendo 58 destinos nacionais e 20 internacionais. A expectativa é reunir mais de 500 profissionais de imprensa e influenciadores digitais, além de milhares de agentes de viagens, o público-alvo do evento.

Agenda do Poder Executivo

O bom momento do turismo brasileiro, com altos números e recordes de visitantes internacionais, está no radar do alto escalão do Executivo.

A abertura do Salão do Turismo sinalizou a força política e institucional conquistada pela atividade. Além do gestor do Turismo, Celso Sabino, a

cerimônia contou com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, do ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, do ministro substituto da pasta do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Lógica Invertida

Apesar de prestigiar o evento, Fernando Haddad tratou o setor como coadjuvante em pleno Salão. Em sua fala, destacou que o turismo cresce porque a economia vai bem - inflação controlada, renda em alta e PIB acima de 3%. O detalhe é que ele esqueceu de inverter o ra-

ciocínio e ignorou a contribuição do turismo, com empregos e movimentação financeira, nos resultados da Fazenda.

Ao reduzir a atividade a vitrine de sua pasta, Haddad deixou de reconhecer que o turismo não é apenas reflexo, mas vetor da economia nacional.

Conselho à deriva

O Conselho Nacional de Turismo (CNT) realizou sua tradicional reunião durante o Salão do Turismo, mas sem a presença do ministro Celso Sabino. Não é a primeira vez que a reunião e o debate com os conselheiros são negligenciados. Em encontro anterior, Sabino partici-

pou por apenas 15 minutos e, dessa vez, sequer compareceu.

A ausência recorrente às reuniões do colegiado reforça a percepção de que o diálogo com o CNT, que representa a cadeia produtiva do setor, não é uma prioridade para o titular da pasta.



Cerimônia de abertura reúne autoridades na capital paulista

Salão do Turismo bate recordes em São Paulo

Maior edição da história do evento reuniu 35 mil pessoas

O Salão do Turismo 2025 - Conheça O Brasil, realizado entre 21 e 23 de agosto no Distrito do Anhembi, em São Paulo, alcançou números históricos. Ao longo dos três dias de evento, mais de 35 mil pessoas circularam pelos corredores do espaço, recorde de público desde a criação da feira. A marca consolida esta edição como a maior da história e reforça o papel do encontro como hub de negócios, cultura e experiências turísticas no Brasil.

Promovido pelo Ministério do Turismo, o Salão reuniu as 27 unidades da federação, 38 expositores e 652 empresas, entre operadoras, companhias aéreas, redes hoteleiras e empreendedores locais. A programação também incluiu debates estratégicos, painéis técnicos, palestras e espaços de conhecimento, com foco em inovação e sustentabilidade.

De acordo com o ministro do Turismo, Celso Sabino, o resultado simboliza o dinamismo e a força do setor: "Esse recorde mostra que o brasileiro está cada vez mais interessado em viajar pelo próprio país. O Salão cumpriu seu papel de fomentar negócios, gerar oportunidades e valorizar a riqueza cultural do Brasil", afirmou.

Com o tema "Diversidade, Inclusão e Sustentabilidade no Turismo", a 9ª edição transfor-

mou o Anhembi em vitrine para a gastronomia, o artesanato e a cultura de todas as regiões, oferecendo experiências imersivas e oportunidades de negócios.

Um dos destaques foi a apresentação dos resultados do Novo Fungetur, fundo de financiamento que já contratou R\$ 2,13 bilhões entre 2023 e 2025. Pequenas e microempresas concentram a maior parte dos recursos, com R\$ 831,5 milhões e R\$ 330 milhões, respectivamente.

O evento também marcou a atualização do Cadastur, sistema que formaliza prestadores de serviços turísticos. A nova versão é 100% digital e agora permite o cadastro de produtores rurais e associações, ampliando o alcance do registro. A mudança facilita o acesso a linhas de crédito e programas de qualificação, incentivando a formalização no setor.

Segundo Angela Cascão, coordenadora de Apoio à Formalização do MTur, a transformação digital garante mais eficiência e segurança ao processo: "Tudo agora pode ser feito de forma eletrônica pelo Cadastur, com simplicidade e transparência", explicou.

Feirão do Turismo

Entre os espaços mais concorridos esteve o Feirão do Turismo: Conheça o Brasil, iniciativa do MTur que reuniu mais

de 100 empresas oferecendo pacotes, hospedagens, passagens e passeios com descontos de até 30%. A ação, considerada a "Black Friday" do setor, movimentou milhares de visitantes continua no formato online até 27 de agosto.

Os resultados já superaram as expectativas. Uma única operadora alcançou R\$ 150 mil em vendas presenciais, valor que pode chegar a R\$ 200 mil com as negociações virtuais. O diretor da empresa, Garon Piceli, destacou que a procura surpreendeu a equipe e levou a antecipar promoções que só seriam lançadas em setembro.

Histórias pessoais ilustram o impacto da ação. A paulista Gisele Palla, por exemplo, fechou sua viagem de lua de mel para Foz do Iguaçu durante o Feirão, aproveitando descontos que tornaram possível um sonho antigo. "Consegui um valor bem abaixo do esperado para a época que queríamos. Vamos poder realizar dois desejos: o dele, de conhecer a Tríplice Fronteira, e o meu, de finalmente visitar as Cataratas", contou.

Além do estímulo ao consumo, o Feirão gera impacto direto na economia. Estimase que as promoções possam representar um incremento de 20% nas vendas da baixa tem-

porada, garantindo giro econômico e estabilidade para a cadeia do turismo.

O Salão do Turismo foi promovido em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura da capital, com apoio de instituições como SESC, SENAC, Sebrae Nacional, Embratur, Itaipu Binacional, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

A diversidade de atrações agradou o público, que pôde experimentar pratos típicos de todas as regiões, conhecer artesanato local, assistir apresentações culturais e vivenciar experiências imersivas. Para profissionais do setor, o evento representou uma oportunidade única de networking e geração de negócios.

O saldo final do Salão de 2025 pode ser considerado positivo. O recorde de público, as vendas expressivas do Feirão e o avanço de políticas como o Fungetur e o Cadastur demonstram a relevância do turismo como motor de desenvolvimento econômico e social.

Ao se colocar entre os maiores eventos do setor no país, o Salão do Turismo visa projetar o Brasil no cenário internacional e seus resultados reforçam a ideia de que investir em turismo é investir na economia e no futuro do Brasil.

Último dia de descontos do Feirão do Turismo

O Feirão do Turismo, promovido durante o Salão do Turismo, segue até esta quarta-feira, 27 de agosto, com descontos de até 30% em passagens aéreas, pacotes de viagens, hospedagem e experiências pelo Brasil.

A iniciativa do Ministério do Turismo reúne mais de 100 empresas da atividade turística — entre operadoras, agências de viagens, redes hoteleiras — e oferece condições especiais para estimular o turismo doméstico.

Além dos descontos, instituições financeiras como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal oferecem linhas de crédito para facilitar o planejamento das férias. A ação tem o objetivo de democratizar as viagens nacionais e movimentar a economia do setor.

Estados recebem a bússola do turismo

Durante a abertura da 9ª edição do Salão do Turismo, em São Paulo, a Embratur fez a entrega simbólica dos Planos Brasis às 27 unidades da Federação presentes no evento.

Elaborados em parceria com o Sebrae, os documentos trazem diagnósticos regionais e estratégias para potencializar a atração de turistas internacionais de acordo com as especificidades de cada região.

A proposta é valorizar a diversidade cultural e geográfica do país, alinhando políticas públicas e ações de mercado.

Segundo a agência, a iniciativa marca um novo momento na promoção turística brasileira, reforçando a importância do turismo como motor de desenvolvimento econômico e social.

Sistema amplia rede de proteção no turismo

O Ministério do Turismo lançou, durante o Salão do Turismo, o sistema online do Movimento Turismo que Protege, iniciativa da pasta que permite a cidadãos e empresas aderirem à carta de compromisso pela proteção infanto-juvenil no turismo.

O cadastro é simples e amplia a rede de apoio contra a exploração de crianças e adolescentes na atividade turística.

A ação da pasta ganhou ainda mais relevância após a grande repercussão na grande mídia das denúncias do influenciador digital, conhecido como Felca, sobre o tema da adultização de crianças nas redes sociais.

O vídeo viralizou e mobilizou o público jovem, dando visibilidade a uma causa fundamental para toda a sociedade.

Brasil supera Argentina no turismo internacional

Se no futebol os hermanos andam levando vantagem, no turismo a goleada é brasileira. Dados divulgados pela ONU Turismo revelaram que, em 2024, o Brasil deixou a Argentina para trás e entrou no Top 5 destinos das Américas mais procurados por estrangeiros, com 6,8 milhões de visitantes.

Em 2025, a maré segue boa: só até julho já são 5,9 milhões de turistas internacionais, recorde histórico para o período. A expectativa da Embratur é que o país alcance o patamar de 8 milhões de estrangeiros, um número inédito.

No ranking, o Brasil agora só olha para cima no cenário internacional e briga com gigantes da atividade turística, como Estados Unidos, México e Canadá.

MAGNAVITA ENTREVISTA / RICARDO BRUNO

‘O furo passou a ser no tempo real, você não tem tempo para elaborar’

Editor-executivo da Agenda do Poder conta um pouco da sua história e casos no jornalismo

Por Cláudio Magnavita

Referência no jornalismo político, Ricardo Bruno começou a profissão cedo, mas longe do impresso. Ele tinha um programa numa rádio em Resende. Depois de uma matéria sobre um incêndio no Parque Nacional de Itatiaia, pelo Jornal do Brasil, Bruno ficou de vez no jornalismo, mas não abandonou a faculdade de Engenharia, formando-se nas duas. Depois do JB, foi para o Globo, onde começou a carreira política, cobrindo as eleições. Além do impresso, Ricardo Bruno foi secretário de Comunicação do governo Rosinha Garotinho (2003-2007), comando o programa Jogo do Poder, na rede CNT de televisão e é o editor-executivo do site Agenda do Poder. Nesta entrevista, Bruno conta um pouco da sua história no jornalismo e alguns casos na profissão.

Claudio Magnavita: Vamos começar primeiro pelo começo. Como o Ricardo Bruno entrou no jornalismo?

Ricardo Bruno: É uma história interessante. Eu, entre 14 e 16 anos, comecei fazer um programa de rádio em Resende, onde meu pai tinha uma emissora. Era sócio da principal emissora de rádio AM da cidade, e eu, aos domingos, ia para os estúdios da rádio, a Rádio Agulhas Negras, e fazia o programa musical todo domingo, de duas às seis da tarde. Quando toda a minha família ficava reunida para os almoços de domingo eu deixava o convívio da família e ia para o estúdio da rádio e passava a tarde apresentando aquele programa. E aí, enfim, cinco, seis anos depois, o Frederico Carvalho, que era um publicitário, tio do ex-prefeito Noel de Carvalho, me convidou para fazer parte de uma equipe que tinha como atribuição reformular o projeto editorial de um jornal centenario em Resende, que se chamava Jornal A Lira. Esse jornal originalmente pertenceu a uma banda de música da cidade, mas já não pertencia, já era um jornal dirigido ao público de Resende de modo geral, e eu me interessei em fazer parte daquela equipe. Comecei também a tratar e a fazer jornalismo impresso e, naquela época, o jornal era impresso na própria gráfica situada no Centro Histórico de Resende. E eu me recordo com muita clareza dos gráficos no linotipo no chumbo, fazendo linha por linha, compondo linha por linha e depois para então fazer a prova e a chapa. Eu acompanhei aquele processo inicial, antes do linotipo, enfim, uma coisa bem artesanal. Bom aí comecei a minha experiência, a minha vivência no jornalismo, e eu sempre um pouco dividido porque eu cursei engenharia. E aí, já no terceiro ano de engenharia, eu cheguei para o meu pai e falei, eu vou abandonar a engenharia e vou fazer jornalismo, porque eu acho que é o meu caminho. Daí meu pai disse: “Meu filho, não faça isso, conclua pelo menos o curso de engenharia, vá até o fim e depois você verifica qual é o teu caminho, o que você quer”. E para atendê-lo, o que eu fiz? Eu cursava Engenharia pela manhã e cursava Jornalismo à noite. E fiquei dividido entre uma profissão e outra, que não tinha nenhum ponto ali de interseção entre aquele mundo e o mundo do Jornalismo. Até que eu comecei a colaborar vez por outra com o Jornal do Brasil. Houve um momento em que o correspondente do Jornal do Brasil em Volta Redonda, que era o Dário de Paula, não podia mais continuar à frente dessa tarefa porque ele foi narrar futebol, veio para a Rádio Tupi e ficou ali, aquele posto aberto. O Dário me indicou para a direção aqui do JB. E eu me lembro de um episódio que foi muito marcante na minha vida que eu não esqueço até hoje, que houve um incêndio muito grande com danos ambientais enormes no Parque Nacional de Itatiaia e o chefe de reportagem do JB falou: “Ricardo, faça uma avaliação do estrago do ponto de vista ambiental que esse incêndio que durou quase uma semana provocou. Ouça ambientalistas da cidade, ambientalistas do Parque Nacio-



Ricardo Bruno iniciou a carreira de jornalismo no Jornal do Brasil, em Volta Redonda

nal de Itatiaia, faça uma análise crítica da extensão disso, do dano ambiental”. Eu então entrevistei o ambientalista, o ex-diretor do Parque Nacional de Itatiaia, entrevistei diretores e funcionários do parque e também moradores da região do parque sobre os efeitos daquela tragédia ambiental, e escrevi uma matéria central com dois boxes e mandei para ele despretensiosamente. Ele gostou muito e me ligou e falou o seguinte: “Eu vou dar domingo uma página com destaque e vou assinar a tua matéria”. E eu fiquei muito entusiasmado com aquilo. Me excitou de tal forma que eu não consegui dormir na madrugada de sábado para domingo. Eu fiquei na porta do jornalista, esperando o caminhão chegar em Resende, chegou por volta de 3h30, 4h da manhã, e eu peguei os jornais. Estava lá a minha matéria assinada e eu fui para casa correndo e acordei meu pai para mostrar a ele a matéria publicada no JB com a minha assinatura. Bom, esse foi o início, essa foi a história. Depois continuei, me formei em engenharia, me formei em jornalismo e seis meses após formado em jornalismo naquela época, muitos jornalistas iam para Mauá num ano sabático, saíam do Rio, abandonavam um pouco esse tumulto da metrópole e se internavam em Mauá num período de descanso e de refazimento da própria vida e tal. Um desses que tomou esse caminho foi o jornalista Chico Júnior. Ele foi editor, foi chefe de reportagem do Globo, foi editor da Editoria Rio e depois foi para Mauá e começou a colaborar lá no jornal local, na Lira e tal. Ele pega, vem ao Rio, foi à redação do Globo tratar de um assunto particular dele. Aí me ligou e falou: “Olha, o Globo vai contratar 17 repórteres, vai ampliar a equipe de reportagem e você não quer ir lá? Eu vou falar com o Renan, o Renan Miranda é o chefe de reportagem, fala com ele, acho que você é uma boa indicação, acho que você fica, e na quinta-feira eu vim ao Rio e bati no Renan Miranda e falei “Renan, o Chico Júnior me pediu que te procurasse e tal, eu quero fazer parte dessa equipe”, e ele falou assim: “Faz o seguinte, vamos fazer uma experiência, você começa segunda-feira para a gente ver e você fica dez dias para eu avaliar o trabalho”, e nunca mais voltei. E aí eu comecei, eu me lembro também a primeira matéria, eu vindo de Resende, todo receoso com medo e tal, cidade grande, essa coisa toda e tal, e nas primeiras matérias ele falou assim: “Vai fazer uma matéria de uma tragédia na favela Cavalão de Aço, lá em Bangu, morreram oito pessoas”, e lá fui eu para a favela Cavalão de Aço. E aí fiz aquela matéria e tal, ele gostou muito e também elogiou. Aí tem um detalhe que é seguinte, o momento que eu faço a migração da cobertura de cidade para a política, e eu em Resende



Ricardo Bruno no programa Jogo do Poder, da CNT

“E eu fui para a editoria política de maneira provisória, para cobrir a eleição, apenas para cobrir a eleição, e nunca mais saí”

já tinha uma militância pessoal, eu era filiado ao MDB de Resende, então tinha o network, fiz a campanha ajudei a fazer a campanha do Miro ao Governo do Estado, na época que ele enfrentou Sandra Cavalcanti. Entrevistei Sandra Cavalcanti na rádio local, na rádio do meu pai, a Sandra gostou muito da entrevista e tal, e aí o Milton Temer, que era o editor de política do Globo, falou: “Ricardo, eu estou montando aqui hoje uma equipe para cobrir a eleição, você não quer fazer parte? Eu sei que você já gosta de política, te conheço lá de Resende e tal”, porque ele fez parte da campanha do Miro naquela época, ele sabia, e eu também ajudei na campanha do Miro. E eu fui para a editoria política de maneira provisória, para cobrir a eleição, apenas para cobrir a eleição, e nunca mais saí.

CM: Você tem sido citado pelo Tiago Prado, não só nos artigos, mas nas matérias pelos furos que você dá. Como é que você se sente sendo citado pelo jornal que você ajudou a construir? Esse reconhecimento público dos furos que você dá, as citações...

RB: Eu sinto muito honrado de ter esse reconhecimento do principal

veículo de comunicação do Rio, das organizações Globo, um dos principais do Brasil. Obviamente que eu estive durante tanto tempo lá. Na verdade, passei por dois momentos, fiquei no Globo durante 9 anos, saí, fui convidado depois, fui cobrir a campanha do Collor, e quando Collor se elege presidente da República, o Cláudio Humberto me liga e falou assim: “Olha, vem almoçar com o presidente comigo, eu quero te fazer um convite, vem aqui”. E fui, quando eu chego a Brasília no Palácio do Planalto: “Eu quero que você vá dirigir o jornalismo da TV Educativa”. Eu falei: “Mas eu nunca entrei numa televisão, eu conheço jornal”. E ele: “Não importa, você conhece jornalismo, não tem a menor importância, você é da nossa confiança e vai levar à frente esse projeto”. Eu vim matutando, se aceitava ou não aceitava, e pedi 24 horas. No dia seguinte eu disse que sim, aceitei a missão de dirigir o jornalismo da TV Educativa. Bom, Collor caiu, depois sobre Itamar, e eu tinha uma relação boa com o Hargreaves. E tinha uma relação aqui no Rio, foi chefe da Casa Civil. E aí o Hargreaves, também tinha uma boa relação com o Dornelles, com o senador Nelson Carneiro e com o Arthur da Távola, e com os três eu tinha a melhor relação possível. E aí o Dornelles um dia me chamou na Fundação Getúlio Vargas e falou: “Ricardo, eu vou te indicar, eu falei com o Nelson Carneiro e falei com o Arthur, vamos fazer um documento conjunto indicando você, já que saiu o Collor e vai sair portanto a direção geral da televisão, eu queria que você assumisse a direção geral da televisão, não mais o jornalismo, mas a direção-geral do Núcleo do Rio e do Núcleo do Maranhão”. E aí já eram 3 mil funcionários naquela época, então

o Hargreaves me chamou a Brasília, então eu saí do jornalismo e fui ocupar o diretor-geral da TV Educativa. Então as coisas foram se emendando. Aí fico esse tempo todo lá, até que saio novamente da TV Educativa. Eu recebi um convite para fazer uma campanha eleitoral. E confesso que não tinha afinidade com a pessoa que me fez o convite, era um candidato ao governo do Estado, mas ele foi muito simpático e me fez uma proposta que eu considerava irresistível, uma proposta tentadora. E eu me lembro que eu fiquei matutando se aceitava ou não. Aí o Milton Coelho da Graça, que trabalhava com a gente na TV Educativa eu falei: “Milton, eu estou com a seguinte proposta Aceito ou não aceito”. Ele: “Ricardo, olha, você não tem o direito de dizer não, você tem duas filhas e tal, você não pode dizer não para isso”. Bom, aceitei a proposta. A proposta vinha do general Newton Cruz, e eu fui coordenar a comunicação do general Newton Cruz na campanha dele ao governo do estado. A proposta financeira é tão tentadora e eu dividi em três parcelas a minha remuneração, para começar no meio da campanha e no final. A primeira parcela já significava cinco anos de salário na TV pública. Na pior das hipóteses eu tinha cinco anos de salário já antecipadamente pago. Houve o segundo pagamento e depois que terminou a campanha para minha surpresa recebi integralmente o último salário. E aí continuei tocando a minha vida e tal, até que eu montei uma empresa de assessoria de imprensa junto com o jornalista Hudson de Carvalho, e chegamos a ter uma boa quantidade de clientes, mais de 20 clientes. Até que, um dia, Anthony Garotinho me liga e diz o seguinte: “Ricardo, vem tomar um café da manhã comigo e com o Rosinha aqui no Palácio Laranjeira. Eu quero te fazer um convite. Rosinha estava há quatro meses no governo, teve uma crise na área de comunicação enorme, o antecessor, era uma pessoa de campo, não tinha relação com os veículos de comunicação do Rio, com as cabeças pensantes da comunicação do Rio, e com os dirigentes dos veículos. Eu queria que você assumisse a Secretaria de Comunicação do Governo do Rio, e eu vou te dizer o seguinte, do grupo todo que trabalha lá, só peço que você mantenha cinco pessoas, o resto você mantém ou não, a teu critério, ao teu juízo, e vai cuidar não só da imprensa como de toda a publicidade. E aí eu aceitei, obviamente que me desincompatibilizei da empresa da qual o Hudson Carvalho era sócio e fui para o governo do Estado.

CM: Rosinha é uma pessoa adorável? Como é o trato dela? Muita gente tem saudade dela. É diferente do marido?

RB: O Garotinho, a gente sabe muito bem, enfim, tenho boa relação com ele, mas é uma pessoa um pouco mais ensaboada, um pouco mais carregada de, digamos, de esperteza em dado momento. A Rosinha não, é uma pessoa pura, transparente, o que ela fala é aquilo que ela pensa. O Garotinho nem sempre é assim, o que o Garotinho fala nem sempre é o que ele quer e nem sempre é o que ele pensa. Ele é um estrategista, joga xadrez o tempo todo. Então, às vezes, ele fala uma coisa, mas ele quer chegar em outro lugar completamente oposto. Ela foi uma grande governadora. Quando conversava, olhando nos olhos, era aquilo, não tinha nada além daquilo, não tinha nenhuma maquiagem por trás do posicionamento dela, diferentemente do Garotinho, que sempre tinha. Eu me lembro dessas coisas de assessorar, falando de Garotinho, fazendo diferença entre Garotinho e Rosinha. Em um momento, o Garotinho estava insistindo numa posição que eu achava equivocada e eu falei: "Garotinho, com todo carinho, não quero aqui contestar, mas você que sabe o que faz, você já foi governador, você é candidato à presidência da República e tal, mas acho que você está errando por isso, por isso por isso, por isso". Ele divergiu: "Não, você está errado bababá bababá". Eu falei: "Acho que devia fazer isso, isso". Mas ele discordou frontalmente de tudo que eu coloquei. Bom, uma semana depois, numa entrevista coletiva, o Garotinho repete tudo o que falei, como se tivesse assimilado 100%. Passou a ser ideia dele.

CM: Até que ponto ter sido secretário de Estado, estar do outro lado do balcão, ajuda a compreender esses bastidores da política que você faz na Agenda do Poder? Qual a importância de ter estado no outro lado do balcão? Eu pergunto isso até por causa própria, porque eu também tive chance de ser secretário de Estado de Turismo. Até que ponto lhe dá uma leitura privilegiada?

RB: Com certeza dá, Magnavita. Primeiro, o seguinte, a gente faz uma diferenciação clara entre o declaratório e o fato real, porque a gente sabe que há um esforço de todos os políticos em dissimular um pouco o que está acontecendo. A declaração nem sempre coincide com o que está acontecendo nos bastidores. Então, a primeira certeza que nos ocorre é não confiar plenamente no declaratório, tentar desvendar um pouco mais o que está por trás das declarações formais, porque a gente sabe que o que estava ocorrendo era obviamente diferente do que era declarado. Era diferente do que era apresentado nas entrevistas coletivas e tal. Isso era muito evidente, a diferença entre o fato real e apresentação formal do que estava acontecendo. Bom, esse eu acho que é o ensinamento mais claro. Então, quando eu vejo algumas declarações, tomo quase todas elas com desconfiança, entendo a posição do político, entendo a posição do entrevistado, porque é o papel dele, mas eu sempre quero ir além do que ele está dizendo, porque eu sei que ele não está dizendo tudo.

CM: Aquela questão do rei Nu, não adianta botar uma manta que você enxerga. Agora, como é que você vê essa nova geração de jornalistas? Você tem um carinho e tem uma relação muito especial com o Paulo Capelli, com Pedro Figueiredo, com o Gabriel Saboia. O próprio Tiago Prado que te liga sempre...

RB: Eu acho que é uma geração muito competente. Obviamente que é uma geração que vive um momento diferente do jornalismo, esse digital. Na verdade, a gente sabe, você sabe e eu também, que antigamente a gente era um pouco mais devagar para apurar, porque, eu me lembro, que saía para fazer uma matéria voltava para a redação às quatro horas, chegava às cinco, escrevia até às seis e tal, e aí ia para o fechamento. Tinha três, quatro horas, hoje tudo é muito corrido, então o jornalismo é um pouco diferente. O furo passou a ser real time, então você não tem tempo para poder elaborar. Eu me lembro que eu gostava de elaborar o texto com mais cuidado, fazer um pouco mais trabalhado, mais charmoso. Eu confesso que hoje, com essa necessidade de se ter um resultado a curto prazo, quase que imediato, isso fica um pouco prejudicado. Tem que escrever muito rápido, tem que botar no ar muito rápido. Obviamente tem que ser preciso, tem que manter a mesma precisão, mas



Ricardo Bruno fez parte da equipe do governo Rosinha Garotinho, como secretário de Comunicação

com muito mais rapidez. Eu vejo um pouco de diferença e acho que esses jornalistas dos tempos atuais conseguem fazer dessa forma muito bem, Paulo Cappelli, Saboia e outros.

CM: Eles são pessoas preparadas e não se deixam iludir pela relação com o poder. Eu gostaria de falar agora da Agenda. Como é que surge a Agenda do Poder, hoje é um dos principais sites brasileiros na área política?

RB: A Agenda do Poder foi uma história curiosa. Quando saio do governo do Estado, o Flávio Martinez me convida para apresentar o programa Jogo do Poder na CNT.

CM: Ele está no ar há quantos anos?

RB: Ele já estava no ar, na verdade, já há muito tempo, antes de eu apresentá-lo. Só comigo já estava há 18 anos. E comecei a apresentar o programa. E com o boom da internet, que aconteceu talvez há uns 20 anos atrás, eu comecei a receber sugestões. "Por que você não migra um pouco para a internet? Não faz alguma coisa dirigida à internet?". E eu confesso que durante uns três anos eu resisti um pouco a me moldar a essa inovação tecnológica, a direcionar o meu esforço jornalístico para isso, como se aquele mundo não fosse o meu mundo. Eu falei: "Bom, eu não sei, internet e tal", enfim, eu comecei a olhar com atenção para aquele espaço, para aquele novo modelo de Jornalismo, mas eu resisti por algum tempo em abraçá-lo, em aderir-lo. Até que houve a necessidade, eu vou confessar aqui, enfim, uma situação comercial, uma pessoa que havia determinada verba publicitária, mas só para a internet. E aí eu falei: "Eu vou começar a tratar disso com alguma seriedade".

CM: Porque hoje as pessoas não percebem a estrutura que você tem? Qual é a estrutura que você tem hoje?

RB: Hoje nós temos, na Revista Rio, 12 pessoas profissionais, a maior parte deles, 8 jornalistas, e gente do naipe de Aydano Morta, que é egresso do Globo, Mário Renato Marona, que foi diretor de jornalismo do Globo em Brasília, editor-chefe do Jornal Nacional, o Jan Theophilo, temos um time muito qualificado. E no site também, no site nós temos a participação de jornalistas consagrados na imprensa de cidade do Rio de Janeiro, como o Tiago, Carlos, egresso do Dia, temos o Marcelo que tem uma trajetória do jornalismo de Niterói muito grande, foi editor da Tribuna, temos a Carol, que é uma jornalista que veio de Brasília. Temos uma equipe só em rede social, uma equipe de cinco pessoas. Temos equipe de repórteres, temos o Villaverde também, que foi do O Dia. Só a equipe de repórteres são mais seis repórteres e editores que fazem a edição da capa. O Nicolas, que é uma equipe de São Paulo, que cuida de toda a TI nossa e cuida também do site do Brasil 247 e de outros sites. Então, assim, o curioso disso tudo, Magnavita, é que o Nicolas trabalha de São Paulo, o outro trabalha de Niterói, eu trabalho do Rio, enfim, cada um trabalha num local, numa cidade. Obviamente que a gente se encontra para afinar as posições em reuniões, mas o dia a dia é cada um na sua localidade.



Ricardo Bruno é referência no jornalismo político

“Quando eu vejo algumas declarações, tomo quase todas elas com desconfiança, entendo a posição do político”

CM: Estamos chegando ao final da conversa e uma das coisas que eu vejo é a questão da responsabilidade, porque tem muito jornalista que faz questão de ligar o ventilador ou botar fogo no circo. Quantas vezes você sabia que se publicasse o circo ia pegar fogo e, em prol do Rio, em prol de uma harmonia política, deixou de ser um petardo destrutivo? E deu até a notícia, mas equilibrando a informação?

RB: Isso acontece muito. Eu confesso, Magnavita, que esse tipo de consciência, esse tipo de ponderação, eu adquiri com o passar dos anos. Eu, há 25 anos, não resistia a qualquer ponderação. Achava que, a notícia, eu tinha que detoná-la a qualquer preço, a qualquer custo. Mas, com o passar do tempo, a gente vai amadurecendo, vai vendo como as coisas na prática se dão, começa a fazer análises. Se aquilo vale a pena detonar naquele momento, ou se é melhor guardar aquela informação, aprimorar e, daqui a um mês, daqui a 15 dias, noticiá-la, publicá-la com maior riqueza de detalhes e sem o efeito destrutivo bomba de Hiroshima que teria se dado naquele momento.

CM: Mas isso ajuda na credibilidade e na confiança com a fonte?

RB: Ajuda. A fonte confia mais em você e, ao confiar, volta a te passar outras informações com exclusividade e esse é um processo que vai se retroalimentando do ponto de vista positivo. E eu hoje tenho, obviamente, esse tipo de equilíbrio, esse tipo de entendimento, de que a informação é valiosa, sempre valiosa e eu vou querer recebê-la a todo momento, mas é preciso dosar e, digamos, avaliar qual é o momento adequado para publicá-la. Nem sempre o momento é o seguinte àquele que você recebeu com exclusividade a primeira informação.

CM: Você tem três filhas, duas grandes e uma caçulinha agora. Muda ser pai e ter uma filha de idade de 10 anos?

RB: Muda muito, Magnavita, porque, primeiro, a época em que eu tive as duas primeiras eu estava trabalhando no Globo e trabalhava até uma, duas da manhã. Chegava em casa e não conseguia nem vê-las. Elas estavam dormindo. Estudavam de manhã, e eu dormia tarde, acordava às nove horas, elas já estavam na escola. Então eu passava às vezes a semana inteira sem encontrá-las, só no final de semana que eu não estava de plantão, porque o plantão era de 15 em 15 dias. Eu me lembro que no episódio do Bateau Mouche, daquele acidente, lá na Marina da Glória, era Réveillon e eu não pude passar o Réveillon com minhas filhas.

CM: Mas hoje você compensa?

RB: Então, tudo isso para dizer o seguinte. Hoje é diferente. Eu valorizo cada minuto, eu priorizo momento a momento dessa relação. Ou seja, não que a gente goste mais de um do que outro, ao contrário, a gente gosta das três, mas você entende a importância da dedicação aos filhos de maneira diferente.

CM: Quando você vê a sua menina de 10 anos na internet, é algo mágico a cabeça de uma pessoa de 10 anos hoje...

RB: É totalmente diferente. Eu vejo o desembaraço, e a destreza com que ela entra na internet, entra em sites e entra em aplicativos, coisa que eu demorei algum tempo para aprender, ela talvez tenha quase que fosse algo inato.

CM: Agora Ricardo, para finalizar, por que os governos tratam tão mal a área de comunicação? Não consideram que a Comunicação Social é uma obrigação do governante em prestar contas do que faz. A gente tem vários casos no Brasil de governadores que são excelentes no que faz, mas isso não chega ao grande público por uma miopia na gestão da comunicação. Como é que você vê isso nacionalmente?

RB: É verdade. Acho que a comunicação em alguns governos e algumas administrações é muito falha. No próprio Governo Federal é muito falha. E aí tem duas, algumas razões, não existe uma única razão. Eu acho que uma das razões da falha de comunicação em relação aos governos têm a ver com a matriz ideológica do Governo. Os governos de esquerda desaprenderam a lidar com a comunicação atual, com as redes sociais, enfim, é uma outra linguagem.

“Nem sempre o momento é o seguinte àquele que você recebeu com exclusividade a primeira informação”

CM: Por que estavam acostumados a tratar com a mídia repleta de militância?

RB: Repleta de militância, exatamente. Quando isso deixa de ocorrer, eles, então, na verdade, perdem vantagem em relação aos governantes de direita ou de centro-direita, que passaram a ocupar esse espaço com muita competência, através das redes sociais. É preciso hoje, para uma comunicação ser efetiva, ter um bom trabalho direcionado aos veículos tradicionais de imprensa, que complementam e dão credibilidade, porque nem sempre a rede social dá credibilidade, mas a rede social também é indispensável. Você não pode abdicar de um bom trabalho direcionado às redes sociais.

CM: Está aí o caso de João Campos, que é um fenômeno...

RB: As coisas se complementam. Há governos que são bem sucedidos na rede social, mas não tem um bom desempenho na relação com a mídia convencional. E há outros que mantêm-se apenas com aquele padrão um pouco mais antigo de comunicação, voltado apenas aos veículos tradicionais, à Rede Globo, achando que tudo se resolve assim. Hoje não é mais assim. Durante anos, perdeu a ideia de que com uma grande publicidade, uma grande campanha, uma relação, digamos, amíuade, azeitada com a Globo, eu resolvo tudo. Hoje não resolve tudo. Isso não é suficiente.

CM: A própria Globo está se re-endo, em termos de posicionamento editorial, porque ela passou a ser questionada...

RB: Então não basta ter uma boa relação com os veículos que ocupavam, essa centralidade na comunicação. É preciso ter uma visão um pouco mais aberta, não estreita, e que contemple veículos de nicho. Hoje nós temos muitos veículos que ocupam nichos, falam para nichos da sociedade. Então, ter esse entendimento de que é preciso também atingir esses nichos através de veículos direcionados a esse segmento é extremamente importante, é o dever do governante. E não falar só através dos veículos que supostamente ocupam essa posição que antes era majoritária.

Claudio Magnavita: E como eu disse, me despedindo, veículos como o seu, citados, passam ser referência dos meus veículos. Muito obrigado e é prazer retomar essa série de entrevistas com esse lado humano. O Ricardo Bruno a gente conhece, acessa e lê diariamente. Mas hoje tivemos a oportunidade de mergulhar um pouco na história desse garoto que já usurpava os domingos familiares.

Mathilde Missioneiro (F)/Folhpress

Biquíni deve se tornar item essencial na mala do turista que vai a Paris

Se você ainda acha esquisito colocar um biquíni na mala para viajar a Paris, pode ir se acostumando com a ideia, porque tomar um banho no rio Sena no verão escaldante é um programa divertidíssimo.

Aberto em julho para banhistas pela primeira vez em mais de um século, o rio que corta a capital francesa provoca estranhamento no primeiro mergulho. Além de gelada, a água escura estimula a desconfiança do turista que acompanhou com incredulidade, nos últimos anos, o noticiário do projeto de despoluição.

Mas dá para se jogar sem medo. Desde a fila em que é preciso esperar alguns minutos para acessar os trechos transformados em piscinas naturais, o clima é de novidade.

Turistas que visitam Paris pela primeira vez ou residentes na cidade, todos se aproximam com um olhar curioso, pedindo informações. A entrada é gratuita? Posso nadar pelo tempo que eu quiser? Tem armários para guardar as minhas roupas? E salva-vidas para eventuais afogamentos? Para todas essas perguntas a resposta é sim.

É fácil encontrar atendentes que falam inglês para dar as coordenadas. Eles oferecem boias e pedem que os visitantes liberem as margens depois do mergulho, em vez de ficarem ali tomando sol. Portanto, experimente a água e depois deixe o espaço para os outros banhistas que também estão interessados em conhecer. Se quiser se bron-



Local foi aberto em julho para banhistas pela primeira vez em mais de um século

By Benh LIEU SONG - Own work, Public Domain, via Wikimedia Commons

Rio Sena vira opção de lazer durante o verão

zear, há outros lugares na beira do Sena, fora dos deques delimitados para o banho.

Na porta de entrada, observe que foi instalada uma placa atualizada todos os dias com dados sobre condições meteorológicas, qualidade e temperatura da água, critérios que, eventualmente, podem provocar o fechamento temporário da atração aos visitantes. As informações também podem ser encontradas no site oficial.

A balneabilidade do rio foi uma herança deixada para a cidade após os Jogos Olímpicos de 2024, quando foram

realizadas algumas provas de natação em seu leito após um investimento estimado em € 1,4 bilhão (quase R\$ 9 bilhões) na despoluição. Ao longo dos trabalhos, o projeto gerou questionamentos e polêmicas sobre o nível de concentração de bactérias.

Às vésperas da abertura do evento, no ano passado, a prefeitura da cidade deu um mergulho na frente das câmeras dos jornalistas para transmitir confiança.

Neste ano, as áreas delimitadas para o banho são liberadas para visitantes acima de 10

anos de idade até 31 de agosto, com diferentes horários, em três locais: Bras Marie (na região da catedral de Notre-Dame), Grenelle (com vista para a Torre Eiffel) e Bercy (próximo à Biblioteca Nacional).

Pelo que se viu nesta temporada do verão parisiense, as piscinas naturais do Sena têm vocação para se tornar um passeio tão tradicional para os turistas quanto uma caminhada pelo Jardim das Tulherias ou uma visita ao Museu do Louvre.

Por Joana Cunha (Folhpress)



Paris sempre será um dos principais destinos do mundo

Saiba o que fazer em Tóquio, uma cidade alucinante com opções para todos os gostos

Tóquio é uma bomba de estímulos. Para onde o visitante olhar haverá algo para prestar atenção. Pode ser um neon do distrito de Kabukicho, o caos organizado do cruzamento de Shibuya ou até mesmo o fluxo dos usuários de seu metrô, tão ramificado e funcional que faz paulistanos chorarem com a comparação.

Nos vagões, aliás, vale atentar aos avisos de não atender chamadas telefônicas nem conversar em voz alta, pois o silêncio é um valor bem caro aos japoneses. Assim, segure o ímpeto latino-americano e respeite os pedidos, até porque usar Uber e afins é caríssimo na cidade um trajeto de cerca de 12 km custou R\$ 220.

A cidade merece uma visita com tempo, mas em três dias é possível visitar templos e conhecer, por valores acessíveis, restaurantes que já figuraram no guia Michelin. Também vale acompanhar no mercado local, o tradicional leilão de atum, que apesar de começar no final da madrugada é uma atração turística imperdível.

Templo Gotokuji

Viajar ao Japão pela primeira vez significa que você tem de tirar uma foto em um templo budista para provar à sua família que você foi ao Japão. Só que o templo Gotokuji é um pouco diferente, já que é o local dos gatos da sorte.

Diz a lenda que um daimiô, um senhor feudal japonês, foi salvo no meio de uma tempestade por um gato que o abrigou ali. Por isso existem os maneki-neko, as estátuas de gatinhos que dão oi, hoje um símbolo de segurança no lar, sorte nos negócios e sinal de que um pedido foi atendido.

Há várias estantes no templo para receber as estátuas, que podem ser adquiridas numa lojinha os preços variam de acordo com o tamanho da peça. É proibido escrever nas imagens, diz o estabelecimento, porque “os gatos são sagrados”. Cafés e lojas no entorno vendem doces e itens de papelaria em forma de gato.

Restaurante Seirinkan

Ir a Tóquio e comer pizza é um sacrilégio, mas o sucesso do Seirinkan, presente na série “Ugly Delicious”, da Netflix, justificasse. Contrariando os puristas, o chef Susumu Kakinuma serve pizza napolitana com ingredientes japoneses, incluindo a farinha. O preço, assim como a massa, é meio salgado: R\$ 100 por uma redonda pouco maior que uma brotinho mas fique tranquilo, ela mata a fome facilmente.

De fachada discretíssima, o Seirinkan tem três pisos, e a decoração é toda dedicada aos Beatles, sobretudo os Beatles no Japão. Cartazes, fotos, anúncios e recortes de jornais estão nas



Vista para o skyline de Tóquio, no Mori Art Museum

paredes, enquanto músicas da banda comem solto nos alto-falantes: “Drive My Car”, “Don’t Let Me Down” e “All You Need Is Love” tocam na sequência. Se você ainda acha que comer pizza no Japão é sacrilégio, eles também oferecem drinques.

Cruzamento de Shibuya

É turístico, é obrigatório. Os semáforos do cruzamento fecham na mesma hora, e as cinco faixas de pedestre são liberadas.

gantes de anúncios de estreias de cinema e lançamentos de discos. O cruzamento é um resumo de Tóquio, em que tudo acontece ao mesmo tempo e dá certo.

Akihabara

A Disneylândia para quem gosta de cultura pop japonesa, a 25 de Março dos animes. Bonecos, cartas Pokémon, videogames, bichos de pelúcia, mangás e também eletrodomésticos, cabos, carregadores, utensílios de cozinha. Você encontrará praticamente qualquer coisa na região, que tem lojas em sequência, muitas das quais em prédios de muitos, muitos andares. É a prova de que a bolsa do Gato Félix existe.

Se seus filhos gostam de One Piece, Godzilla, Studio Ghibli etc., esse é o lugar para comprar lembrancinhas.

Tokyo Tower

Ícone da capital japonesa, a torre de 333 metros três a mais do que a Torre Eiffel brinda os visitantes com um panorama em 360° de Tóquio, lá do alto. Por R\$ 130 é possível ir aos dois patamares de observação: o principal, a 150 m do chão, e o top, a 250 m. No primeiro, não há limite de tempo e pode ser acessado em qualquer horário, o que não ocorre no andar mais alto. Dica: além de ser mais caro, o top não acrescenta tanto às

paisagens que podem ser vistas do deque principal, e o processo para subir de um nível para outro é demorado e com filas. Tente visitar a atração no final da tarde, quando a luz está caindo.

Ver Tóquio à noite também é uma boa alternativa, e muita gente aproveita para fazer selfies com a antena toda iluminada a partir das ruas no entorno. Só que aí não vai dar para ver o Monte Fuji, o que é uma pena.

Kakekomi Gyoza

Lembra de “Forrest Gump”, em que Bubba, amigo do protagonista, lista todas as formas de preparar camarão? Agora pense em um lugar que oferece uma infinidade de tipos de guioza: deep fried, lin spicy sauce, honey mustard, caraguê, superhot, estilo coreano, frito, cozido, fervedo... E a lista segue...

Um outro atrativo desse “guiozódromo” é a região em que está localizado. Kabukicho é uma espécie de bairro da luz vermelha de Tóquio, conhecido pela vida noturna e por neons chamativos e motéis. Cuidado com abordagens convidando para certos bares da área são comuns os relatos de golpes que começam assim. Também não é necessário ficar com medo. Fizeram um convite? Apenas diga “não” e siga em frente.

Por Daigo Oliva (Folhpress)



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

MP cobra do GDF mais servidores e o uso adequado de recursos em saúde

GDF afirma que aumentou o orçamento de R\$ 11 bi para R\$ 13,1 bi, mas o MP aponta redução no número de procedimentos realizados

Em audiência pública realizada na Câmara Legislativa do Distrito Federal, gestores da Secretaria de Saúde do GDF prestaram contas sobre a atuação da pasta nos primeiros quatro meses deste ano aos deputados integrantes da Comissão de Saúde. Na ocasião, o secretário da pasta, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior apresentou os resultados alcançados e ouviu questionamentos e críticas de

parlamentares e representantes da sociedade civil.

O promotor de justiça Clayton Germano, da Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus), participou do evento e fez críticas à atual gestão. "A Secretaria de Saúde enfrenta um déficit de servidores e, além disso, desafios adicionais, como a necessidade de renovar o parque tecnológico e de aprimorar a gestão de insumos", afirmou Germano.

De acordo com os dados apresentados pela Secretaria de Saúde, a dotação inicial do orçamento da pasta saltou de R\$ 11 bilhões em 2024 para R\$ 13,1 bilhões em 2025, o que representa um aumento de 19,37% em relação ao mesmo período do ano passado.

Num efeito contraditório, os dados apresentados indicam que foram realizados 1,1 milhão de atendimentos individuais no primeiro quadri-



Nos quatro primeiros meses deste ano houve uma queda de 28,6% no número de procedimentos realizados

mestre de 2025, sendo que no mesmo período de 2024 foram feitos 1,5 milhão de atendimentos, representando uma queda de 24,12%. Por atendimento entende-se como o conjunto de ações e de serviços de saúde oferecidos à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Também o número de procedimentos (ação ou intervenção específica realizada por um profissional de saúde, como um

exame ou cirurgia, para diagnosticar, tratar ou promover a saúde de um indivíduo) apresentou resultado semelhante. No primeiro quadrimestre deste ano, foram realizados 3,3 milhões de procedimentos, contra 4,2 milhões no primeiro quadrimestre de 2024, uma queda de 28,6% no número de procedimentos realizados.

"Diante desses números, pode-se constatar que grande parte das dificuldades da Saúde

do DF exige do governador Ibaneis Rocha e da vice-governadora Celina Leão uma decisão política firme de priorizar a área da saúde", afirmou o promotor público.

Para a presidente da Comissão de Saúde da Câmara Legislativa, deputada Dayse Amarílio (PSB), é preciso aumentar o aporte do GDF no orçamento da saúde. "A maior parte do dinheiro que usamos na Secretaria de Saúde vem do Fundo Constitucional. São 61,6% do fundo e 24,2% do orçamento do GDF. Estamos realmente investindo o dinheiro do GDF na saúde ou fica tudo por conta do fundo? Se for assim, isso se reflete na ponta. Na atenção primária, alguns projetos estão com 0% de execução. Além disso, a verba do Ministério da Saúde não tem sido utilizada", apontou a parlamentar.

Divulgação/Proativa Comunicação



O evento acontece na chácara da Farmacotécnica, em Vargem Bonita, e tem alunos da Escola Classe Ipê como monitores

22ª edição do Projeto Preservar trará valorização dos saberes populares no DF

Entre os dias 1º a 12 de setembro acontecerá a 22ª edição do Projeto Preservar, que promove os saberes ancestrais das ervas medicinais. As atividades acontecem na chácara da Farmacotécnica, localizada no Núcleo Rural Vargem Bonita, no Park Way - um espaço reconhecido por seu trabalho com o cultivo e manejo de mais de 50 espécies de ervas medicinais.

Este ano, os alunos da Escola Classe Ipê são os protagonistas do projeto, atuando como monitores e conduzindo os visitantes em trilhas educativas, além de compartilhar o conhecimentos sobre o uso tradicional das plantas medicinais. A iniciativa transforma os estudantes em protagonistas do aprendizado, incentivando o contato direto com práticas ambientais e saberes populares que muitas vezes não fazem parte da rotina escolar.

A abertura do projeto acontece hoje (27). As inscrições para participar do Projeto Preservar estão abertas e podem ser feitas gratuitamente por escolas, faculdades, instituições e público em geral. As vagas são limitadas e a organização orienta que os interessados entrem em contato com antecedência para garantir a participação nas atividades.

Com expectativa de receber cerca de mil visitantes, a programação inclui oficinas de manipulação de ervas, produção de cosméticos e fitoterápicos, aulas práticas sobre compostagem e atividades educativas em escolas parceiras. O Projeto Preservar se destaca como um dos principais movimentos no Distrito Federal voltados à educação ambiental, ao uso consciente das plantas medicinais e à promoção da sustentabilidade.

'Casa Correio da Manhã' no Lago Sul recebe Ricardo Capelli, da ABDI

O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Capelli, foi recebido ontem em almoço na "Casa Correio da Manhã", no Lago Sul. Ele foi recepcionado pelo Publisher e Diretor de Redação do jornal, Claudio Magnavita, e por parte da equipe da Sucursal de Brasília.

Na pauta, além das repercussões e medidas tomadas pela ABDI contra o tarifação aplicado pelo governo Trump a empresas brasileiras, Capelli falou de política local. Filiado ao PSB - o mesmo partido do vice-presidente da República Geraldo Alckmim - ele já se apresentou como pré-candidato ao Palácio do Buriti em 2026.

"Estou morando, literalmente, por uma semana, em cada região administrativa do Distrito Federal para conhecer de muito perto os problemas enfrentados pela população", afirmou Capelli, que é jornalista. Ele também foi o interventor federal na Segurança Pública do DF por 23 dias, em decorrência do 8 de Janeiro.

Magnavita apresentou a Capelli a estrutura do jornal, que em Brasília tem dois parques gráficos e publica aqui a edição Nacional e a edição Distrito Federal. Também foram apresentados a ele projetos futuros, como o novo portal digital para o DF, entre outras novidades.



À mesa com o Publisher do "Correio da Manhã", Claudio Magnavita, Ricardo Capelli tratou de sua pre-candidatura ao GDF para 2026



Ricardo Capelli, que preside a ABDI, também é jornalista

Pequeno gênio homenageado

Fórmula desenvolvida pela criança agiliza cálculos de geometria

Por Thamiris de Azevedo

O brasileiro Rafael Kessler Ferreira, de apenas 11 de anos, recebeu uma Moção de Louvor, na Câmara Legislativa do DF (CLDF), pela criação da fórmula matemática chamada de "fórmula Kessler".

A homenagem foi uma iniciativa do presidente da Comissão de Educação e Cultura da Casa, Gabriel Magno (PT). O Correio da Manhã conversou com a criança.

"Eu me sinto muito honrado e feliz por saber que a Câmara reconheceu a criação de uma criança. Isso é só o início e espero ter a oportunidade de ser acompanhado por profissionais que possam me ajudar a crescer e avançar cada vez mais. Hoje

eu ainda não tenho nenhum mentor, aprendo e crio tudo sozinho, mas gostaria muito de ter", diz.

Kessler conta que desde pequeno gosta de cálculos. "Me encantei principalmente por valores muito grandes e pelo conceito do infinito. Aprendi os nomes dos algarismos mais extensos e até comecei a criar denominações próprias para aqueles que ainda não existiam", compartilha.

A mãe do pequeno gênio, Bertha Oliveira, conta que Rafael começou a demonstrar, desde cedo, facilidade tanto com números quanto com raciocínios matemáticos mais complexos. A família acabou constatando que Rafael é superdotado.

"Ele se dedica à música, programação, artes, leitura e até à criação de idiomas próprios. Atualmente, está bastante focado no estudo em linguagens de programação. Algumas professoras já haviam destacado sua aptidão, mas foi em casa, com liberdade para explorar, que ele realmente revelou a dimensão de suas habilidades", revela.

Ela conta que o menino desenvolveu o raciocínio durante uma prova nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática (OBMEP).

"Ele estava em uma aula online resolvendo a prova quando percebeu um caminho mais rápido para chegar à resposta. Mostrou ao pai o raciocínio, que se aplicava a uma malha quadrada. Na mesma hora, o

pai o desafiou perguntando como seria no caso de um retângulo. Foi exatamente nesse momento que o Rafael generalizou a ideia, criando a 'Fórmula de Kessler' ainda no mesmo dia", afirma.

Fórmula

Rafael explica para o Correio da Manhã como que ele chegou nessa conclusão.

"A Fórmula de Kessler resolve problemas de contagem em grades de quadradinhos feitos com palitos. Normalmente, seria preciso calcular caso a caso, mas com a fórmula é possível chegar ao resultado de forma direta e rápida. Também funciona em situações mais gerais, como em grades retangulares", esclarece.

Andressa Anholet/Agência CLDF



Rafael desenvolveu uma fórmula para resolver cálculos

CORREIO NACIONAL



José Cruz/Agência Brasil

Resultados preliminares foram divulgados pelo Inep

Prazo para recurso do Celpe-Bras 2025/2 começa na terça

O prazo para os candidatos da segunda edição do ano da prova do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras 2025/2) recorrerem das negativas às solicitações de atendimento especializado e nome social teve início na terça e se estende até as 23h59 de sexta.

Os resultados dos pedidos foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e devem ser consultados no sistema pró-

prio do exame.

O atendimento especializado é um direito de candidatas com deficiências, transtornos ou condições específicas, bem como gestantes, lactantes e idosos.

Já o tratamento pelo nome social é destinado ao participante que se identifica e quer ser reconhecido socialmente conforme sua identidade de gênero.

O exame é voltado a estrangeiros e a brasileiros que não têm o português como língua materna.

Atendimento de risco

Dados adiantados na terça pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) mostram que, desde janeiro de 2017, foram feitas quase 3 mil denúncias que praticaram atendimentos ou procedimentos oftalmológicos de forma irregular no país. O CBO avalia que há um cenário de aumento das

denúncias de atendimentos oftalmológicos oferecidos por pessoas sem formação em medicina e aponta que isso ocorre, muitas vezes, em óticas e estabelecimentos comerciais. Em nota, a entidade avalia que não se trata apenas de uma questão legal, mas de um risco à saúde pública.

Doenças graves na visão

A falta de consultas oftalmológicas regulares pode levar ao atraso no diagnóstico e, consequentemente, no tratamento de doenças oculares graves e irreversíveis, incluindo glaucoma, catarata, retinopatia diabética, degenerações e mesmo tumores.

O alerta é do Conselho

Brasileiro de Oftalmologia (CBO).

Em nota, a entidade alerta que, sem as chamadas consultas regulares, onde o paciente passa por exames preventivos, o risco aumenta, enquanto o diagnóstico tardio reduz as chances de cura ou de êxito nos tratamentos oftalmológicos.

Mais Médicos pelo país

Para ampliar o acesso à atenção primária e à saúde da família, o Programa Mais Médicos ganha reforço com a chegada de 1.498 profissionais que fazem parte da 2ª chamada do 41º ciclo do programa. Os profissionais devem iniciar as atividades a partir de 27 de agosto em 987 municípios e 23 Distritos

Sanitários Especiais Indígenas (Dsei).

São 1.446 médicos para equipes de Saúde da Família (eSF) e 53 médicos para os Dsei, que irão atuar na ampliação do acesso a serviços de saúde, redução do tempo de espera por atendimento, e no cuidado da saúde indígena.

Patrimônio Cultural Brasileiro

Os bois-bumbá Brilhante, Clamor de Um Povo, Corre Campo, Galante, Garanhão e Tira Prosa, de Manaus, receberam do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) os certificados de Patrimônio Cultural Brasileiro.

A entrega ocorreu na

última sexta-feira (22/8), durante a programação do Mês do Patrimônio no estado.

As seis agremiações integram o Complexo Cultural do Boi-Bumbá do Médio Amazonas e Parintins, registrado como Patrimônio Cultural do Brasil em 2018.

Fontes renováveis

O Brasil deu mais um passo importante rumo a uma matriz energética mais justa e sustentável. Dados do Balanço Energético Nacional (BEN) de 2025, publicado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), mostram

que a energia gerada pelo vento (eólica) e pelo sol (solar) representam 23,7% de participação na geração total de eletricidade do país, em 2024. É quase um quarto da nossa energia vinda direto da natureza, limpa, renovável e cada vez mais presente na vida dos brasileiros.

Anvisa proíbe versões manipuladas da semaglutida

Restrição não foi estendida à tirzepatida, substância do Mounjaro

Reprodução

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a manipulação da substância semaglutida, utilizada em canetas de emagrecimento como Ozempic e Wegovy e no medicamento via oral Rybelsus.

Em despacho publicado na última segunda-feira (25) no Diário Oficial da União, a agência estabeleceu os critérios para importação e manipulação de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) agonistas do hormônio GLP-1, usado em tratamentos de diabetes tipo 2 e obesidade.

De acordo com a decisão, os insumos obtidos por via biotecnológica, caso da semaglutida, só podem ser importados para fins de manipulação se forem do mesmo fabricante registrado no Brasil.

“Atualmente, a semaglutida possui registro apenas como produto biotecnológico. Portanto, não é permitida a importação nem a manipulação da semaglutida sintética até que exista um medicamento registrado com o IFA sintético”, explicou a agência.

A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) considerou a proibição da manipulação da semaglutida um passo fundamental para a proteção da população brasileira “contra práticas que colocam em risco sua saúde e minam a confiança na medi-



A agência estabeleceu os critérios para importação e manipulação de insumos

na baseada em evidências”.

A Novo Nordisk, detentora da patente da semaglutida e fabricante do Ozempic, do Wegovy e do Rybelsus, considera a decisão da Anvisa um benefício para a saúde pública e para os pacientes brasileiros.

“Medicamentos irregulares não oferecem garantia de pureza, dosagem correta, estabilidade ou esterilidade, podendo resultar em ineficácia do tratamento, reações adversas graves e contaminação, colocando a saú-

de e segurança do paciente em risco”, diz a empresa, em nota.

Mounjaro

Na decisão, a Anvisa manteve a permissão para a manipulação da tirzepatida, outra substância utilizada no tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2, conhecida comercialmente como Mounjaro.

Para a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, os riscos que levaram à proibição da semaglutida são “idên-

tics e igualmente graves” no caso da tirzepatida manipulada.

“A manutenção de uma proibição parcial, restrita apenas à semaglutida, abre espaço para a migração do mercado irregular para a tirzepatida manipulada, perpetuando o risco sanitário e expondo pacientes a produtos inseguros”, diz a entidade.

A SBEM solicitou formalmente que a Anvisa estenda a medida cautelar também à tirzepatida, proibindo sua manipulação em território nacional.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Riscos modificáveis estão associados a quase 60% dos casos

Riscos associados a casos de demência no país

Fatores de risco modificáveis foram associados a quase 60% dos casos de demência no Brasil por um estudo liderado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

De acordo com os pesquisadores, as três condições evitáveis com maior impacto são: baixa escolaridade no início da vida; perda da capacidade visual não tratada; depressão.

Os fatores de risco modificáveis são aqueles que podem ser evitados ou atenuados por políticas públicas, intervenções de saúde ou iniciativas individuais de prevenção. Isso os diferencia do envelhecimento e da predisposição genética, por exemplo, que também influenciam na incidência da doença.

Estudos populacionais mais recentes, do Relatório Nacional sobre a Demência, do Ministério da Saúde, estimam que entre 12,5% e 17,5% da população idosa no Brasil tenham alguma forma da doença, que se torna mais importante conforme aumen-

ta o percentual de brasileiros nessa faixa etária.

“Estratégias de saúde pública podem levar a reduções mais substanciais e equitativas na prevalência e na incidência da doença e devem ser priorizadas, com foco especial no acesso educacional desde a infância, no cuidado oftalmológico acessível e na ampliação dos serviços de saúde mental, sobretudo para populações em situação de vulnerabilidade”, concluem os pesquisadores, em artigo publicado este mês na sessão Regional Health Americas, da revista científica The Lancet.

A pesquisa estimou a contribuição de cada um dos 14 fatores de risco modificáveis para a demência, utilizando dados do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), coordenado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A soma de todos eles pode ser associada a 59,5% dos casos de demência, pro-

porção acima da média mundial, que é de 45%.

Fatores de risco modificáveis

A baixa escolaridade na fase inicial da vida foi o fator modificável com a maior porcentagem de associação a casos de demência, 9,5% de casos; seguida pela perda visual na velhice, com 9,2%; e pela depressão na meia-idade com 6,3%.

Os outros 11 fatores modificáveis que aumentam o risco de demência, segundo a pesquisa, são: isolamento social; poluição do ar; traumatismo cranioencefálico; hipertensão arterial; diabetes; obesidade; falta de atividade física; tabagismo; consumo excessivo de álcool; perda auditiva; colesterol elevado.

A influência da educação no início da vida está relacionada à reserva cognitiva: durante o aprendizado, os neurônios criam novas conexões, o que aumenta a capacidade do cérebro de compensar danos no futuro.

BNDES: R\$ 100 mi para financiar iniciativas ambientais

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) disponibilizará pelo menos R\$ 100 milhões do fundo socioambiental para viabilizar novos projetos de reflorestamento e preservação ambiental em diferentes biomas do país.

O valor pode chegar a R\$ 250 milhões, caso se concretizem as expectativas de parcerias com entidades interessadas em se tornar referência na área de restauração florestal, com destaque para a recuperação de nascentes e bacias; regulação climática; e proteção da biodiversidade com geração de renda.

Para tanto, o banco lança na terça edital da segunda fase da iniciativa Floresta Viva. “Estamos unindo participação social e compromisso ambiental para recuperar nascentes, fortalecer a biodiversidade e criar oportunidades de renda sustentável para as comunidades locais. Esta iniciativa mostra como o Brasil pode liderar soluções para enfrentar a crise climática e promover o desenvolvimento sustentável com justiça social”, disse à Agência Brasil a diretora socioambiental do BNDES, Tereza Campello.

“Ao lançar o Floresta Viva 2, o BNDES dá mais um passo decisivo na agenda de restauração florestal e conservação da biodiversidade dos biomas brasileiros. Estamos unindo participação social e compromisso ambiental para recuperar nascentes, fortalecer a biodiversidade e criar oportunidades de renda sustentável para as comunidades locais. A iniciativa mostra como o Brasil pode liderar soluções para enfrentar a crise climática e promover o desenvolvimento sustentável com justiça social”, acrescentou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante à Agência Brasil.

CORREIO CENTRO-OESTE

Termelétrica de Brasília entra na mira da Fiocruz

Mapa destaca injustiça ambiental e problemas de saúde

Divulgação/Diego J Wilde



Clowns de Shakespeare apresenta peça, oficina e filme

Espetáculo potiguar chega em Brasília nesta semana

Brasília recebe pela primeira vez o espetáculo "Ubu: O que é Bom Tem que Continuar!", no sábado (30) e no domingo (31), dentro da Caravana Transpetro Ubu em Movimento. As apresentações gratuitas integram a programação do festival Cena Contemporânea 2025 e acontecem no Estacionamento da Sala Martins Penna, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, e na Vila Cultural Cobra Coral (813 Sul).

A iniciativa inclui ainda a exibição do docu-

mentário "Um Filme sem Fim" e a oficina "Estratégias de sobrevivência: Produção e gestão do teatro de grupo". Criada pelos grupos potiguares Clowns de Shakespeare, Facetas e Asavessa, a obra traz os personagens Pai Ubu e Mãe Ubu, inspirados no clássico "Ubu Rei", de Alfred Jarry.

Em Brasília, terão recursos de acessibilidade como Libras, audiodescrição e abafadores de som para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sensibilidade auditiva.

Vestibular

As inscrições para o Vestibular da Universidade Federal de Goiás (UFG) de 2026 terminam em 5/9. São oferecidas 2,2 mil vagas em mais de 75 cursos. O processo inclui cadastro de reserva e aplicação de provas em oito cidades do estado. Informações estão disponíveis no site do Instituto Verbena.

Mobilidade

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Cuiabá (MT) vai interditar, amanhã (27), as ruas Traçaia (setor Oeste) e Oir Castilho (Jardim Primavera, setor Norte), próximas à Arena Pantanal, das 11h às 14h e das 17h às 19h. As vias foram interditadas devido à Expo Estudantil e à circulação de 300 ônibus.

Corrida

A prefeitura de Campo Grande (MS) realizou na manhã de terça-feira (26) a tradicional Corrida do Facho, que marcou a abertura das comemorações dos 126 anos da cidade. Com largada na Rua 13 de Maio, o evento reuniu mais de 200 atletas em uma competição em equipes, promovendo esporte e saúde.

Projeto

Nesta quarta-feira (27) e amanhã (28), das 16h às 22h, o projeto itinerante Na Sua Hora, da Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF), estará no Terraço Shopping. O projeto leva serviços públicos gratuitos em horário noturno para a população - desta vez, beneficiando moradores do Cruzeiro.

Procon

O Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Anápolis (GO) realizou entre 18 e 22 deste mês uma pesquisa de preços do gás e da água mineral em 15 estabelecimentos. As maiores variações foram de 22% no gás de 20kg e 58% na água mineral de 20L. O órgão orienta cuidados no uso do botijão.

Esporte

Neste sábado (30), meninos nascidos em 2008 do Programa VG Mais Esporte - Futebol representarão Várzea Grande (MT) na Taça das Favelas. A equipe da Favela Canelas participará do torneio estadual, com jogos no Liceu Cuiabano, em Cuiabá. A iniciativa promove inclusão, revela talentos e reforça o apoio ao esporte.

Karatê

No dia 6 de setembro, Três Lagoas (MS) sediará o VI Open Nacional de Karatê "Cícero Muniz de Souza", no Ginásio Municipal "Professora Cacilda Acre Rocha". O evento reunirá atletas de todo o Brasil e contará com cursos paralelos, homenagens e combates de alto nível. Inscrições vão até 3/9.

Licitação

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) publicou o edital para a construção da nova sede da 12ª Delegacia de Polícia (DP), localizada no centro de Taguatinga. As empresas interessadas têm até o dia 11/9, às 14h, para apresentar propostas. Mais detalhes do edital no site oficial da PCDF.

Expediente

O diretor do Foro da Comarca de Santa Cruz de Goiás, juiz Nivaldo Mendes Pereira, informa que não haverá expediente forense hoje (27) em razão da comemoração da emancipação política do Município de Santa Cruz de Goiás. A suspensão está amparada pela lei municipal.

Eleições

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), participou do Seminário Brasil Hoje. Durante o painel, ele mencionou as expectativas para 2026. "Acredito que essa eleição vai ser um divisor de águas. Hoje, os estados não tem liberdade de legislar sobre o crime".



Termo Norte

Fiocruz aponta riscos ambientais e sociais com a instalação da termelétrica no DF

Por Thamiris de Azevedo

Mais uma crítica surge à possibilidade de instalação de uma Usina Termelétrica (UTE) em Brasília. Agora, o empreendimento foi incluído no "Mapa de Conflitos Envolvendo Injustiça Ambiental e Saúde" desenvolvido pelos pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Na linha do apurado e revelado pelo Correio da Manhã,

consta na descrição do mapa que o empreendimento incorre em poluição atmosférica, ameaça o assoreamento de recurso hídrico, possibilita contaminação ou intoxicação por substâncias nocivas, desmata e, além de tudo isso, ainda há irregularidade em suas autorizações.

À reportagem, o coordenador executivo do projeto da Fiocruz, Diogo Ferreira, explica que o mapa foi criado em

2008 e lançado em 2010 com o objetivo de sistematizar e dar visibilidade às situações em que empreendimentos econômicos ou políticas públicas impactam a saúde das populações e o equilíbrio ambiental de territórios brasileiros.

"Ao disponibilizar esses dados em uma plataforma aberta, é possível compreender o que está em disputa em cada caso, quem são os grupos envolvidos

e quais os riscos e impactos socioambientais identificados", explica. "Entre os conflitos mapeados está o da Usina Termelétrica de Brasília. O caso ilustra os dilemas da matriz energética brasileira, frequentemente orientada por interesses de grandes consumidores de energia, como setores da mineração, do agronegócio e, mais recentemente, da tecnologia, em detrimento da qualidade ambiental e da saúde das comunidades vizinhas", afirma.

Resposta

Em nota, a Termo Norte afirma que a UTE Brasília é um projeto conduzido com base em rigorosos critérios técnicos e legais, com objetivo de ampliar a segurança energética do Sistema Integrado Nacional e, principalmente, do Distrito Federal. A empresa afirma que o funcionamento é por meio do gás natural que, segundo a empresa, é a fonte fóssil de menor impacto ambiental, considerada inclusive, combustível de transição entre as fontes fósseis e renováveis. "A localização da usina foi escolhida de forma estratégica", diz.

Divulgação



Evento híbrido debate Agenda 2030 e Acordo de Paris

DF: fórum internacional sobre resíduos sólidos

Até sexta-feira (29), o Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) e a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) receberão a II Conferência Internacional de Resíduos Sólidos e Saneamento (CIRSOL). O encontro reunirá especialistas, autoridades e representantes de diferentes setores para discutir gestão de resíduos, saneamento, mudanças climáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A conferência terá formato híbrido, com programação pre-

sencial no Mackenzie, no Parque da Cidade e transmissão on-line para todo o país.

Ao longo dos quatro dias serão realizados 52 painéis de debate sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Agenda 2030 da ONU e as metas do Acordo de Paris. Professores da instituição participarão como palestrantes em temas relacionados a políticas públicas, tarifa social e participação privada no setor. Amanhã (27) e na quinta (28), a FPMB sediará painéis e workshops das 9h às 17h30.

GOIÁS

Queimadas aumentam 152% em uma semana

As queimadas tiveram um aumento no mês de agosto. Segundo dados do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), o número de focos saltou de 288 para 728 de 11 a 24 deste mês — um aumento de 152% em apenas uma semana.

O total acumulado do mês continua menor que o observado em 2024, quando os registros já ultrapassavam 1,3 mil focos.

A estiagem prolongada é um dos agravantes das queimadas no estado. De acordo com o Centro de Informações Meteorológicas, as regiões norte e oeste estão há 112 dias consecutivos sem chuvas, o que favorece o ressecamento da vegetação e a ocorrência de queimadas.

MATO GROSSO

Ampliação de educação profissional e tecnológica

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) estabeleceu a meta de, até 2026, vincular 22,2% das matrículas do Ensino Médio à Educação Profissional e Tecnológica, com a criação de 15 mil novas vagas em 108 municípios.

A meta para 2027 é alcançar 29,7%. Atualmente, 14.688 estudantes estão matriculados em 45 cursos técnicos, ofertados em 133 escolas estaduais.

A ampliação da modalidade ocorre por meio de parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Instituto Federal de Mato Grosso e Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.

M. GROSSO DO SUL

Lançado plano integrado de proteção a mulheres

Hoje (27), o governo estadual realiza o evento "Por Elas: proteção de todos os lados", que marca a ampliação do programa Protege e a união entre Estado e municípios no enfrentamento à violência de gênero.

Durante a cerimônia, será assinado o Plano de Metas Municipal, em consonância com a Lei Federal nº 14.899/2024, e anunciada a municipalização do Centro Especializado de Atendimento à Mulher, à Criança e ao Adolescente em Situação de Violência, em 12 cidades.

Haverá também assinatura de parcerias, entrega de certificados a lideranças comunitárias e concessão do Selo Empresa Amiga da Mulher.

DISTRITO FEDERAL

Edital para contratação de professores substitutos

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), publicou na terça-feira (26), o edital do Processo Seletivo Simplificado para contratação de professores substitutos. Os interessados devem se inscrever de 8 a 22 de setembro no site da banca Quadrix.

A prova está prevista para 19 de outubro, e o resultado final deve ser divulgado até dezembro. A contratação deve começar ano que vem.

A prova terá 120 questões, sendo 50 de conhecimentos básicos, 50 de conhecimentos específicos e 20 de conhecimentos complementares, e contará com um eixo temático em Educação Inclusiva, Diversidade e Direitos Humanos.

GO: acidentes com moto tiram uma cidade do mapa a cada 5 anos

Motocicletas estão ligadas a quase 40% das mortes no trânsito em Goiás. Entre 2023 e 2024, 1,2 mil condutores e passageiros perderam a vida em sinistros. Apenas no primeiro semestre de 2025, já foram registradas 243 mortes, de acordo com dados preliminares do Observatório da Segurança Pública (OSP). A cada cinco anos, o número equivale à população de cidades como Três Ranchos ou Buriti de Goiás.

No mesmo período deste ano, o Estado contabilizou 633 óbitos no trânsito e mais de 42 mil registros gerais envolvendo todos os veículos.

O excesso de velocidade é o principal fator. Só no primeiro semestre, foram aplicadas 2,1 milhões de multas. Desse total, 1,33 milhão tiveram como causa dirigir acima do limite.

Além das mortes, os sinistros deixam feridos graves. Não há levantamento oficial, mas estimativas indicam que o número de sequelados pode ser até cinco

vezes maior do que o de óbitos. Apenas no primeiro semestre de 2025, isso representaria mais de mil pessoas com incapacidades permanentes.

O impacto também chega ao sistema de saúde. No Hospital Estadual de Urgências (Hugol), em Goiânia, 2,6 mil pessoas foram atendidas entre janeiro e junho, sendo 1,9 mil motociclistas, o equivalente a 73%. Já no Hospital de Anápolis, foram atendidos quase 1,4 mil casos, com pouco mais de 1 mil envolvendo motos.

O Hospital de Aparecida de Goiânia tratou 997 pacientes, dos quais 736 em acidentes com motos, com custo estimado em R\$ 4,1 milhões.

Em Jataí, 949 foram atendidos, sendo 736 motociclistas, com despesa de cerca de R\$ 3 milhões. O Hospital de Formosa recebeu 842 vítimas, das quais 478 em duas rodas.

Entre 2023 e 2024, o total de mortes no trânsito em Goiás caiu de 1,6 mil para 1,5 mil.

CORREIO NORTE

Divulgação/Arabelle Hadife



Encenação do primeiro ato de obra de Ariano Suassuna

Ensaio aberto de peça será realizado hoje em Palmas (TO)

A Companhia de Teatro Fernanda Montenegro, ligada à Fundação Cultural de Palmas (FCP - TO), apresenta nesta quarta-feira (27) um ensaio aberto do primeiro ato da peça O Santo e a Porca, de Ariano Suassuna.

A atividade é gratuita, tem início às 19h e acontece no hall do Espaço Cultural José Gomes Sobrinho, na Avenida Teotônio Segurado, próximo à Feira da Quadra 304 Sul.

Sete atores do projeto teatral da FCP, sob direção de Arabelle Hadife,

vão interpretar a parte inicial da obra escrita em 1957. O texto do autor pernambucano, dividido em três atos, utiliza linguagem popular e personagens típicos do Nordeste.

A encenação desta etapa faz parte do processo de formação e prática do grupo, que tem realização de apresentações abertas ao público como forma de aproximação com a comunidade. A proposta é oferecer uma atividade que dialogue com a tradição do teatro brasileiro e valorize atores locais.

Artesanato

A Casa do Artesanato Acreano faturou R\$241 mil entre janeiro e 25 de agosto, reunindo peças como cerâmica, bijoias, cestos, marchetaria e artesanato indígena. Localizada no Calçadão da Gameleira, em Rio Branco, é coordenada pela Secretaria de Turismo e Empreendedorismo e destaca a cultura e identidade.

Gestão

Rondônia foi certificado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) pelo cumprimento integral das metas de 2024 do Programa Progestão. O estado atingiu nota máxima em áreas como capacitação, monitoramento hidrológico, segurança de barragens e fiscalização do uso da água.

Idiomas

Estão abertas as inscrições presenciais para os cursos gratuitos de Inglês e Alemão da Fundação ParáPaz, voltados a adolescentes a partir de 15 anos, jovens e adultos. As aulas acontecem na unidade João Paulo II, em Belém (PA), com foco na comunicação prática para grandes eventos. A formação inclui simulações.

Concurso

A Universidade Federal de Roraima abriu inscrições para concurso público com 33 vagas de professor efetivo do magistério superior, para 20 cursos, incluindo vagas para negros, pessoas com deficiência, indígenas e quilombolas. As inscrições vão até 23 de setembro pela internet.

Umidade

A Defesa Civil de Palmas (TO) informa que o Instituto Nacional de Meteorologia emitiu alerta para esta semana de baixa umidade. A umidade relativa do ar deve variar entre 30% e 20%, podendo chegar em alguns momentos críticos de 12%. O recomendado é ingerir bastante água e manter os ambientes umidificados.

Vestibular

Estudantes interessados no Vestibular 2025 e no Sistema de Ingresso Seriado da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) têm até esta quinta-feira (28), às 17h, para se inscrever. São 3,8 mil vagas em cursos de graduação na capital e no interior. As provas ocorrerão entre 26 e 28 de outubro.

Mestrado

Professores da rede pública do Amapá podem se inscrever no Exame Nacional de Acesso ao Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional, com ingresso em 2026 e 15 vagas ofertadas pela Universidade Federal do Amapá (Unifap). As inscrições vão de 1 a 30 de setembro.

Seminário

A Universidade do Estado do Pará (Uepa) abriu inscrições para o XIII Seminário de Integração Científica (SIC), que acontece hoje e amanhã, em formato híbrido, com atividades presenciais em Belém e transmissão pelo YouTube. A inscrição é gratuita pelo site do evento.

Ocupação

Neste sábado (30), às 16h, o Coletivo Rudi realiza a edição do Skamosa, sob o Viaduto do Manoá, na avenida Max Teixeira, zona norte de Manaus (AM). O evento celebra a música afro-caribenha na Amazônia urbana. A ação é financiada pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Autista

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), assinou ontem (26) o edital para a construção da Cidade do Autista, o primeiro centro integrado do tipo no município. O investimento previsto é de R\$ 17,4 milhões, com recursos municipais e parlamentares.

Roubos a pedestres caem 50% no Amazonas em 2025

Dados apontam menor índice dos últimos dez anos em 2025

Victor Levy/SSP-AM

O estado do Amazonas registrou, entre janeiro e julho de 2025, o menor índice de roubos contra pedestres dos últimos dez anos. De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM), houve uma redução de 50,82% em comparação ao mesmo período de 2015. A queda está associada ao reforço de efetivo, ações de policiamento e adoção de tecnologias voltadas para a prevenção e investigação.

Em 2015, o Centro Integrado de Estatística da SSP-AM (Ciesp) contabilizou 19,4 mil ocorrências desse tipo de crime, uma média de 2,7 mil por mês. Já neste ano, o número chegou a 9,8 mil registros. A diferença representa quase metade dos casos em relação àquele ano.

O resultado é atribuído à atuação da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) e à integração com outros setores da segurança. O ingresso de mais de mil soldados formados em 2024 ampliou a capacidade de patrulhamento ostensivo.

As equipes passaram a realizar mais abordagens e fiscalizações em diferentes áreas da capital e do interior, o que contribuiu para a redução dos



Entre janeiro e julho, Amazonas registrou 9.860 roubos, menor número em dez anos

registros. Além disso, o planejamento estratégico da SSP-AM tem direcionado operações de acordo com a análise dos indicadores apresentados pelas Companhias Interativas Comunitárias (Cicom).

A aplicação de tecnologias também teve papel importante. O Programa RecuperaFone e o Núcleo de Investigação e Recuperação de Celular (Nirc) foram destacados como instrumentos para combater a prática

criminoso, já que a maioria dos roubos a pedestres envolve aparelhos telefônicos.

Com o rastreamento e recuperação de celulares, os registros apresentaram queda contínua nos últimos anos.

O Ciesp avalia que o cruzamento de dados possibilita identificar áreas mais críticas e orientar o policiamento.

As reuniões periódicas realizadas com comandantes das Cicom têm servido para ajustar

a atuação em regiões onde há aumento temporário de ocorrências. Esse acompanhamento permite maior presença policial em locais estratégicos e respostas mais rápidas diante de alterações nos indicadores.

A SSP-AM aponta que a continuidade das ações integradas, somada ao uso de recursos tecnológicos, deverá manter a tendência de queda. O objetivo é reduzir ainda mais os registros de crimes contra pedestres.

Marcelo Seabra/Agência Pará



Artista faleceu aos 71 anos no Dia Municipal do Carimbó

Pará decreta luto oficial por Mestre Damasceno

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), decretou luto oficial de três dias, desde terça-feira (26), pela morte do artista Mestre Damasceno, referência da cultura marajoara.

Ele havia sido homenageado na 28ª Feira Pan-Amazônica do Livro e condecorado com a Ordem do Mérito Cultural, concedida pelo Ministério da Cultura (MinC).

Damasceno Gregório dos Santos morreu aos 71 anos, no Dia Municipal do Carimbó, após enfrentar um câncer com

metástase no pulmão, fígado e rins. O artista estava internado desde junho. Sua trajetória está registrada no livro "Mestre Damasceno e as Cantorias do Marajó", lançado neste ano para o público infantojuvenil.

Nascido em 1954 na Comunidade Quilombola do Salvá, em Salvaterra, deixou contribuições no carimbó, no Búfalo-Bumbá e na poesia oral.

Em 2025, integrou a equipe vencedora do Samba-Enredo da Grande Rio, com a composição "A mina é cocoriô!".

Custo da cesta básica sobe em Rio Branco

O preço da cesta básica em Rio Branco (AC) registrou aumento em julho de 2025, de acordo com levantamento da Secretaria de Estado de Planejamento do Acre (Seplan). O estudo foi realizado pelo Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (Deepi) durante a segunda quinzena do mês.

Os dados foram coletados em 54 estabelecimentos de diferentes portes, entre mercados, açougues e panificadoras, distribuídos por 39 bairros da capital. O conjunto de produtos é dividido em três categorias: alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

Todas apresentaram variação positiva em relação a junho. A cesta alimentar subiu 0,12%, a de limpeza 1,24% e a de higiene 1,25%. A cesta destinada à alimentação alcançou R\$ 587,48, exigindo cerca de 85 horas e 8 minutos de trabalho para ser adquirida.

Entre os 14 itens avaliados, quatro tiveram alta: tomate

(7,86%), mandioca (0,84%), leite (0,70%) e farinha de mandioca (0,32%). Já arroz (-4,17%), frango (-3,34%), banana (-2,72%) e feijão (-2,17%) registraram as maiores quedas.

No caso da limpeza doméstica, o custo passou a R\$ 83,35. Sete dos nove produtos analisados ficaram mais caros, com destaque para vassoura piaçava (2,48%), sabão em pó (2,31%) e sabão em barra (1,99%). O detergente caiu (-0,74%) e a cera não teve alteração. Para comprar esse conjunto, foram necessárias 12 horas e 4 minutos de trabalho, nove minutos a mais do que no mês anterior.

Na higiene pessoal, houve o menor valor, chegando a R\$ 25,38. Os maiores aumentos: barbeador (3,13%), sabonete (2,26%) e creme dental (1,81%). O único produto com queda foi o absorvente, com variação de -1,82%. O tempo médio de trabalho necessário foi de 3 horas e 40 minutos, dois minutos a mais que em junho.

ACRE

Estado lidera avanço em inovação na região norte

O Acre foi o estado da Região Norte que mais avançou no Índice de Inovação dos Estados, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). O estado subiu da 27ª para a 24ª posição desde 2021.

Para a gestão estadual, o resultado reflete investimentos em políticas públicas, infraestrutura e programas como Governo Digital, Centelha e Inova Amazônia.

Iniciativas como a Infovia Acre e o Parque Tecnológico de Rio Branco fortalecem o ecossistema local, com apoio da Universidade Federal do Acre (Ufac), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) dentre outras.

RONDÔNIA

Prato Fácil ofereceu 4 milhões de refeições

Implementado em maio de 2021 pelo governo de Rondônia, o programa Prato Fácil já ultrapassou 4 milhões de refeições servidas a pessoas em situação de vulnerabilidade social, ao custo simbólico de dois reais.

Coordenado pela Secretaria de Estado da Mulher, da Família e do Desenvolvimento Social, o programa atende famílias inscritas no Cadastro Único, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e aposentados com renda de até um salário mínimo.

Atualmente, 27 restaurantes estão credenciados em oito municípios. Só em Porto Velho, foram mais de 3 milhões de refeições. A iniciativa também opera em Ariquemes, Cacoal e Guajará.

AMAZONAS

Queda nos óbitos por Síndrome Respiratória

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, registrou, de 1º de janeiro a 23 de agosto, 3.405 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sendo 1.120 associados a vírus respiratórios — redução de 26,9% em relação a 2024.

Foram confirmados 48 óbitos, uma queda de 34,2% no comparativo com o ano anterior. A maioria dos casos recentes ocorreu em bebês com menos de 1 ano.

Os vírus mais identificados foram coronavírus SARS-CoV-2 (44%), Vírus Sincicial Respiratório (34,6%) e rinovírus (27,6%). Informe completo: www.fvs.am.gov.br.

AMAPÁ

Macapá entre as capitais que mais reduziram desigualdades

Macapá está entre as quatro capitais brasileiras que reduziram desigualdades no ensino básico no pós-pandemia e atenderam aos critérios para receber a complementação do Valor Aluno Resultado (VAAR) em 2023, junto com Aracaju, Vitória e Goiânia.

O VAAR é um recurso do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), destinado às redes que melhoram gestão e aprendizagem. Macapá investiu em infraestrutura, formação, reforço escolar e ações de inclusão.

Com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 5,3, a capital está entre as três que mais avançaram no ensino público.

CORREIO NORDESTE



O curso abordou temas relevantes para a fiscalização

Vigilância na criação de camarão é fortalecida no Piauí

O coordenador do Programa de Sanidade dos Animais Aquáticos da Adapi, médico veterinário Janilson Lima, participou, entre os dias 18 e 22 deste mês, de uma capacitação em vigilância de doenças de crustáceos de cultivo, coleta e remessa de material para diagnóstico oficial. O curso foi realizado na Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro), em Brasília, e reuniu especialistas da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Ministério da Agricultura, Universidade Federal da

Paraíba, Universidade Federal de Minas Gerais e do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Goiás. Durante a programação, foram abordados aspectos biológicos dos crustáceos, trânsito de animais, fatores de risco para pragas, atualização da legislação, principais doenças e seus diagnósticos. Além das aulas teóricas, os participantes realizaram visitas técnicas e atividades práticas, com o objetivo de aprimorar a fiscalização da criação.

Capacitação

Coletar informações de forma eficaz é estratégia essencial da inteligência policial. Com esse foco, o Centro de Inteligência da SSP-MA iniciou, nesta semana, nova capacitação para aprimorar análise e coleta de dados, fortalecendo ações de segurança e o combate integrado à criminalidade.

Nomeação

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, participou nesta semana da formatura de 650 soldados do CFSD 2025, no Cefap, em Teresina. A turma, que começa nas ruas em 1º de setembro, marca a PM-PI com 280 mulheres, mais de 40% dos formandos. O momento foi de orgulho e realização.

Praça

A Secretaria de Estado da Infraestrutura entregou à Prefeitura do Natal, a reforma da Praça Dom Vital. Os recursos são oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC Cidades Históricas, lançado em 2013, com o objetivo de preservar e valorizar o patrimônio cultural brasileiro do RN.

Congresso

A Secretaria de Estado da Administração da Paraíba (Sead) vai apresentar cinco trabalhos no XIV Congresso Consad de Gestão Pública, que será realizado, desde terça-feira (26), em Brasília (DF). O evento é reconhecido como um dos mais importantes de todos Brasil.

Prisão

Um trabalho da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) e Polícia Militar do Ceará (PMCE) resultou na captura e autuação em flagrante de quatro homens suspeitos de participação em um duplo homicídio contra um casal, no mesmo dia, no bairro Papicu.

Ação

O governo do Rio Grande do Norte vai investir R\$ 1,67 milhão na concessão e renovação de mil CNHs pelo Programa CNH Popular 2025, lançado nesta semana pela governadora do Estado, Fátima Bezerra. Previsto em lei estadual, o programa isenta beneficiários de taxas, exames e autoescola.

Mobilidade

A restauração de 40 km da BA-573, entre Guanambi e Matina, inaugurada pelo governador da Bahia Jerônimo Rodrigues, vai melhorar a mobilidade, integrar cidades como Riacho de Santana e impulsionar economia, comércio, agricultura e turismo, com investimento de R\$ 15,1 milhões.

Golpes

Três pessoas foram presas, na manhã da última segunda-feira (25), pela Polícia Civil, suspeitas de aplicar golpes em negociações de veículos. As prisões aconteceram em Rio Tinto, no Litoral Norte da Paraíba, e outras duas em Paulista, no estado de Pernambuco.

Creches

Agosto colore ainda mais a infância em Sergipe. No 'Mês da Primeira Infância', o Estado celebra datas como o Dia da Infância (24) e da Educação Infantil (25), ampliando o cuidado às crianças com o Programa Ameei, criado por lei para expandir vagas de 0 a 6 anos.

Segurança

O Programa Ronda no Bairro começou a distribuir pulseirinhas de identificação para crianças nas praias do Francês e de Maceió. A iniciativa preventiva busca reduzir desaparecimentos e ajudar na rápida localização de menores que se afastem dos familiares.

Sergipe recebe encontro do Consórcio Nordeste

Na reunião, estarão secretários de Esporte dos estados da região



Sergipe, estado anfitrião, tem se destacado nacionalmente

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), será o anfitrião de uma importante agenda de integração regional no dia 28 de agosto.

A capital sergipana receberá, no Palácio dos Despachos, a reunião do Consórcio Nordeste voltada para políticas esportivas, com a presença confirmada dos secretários e secretárias de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco,

Piauí e Rio Grande do Norte. O presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Marco La Porta, também foi convidado para apresentar oportunidades de crescimento do esporte olímpico na região.

O encontro tem como objetivo fortalecer as políticas públicas esportivas, ampliar o intercâmbio de experiências entre estados e consolidar a região como um bloco estratégico para o desenvolvimento do

esporte no país. Com investimentos contínuos, infraestrutura moderna e a realização de grandes eventos, a região se posiciona como polo de talentos e referência nacional.

Sergipe, anfitrião do encontro, se destaca nacionalmente por sua política esportiva inclusiva e eficiente. O estado abriga o Centro Nacional de Treinamento de Ginástica Rítmica e atrai competições de grande porte e público ex-



Governo reforça seu compromisso em apoiar o esporte

Atletas de AL brilham em torneios nacionais

O esporte de Alagoas segue conquistando espaço e escrevendo novas histórias em competições pelo Brasil. No último final de semana, atletas alagoanos estiveram em destaque em diferentes modalidades, com o apoio da Portaria Caminhos do Esporte.

Trata-se de uma iniciativa do Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude (Selaj), que garante transporte aéreo e terrestre, além de hospedagem, para atletas e delegações que re-

presentam o estado em torneios nacionais e internacionais.

Desta vez, o taekwondo, o judô e o vôlei de praia levaram o nome de Alagoas para outros estados, reforçando o talento e a determinação dos atletas locais. Os atletas da Associação Atlética Anthares participaram, pela primeira vez na história do estado, da Seletiva Nacional para o Campeonato Mundial Sub-20 de Taekwondo. A experiência foi considerada valiosa e servirá como preparação para o Super Brasileiro

CEARÁ

Consulta vai debater Unidade de Conservação

A Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema) realizará, nesta quarta-feira (27), às 9h, uma consulta pública para debater a criação do Refúgio de Vida Silvestre Vale dos Buritis. O evento acontecerá no Polo de Convivência Pedro Linard Rocha, em Santana do Cariri, no Sul do Ceará. Durante o encontro, serão apresentados os estudos técnicos que sustentam a proposta. Após a apresentação, os participantes poderão tirar dúvidas e opinar sobre o projeto.

O REVIS é uma Unidade de Conservação de proteção integral prevista pela Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

ALAGOAS

Estado investe R\$ 480 mil em 5ª fase da rede de água

O governo de Alagoas executa na próxima semana, em parceria com as concessionárias Conasa Águas do Sertão e Casal, a quinta fase da megaoperação no Sistema Coletivo da Bacia Leiteira. Esta nova etapa do programa Mais Água Alagoas dá continuidade à modernização da infraestrutura hídrica do Sertão. Hoje (27), durante 24 horas, haverá interrupção temporária no abastecimento de água para permitir melhorias na infraestrutura que transporta água da captação em Pão de Açúcar até o reservatório pulmão em Olho d'Água das Flores. A parada integra o planejamento de manutenção preventiva e corretiva do sistema.

PARANÁ

Crédito para engenhos de cachaça tem novo prazo

O governo da Paraíba, por meio do Programa Empreender PB, prorrogou as inscrições para engenhos produtores de cachaça até esta sexta-feira (29). Os interessados devem procurar a sede do Empreender PB, localizada na Avenida Barão de Mamanguape, nº 1190, no bairro da Torre, em João Pessoa, das 8h às 12h, e das 14h às 16h30. A ação busca fortalecer um dos setores mais tradicionais, reconhecido pela qualidade e importância cultural da cachaça. Para se inscrever na Linha Empreender, além da documentação básica obrigatória, os interessados devem apresentar a declaração de enquadramento à linha Empreender.

SERGIPE

Samu celebra 23 anos com atendimento pré-hospitalar

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192 Sergipe) completou 23 anos de atuação no estado. Para celebrar o marco, a Secretaria de Estado da Saúde realizou um encontro com os profissionais que ajudaram a construir a história do Samu 192 ao longo dos anos. A gestão estadual tem investido significativamente em melhorias, incluindo a modernização de equipamentos e a renovação da frota.

O governo do estado renovou em 100% a frota de ambulâncias do serviço. As novas viaturas são totalmente equipadas com uma tecnologia moderna, proporcionando aos profissionais equipamentos médicos.

CORREIO SUDESTE

SECOM - Prefeitura da Cidade de São Paulo



Evento reúne gestores públicos e autoridades municipais

SP recebe pela primeira vez o Congresso Estadual

A cidade de São Paulo (SP) sedia, até quinta-feira (28), o 67º Congresso Estadual de Municípios, realizado pela Associação Paulista de Municípios (APM). Esta é a primeira vez que o encontro acontece na capital, reunindo prefeitos, vices, vereadores, parlamentares e gestores de todo o Estado em debates, plenárias e formações práticas. O evento ocorre na Arena Pacaembu e contará com a maior feira de soluções públicas do calendário nacional, com participa-

ção da iniciativa privada e do terceiro setor. Na programação: discussões sobre boas práticas de gestão, integração de recursos entre União, Estado e Municípios, consórcios regionais e inovação em políticas públicas. Haverá ainda palestras de representantes federais e estaduais sobre governança, financiamento e desenvolvimento sustentável e capacitação de dirigentes e servidores. Atividades culturais e esportivas também integram o cronograma.

ES: boletim da merenda em Vila Velha

A Secretaria de Educação de Vila Velha (ES) lançou o boletim digital "O Prato do Mês", elaborado por nutricionistas e estudantes da área. material é gratuito e busca aproximar a comunidade de temas relacionados à merenda servida nas unidades municipais. A publicação segue diretrizes do Programa Na-

cional de Alimentação Escolar e da Educação Alimentar e Nutricional, trazendo conteúdos educativos, jogos e atividades interativas. A iniciativa valoriza o direito à refeição adequada, incentiva hábitos saudáveis e fortalece a participação de alunos e famílias no processo de aprendizagem.

BH dobra pontos de vacinação

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) recebeu quatro mil doses da Pfizer contra a covid-19 para aplicação em crianças de seis meses a quatro anos. Com a nova remessa, os locais de atendimento para esse público passam de 36 para 72. O esquema primário da vacina é feito em três etapas, com inter-

valos de quatro e oito semanas. É necessário apresentar documento com foto, CPF e cartão de vacinas, além da presença de pais ou responsáveis. Se a criança estiver com terço, é exigido termo de autorização. A imunização segue disponível para idosos e grupos prioritários em 153 centros de saúde.

SP: cursos gratuitos para empreender

A rede de coworkings Teia, ligada à Agência São Paulo de Desenvolvimento, oferece em setembro uma série de atividades gratuitas em 22 unidades da capital. Terão cursos, palestras, oficinas e encontros de networking voltados a quem busca aperfeiçoar conhecimentos em temas como em-

preendedorismo feminino, educação financeira, marketing digital, serviços de barbearia, costura, elétrica residencial e práticas de autocuidado. Técnicos especializados acompanham os participantes. As inscrições são feitas até a data anterior a cada evento, com calendário divulgado pela organização.

Ufes promove mostra de tecnologia

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) realiza na quinta-feira (28) a Mostra Ufes de Computação e Tecnologia, no campus de Goiabeiras, das 10h às 12h. O evento gratuito apresentará projetos de estudantes de Ciência da Computação e Engenharia da Computação, com

trabalhos como braço robótico interativo, medidor de energia inteligente, CashMind, DevTask e Doe Fácil. A programação inclui atividades das disciplinas Projeto Integrado em Computação II e Projeto Integrado I, que reúnem soluções de hardware e software.

Apoio a ações comunitárias em BH

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) abriu edital para selecionar dez iniciativas de cuidado. Os projetos devem ser inscritos até 12 de setembro e precisam estar alinhados à Política Nacional de Cuidados e à Política Municipal do Cuidado. A ação é conduzida pela Secretaria

de Assistência Social e Direitos Humanos em parceria com o Instituto AbraPalavra e terá duração de oito meses. As propostas escolhidas serão mapeadas e reconhecidas, além de participarem de laboratórios de capacitação e criação de espaços de serviços.

MG realiza 5ª Conferência de Políticas para Mulheres

Evento social marca avanço histórico da participação feminina



ASCOM-MG

O tema deste ano é "Mais democracia, mais igualdade e mais conquistas para todas"

Com escuta ativa e construção coletiva, Minas segue avançando em defesa das mulheres. Depois de percorrer 9,9 mil quilômetros pelo estado de Minas Gerais para ouvir, propor e fortalecer as políticas públicas durante as 16 Conferências Regionais que reuniram cerca de 2.550 pessoas, chegou a hora de unificar todas as propostas aprovadas nas etapas regionais nesta 5ª Conferência Estadual

de Políticas Públicas para as Mulheres. Apenas as delegadas eleitas podem participar da conferência e devem confirmar a inscrição preenchendo o formulário enviado pelo e-mail 5conferenciaestadualdamulhermg@gmail.com.

A etapa estadual marca um avanço histórico e acontece em Belo Horizonte, nos dias 26, 27 e 28/8, com a expectativa de participação de 750 delega-

das. O tema deste ano é "Mais democracia, mais igualdade e mais conquistas para todas". Promovida pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, pelo Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Minas Gerais e pelo Instituto Periférico, a conferência vai eleger as 178 representantes mineiras que levarão as propostas para a etapa nacional.

A secretária de Desenvolvi-

mento Social, Alê Portela, destaca a importância da retomada das conferências após quase dez anos para a construção, ampliação e aperfeiçoamento das políticas públicas para as mineiras. "A expectativa do Governo de Minas é ouvir as mulheres e colocar em prática as propostas votadas nas etapas regionais, bem como acolher a diversidade das propostas na Conferência Estadual e chegar ao encontro nacional", afirma a secretária.

Para Bárbara Ravenna, presidenta do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Minas Gerais, a etapa estadual é a consolidação das propostas que as mulheres fizeram ao longo do processo e é também o grande encontro com a pluralidade das mineiras. "Nossa expectativa é alta depois de dez anos sem conferências. Esperamos debates qualificados, propostas e viáveis que enfrentem as desigualdades", pontua.

Na opinião da diretora-presidente do Instituto Periférico, Gabriela Santoro, as 16 conferências regionais mostraram que Minas tem muito a contribuir com escuta.

Cláudio Castro anuncia próximo Pan-Americano

O quinteto formado por Duda Arakaki, Nicole Pircio, Sofia Madeira, Mariana Gonçalves e Maria Paula Caminha marcou seus nomes na história do Mundial de Ginástica Rítmica, evento que foi realizado pela primeira vez no Brasil, no Parque Olímpico da Barra da Tijuca. As atletas, conhecidas como "Leoas", conquistaram duas inéditas medalhas de prata. Para celebrar o feito, o governador Cláudio Castro recebeu as meninas nesta terça-feira (26) no Palácio Guanabara e anunciou que o Parque Olímpico será palco do Pan-Americano de ginástica artística e rítmica (categorias juvenil e adulto) no ano que vem.

"A gente ainda está comemorando essas medalhas inéditas para o nosso país. Essas meninas merecem todo o reconhecimento pelo trabalho que

executaram no Mundial. Agora é começar a trabalhar para recebermos o Pan-Americano e ter a certeza de que será mais um sucesso. Estou muito feliz em, como governador do Rio, poder contribuir para a realização de grandes eventos esportivos em nosso estado. Que venham mais medalhas para o Brasil", disse Cláudio Castro.

O Governo do Rio investiu R\$ 15 milhões para a realização do evento. A capital recebeu delegações de 78 nações, o que fez da competição a maior edição da modalidade, superando a marca do Mundial de 2023, na Espanha, que teve 62 países participantes.

"Estou muito feliz por tudo que o nosso estado fez nesse Mundial. O evento realmente foi um sucesso. O apoio do governador Cláudio Castro foi primordial para realizarmos



Marcelo Regua

Castro e Aneline com a equipe de ginástica rítmica

um evento desse porte. Foi realmente especial ver o Parque Olímpico com suas arquibancadas lotadas e as pessoas torcendo a cada coreografia realizada. O Rio realmente está retomando sua posição no esporte mundial", disse o secretário de Esporte e Lazer, Rafael Picciani.

O Mundial de Ginástica Rítmica foi realizado entre os dias 20 e 24 de agosto, na Arena Carioca 2, na Barra da Tijuca. Ao todo, 111 ginastas disputaram o torneio de forma individual e 36 conjuntos. As brasileiras conquistaram suas

primeiras medalhas na competição: prata na prova geral e prata na final da série mista.

"O Rio de Janeiro realmente é a casa da ginástica rítmica. Estou maravilhado com tudo que vi durante o evento. Vamos torcer pelo sucesso do Pan-Americano e espero que o Brasil conquiste uma medalha olímpica nos Jogos de Los Angeles em 2028", revelou o presidente da Federação Internacional de Ginástica, Morinari Watanabe.

O Mundial de Ginástica Rítmica ocorreu no Brasil após 40 edições em outros continentes.

SÃO PAULO

Vítimas de violência têm direito a transporte

O Governo de São Paulo tem uma parceria com a empresa de mobilidade 99 para oferecer transporte gratuito a mulheres vítimas de violência. Desde que a parceria foi lançada, em janeiro, até julho deste ano, já foram feitas 205 viagens. É uma média de uma mulher beneficiada por dia.

O convênio faz parte de uma rede de proteção do Governo de São Paulo destaca neste Agosto Lilás, mês do enfrentamento à violência contra mulher. Com a iniciativa, mulheres vítimas de violência recebem deslocamento seguro e sem custos até uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), Instituto Médico-Legal (IML),

RIO DE JANEIRO

Governo destaca ações ambientais em convenção

O governador Cláudio Castro participou do Fórum Esfera, realizado em São Paulo. No encontro, que reuniu governadores, congressistas e importantes lideranças brasileiras, Castro apresentou os resultados da política ambiental desenvolvida no Rio de Janeiro. "Nós transformamos o programa Limpa Rio no maior projeto de desassoreamento e recuperação de rios da história do estado. São R\$ 100 milhões investidos por ano e mais de 900 rios, alguns mais de uma vez. Esse trabalho, aliado à concessão da água, devolveu à população praias que estavam impróprias há mais de duas décadas" destacou o governador do Estado.

ESPÍRITO SANTO

Prefeitura entrega obra de ações climáticas

O governador do Estado, Renato Casagrande, participou, nesse domingo (24), da inauguração das obras de pavimentação da Avenida Transamazônica, no bairro Barramares, em Vila Velha. O investimento contou com repasse de recursos do Fundo Cidades - Adaptação às Mudanças Climáticas, do Governo do Estado. A obra em questão integra o conjunto de investimentos em macrodrenagem realizados no Canal do Congo, que contempla 13 bairros da Região 5 do município canelaverde. Para drenagem de águas pluviais, que após captadas serão direcionadas ao Canal da Costa, a obra em Barramares.

MINAS GERAIS

União deflagra operação contra cigarro ilegal

A Receita Estadual de Minas Gerais, da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF-MG), e a Polícia Federal, em trabalho conjunto com a Receita Federal e o Ministério Público Federal, deflagraram na terça-feira (26), a operação Sinal de Fumaça II, para apurar a produção, distribuição e comercialização de cigarros clandestinos ou sem regularidade fiscal, que movimentou cerca de R\$ 50 milhões. Foram expedidos para cumprimento 23 mandados de busca e apreensão em quatro estados (MG, RJ, ES e SP), além de dois mandados de prisão, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. Em Minas Gerais, são seis mandados de busca.

CORREIO SUL

Roberto Zacarias / SECOM



Cooperativa vai construir terminal em Itapoá até 2030

Coamo anuncia o oitavo porto de Santa Catarina

O governador Jorginho Mello recebeu nesta segunda-feira, 25, executivos da cooperativa Coamo, do Paraná, para uma reunião onde foi feito o anúncio de um oitavo porto em Santa Catarina. A intenção é começar a operar o terminal em Itapoá no início de 2030. O grupo está investindo R\$ 3 bilhões no espaço de 43 hectares que vai contar com três berços de atracação com previsão de movimentar 11 milhões de toneladas por ano. “Eu não tenho dúvida que

será um passo gigantesco para Santa Catarina. Nós vamos para o oitavo porto. Veja bem o tamanho que nós somos e a quantidade de portos. Nós somos o campeão do Brasil. Isso para Santa Catarina é música. É por isso que eu digo que vale a pena a gente trabalhar muito e sério, que os resultados acontecem. É um grande investimento, uma transformação somando com a Baía da Babitonga que nós vamos dragar lá em São Francisco”, afirmou o governador.

Aprendizagem dos estudantes

Os estudantes do 5º e 9º ano do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio das 1.038 escolas estaduais de Santa Catarina participarão do 2º simulado de avaliação da aprendizagem na quarta. Na primeira prova, aplicada em julho, mais de 128 mil alunos realizaram as avaliações. “Esta é mais

uma etapa superimportante de um processo de recomposição da aprendizagem que estamos realizando. Nosso governador Jorginho Mello nos deu essa missão de qualificar o ensino e estamos no caminho certo”, destaca a secretária de Estado da Educação, Luciane Bisognin Ceretta.

9.973 vagas abertas pelo Sine

O Sistema Nacional de Emprego de Santa Catarina começa a semana ofertando 9.973 vagas de trabalho em todo o estado, sendo 472 destinadas exclusivamente a PcD. As oportunidades abrangem diferentes níveis de escolaridade e perfis profissionais, desde funções operacionais até cargos técnicos

e de nível superior, reforçando a diversidade do mercado catarinense. Segundo o secretário de Estado Indústria, Comércio e Serviços, Silvio Dreveck, o volume de vagas demonstra a força da economia catarinense e a importância do Sine na aproximação entre trabalhadores e empresas.

Programa Universidade Gratuita

Um dos principais resultados práticos do programa Universidade Gratuita começa a ganhar corpo por todo o estado. O projeto socioeducativo prevê que quem for beneficiado pela bolsa de estudos deve retribuir em forma de trabalho para melhoria da sociedade catarinense. A contrapar-

tida é calculada tendo como base o número de semestres que o estudante usufruiu e deve ser paga depois da colação de grau. Como a iniciativa passou a valer em setembro de 2023, agora esse movimento de pagamento em forma de serviço já pode ser visto gradativamente.

Aleitamento materno

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) promove, entre os dias 30 de agosto a 30 de setembro, o curso online “Manejo do Aleitamento Materno – boas práticas baseadas em evidências”, em celebração ao Agosto Dourado. As inscrições para o curso são gratuitas e podem ser

feitas até quarta-feira, 27 de agosto. O público-alvo são trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). A capacitação estará disponível na modalidade de ensino a distância (EAD), por meio da plataforma ESPSC Virtual, com carga horária de 30 horas.

Badesc celebra 50 anos

Com uma carteira de crédito de R\$ 1,48 bilhão e mais de 6 mil clientes ativos, a Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc) completa, nesta terça-feira, 26, meio século de existência. Fundada em 1975, a Agência atua como instrumento operacional do Governo

do Estado para a execução de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico. Na prática, isso significa transformar recursos financeiros, captados de diversas fontes, nacionais e internacionais, em crédito produtivo para empresas e municípios catarinenses.

PR apresenta proposta de Fundo Soberano ao BID

A ideia é promover o crescimento econômico de forma contínua

Jonathan Campos/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou, nesta terça-feira (26), a proposta de criação do Fundo Estratégico do Paraná (FEPR), um Fundo Soberano do Estado voltado para o planejamento financeiro a longo prazo, ao presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ilan Goldfajn. A reunião integrou a agenda do governador em Washington, nos Estados Unidos.

O Governo do Estado está estruturando o Fundo Estratégico por meio de um projeto de lei que será encaminhado à Assembleia Legislativa do Paraná. Ele será uma ferramenta de investimentos a longo prazo, sem a necessidade de desenvolver qualquer mudança na carga tributária.

Sua estrutura será baseada em três pilares principais: Desenvolvimento Socioeconômico, Sustentabilidade Fiscal e Enfrentamento de Desastres.

Com o fim dos benefícios fiscais a partir de 2028, devido à Reforma Tributária, o Paraná perderá a autonomia para atrair investimentos. Esse fundo servirá para compensar



A reunião integrou a agenda do governador em Washington, nos Estados Unidos

essa perda, recebendo recursos do Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais da União e de outras fontes. Isso garantirá a continuidade das políticas de incentivo e a atração de novas empresas e investimentos ao Paraná – nos últimos seis anos, o Estado atraiu mais de R\$ 300 bilhões em novas plantas industriais.

“Estamos apostando muito nesses fundos, a exemplo do FIDC Agro Paraná, que está

atraindo atenção do mercado, para continuar o processo de estímulo da economia. São soluções modernas para atrair investidores e garantir a continuidade do protagonismo do Paraná para o mercado global, seja pela produção e industrialização de alimentos ou pela relevância de outras indústrias, como papel e celulose, automotiva, móveis, eletroeletrônicos, entre outros”, afirmou Ratinho Junior.

Com o fundo, o Estado poderá operar como investidor âncora para mobilizar capital, nacional e internacional, oferecendo linhas de crédito em condições competitivas. O FEPR vai focar em setores como infraestrutura logística, agroindústria de baixo carbono, inovação, bioeconomia e indústrias de maior valor agregado, garantindo competitividade às empresas baseadas no Estado.

Educação de RS fica em 2º lugar

João Pedro Rodrigues/Secom

A educação gaúcha, área tratada como prioridade pelo governador Eduardo Leite, é destaque no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024. A Rede Estadual do Rio Grande do Sul alcançou a segunda maior média do Brasil entre as escolas públicas estaduais no Enem. A análise – feita pela equipe técnica do Centro de Educação Baseado em Evidências (Cebe), vinculado à Secretaria da Educação (Seduc) – foi baseada nos microdados da prova, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O Rio Grande do Sul também é o Estado com o maior número de escolas públicas entre as 50 com maiores pontuações do Enem 2024 e que dispensam a seleção de estudantes. São 12 escolas gaúchas, contra oito de São Paulo e sete do Paraná (os três melhores Estados).

Além disso, considerando todas as redes de ensino, públicas e privadas, o Rio Grande do Sul



Ranking das melhores escolas públicas do país no Enem

obteve a quinta maior média do país, posicionando o Estado em um lugar de destaque na educação nacional.

O desempenho reflete uma consistência histórica e o compromisso do governo em garantir o futuro do estudante, do professor e da sociedade, já que o RS tem se mantido entre os três primeiros colocados no ranking das redes estaduais desde 2014.

Outra importante conquista: é gaúcha a escola estadual com a maior média do Brasil,

com 716,4 pontos. O primeiro lugar entre as escolas ficou com o Colégio Estadual Tiradentes de Ijuí.

Outro exemplo do empenho é a Escola Estadual Guilherme Exner, de Presidente Lucena. No município, não há escolas privadas, então a instituição é a única a oferecer o Ensino Médio e, por isso, conta com o apoio e o reconhecimento da comunidade local.

Com turmas pequenas e uma equipe dedicada, a Gui-

lherme Exner alcançou, em 2024, a maior média no Enem entre todas as instituições públicas do país com acesso irrestrito, ou seja, que não realizam nenhum tipo de processo seletivo para escolher os alunos. No ranking geral da Rede Estadual, a escola de Presidente Lucena ocupa a sétima posição.

Os resultados do Enem 2024 também foram motivados pela mobilização que incentivou a participação dos estudantes da Rede Estadual gaúcha. Com a Campanha Vamo pra Cima, a Seduc organizou, ao longo do ano passado, um conjunto de ações voltadas à preparação e ao engajamento para a realização das provas.

O esforço garantiu um recorde histórico de inscrições, com mais de 70 mil alunos da rede pública inscritos, o que representa 89% dos concluintes do terceiro ano do Ensino Médio nas escolas estaduais e municipais. Para efeitos de comparação, em 2023, cerca de 26 mil alunos se inscreveram para o Enem.

RS

RS lança a campanha Ganha-Ganha Farroupilha

A promoção que vai virar tradição. Esse é o slogan da campanha Ganha-Ganha Farroupilha, que nasceu da união entre o varejo gaúcho e o tradicionalismo.

A iniciativa foi lançada oficialmente na noite da última segunda-feira (25/8) no Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Estância da Azenha, em Porto Alegre, pelo governador do estado Eduardo Leite, em uma celebração que reuniu entidades setoriais e tradicionalistas, prefeituras, artistas locais, comida típica e muita música para comemorar essa ação que promove o desenvolvimento econômico, cultura e turismo do Estado.

PR

R\$ 12,7 mi para obras em sete municípios do Paraná

O Governo do Paraná oficializou na segunda novas autorizações para licitações em sete municípios paranaenses, totalizando R\$ 12.795.582,46 em investimentos.

Os recursos são provenientes de transferências voluntárias e contemplam obras de pavimentação, construção de abrigos de ônibus, aquisição de equipamentos rodoviários e implantação de espaços de lazer. O secretário de Estado das Cidades, Guto Silva, destacou o compromisso do governador Carlos Massa Ratinho Junior com o desenvolvimento urbano e a melhoria da qualidade de vida em todas as regiões do Estado.

RS

Atleta irá descer de skate o prédio do Caff

Símbolo arquitetônico de Porto Alegre, o Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff) será palco de um feito inédito.

Em ação promovida pela Red Bull, com apoio do governo do Estado, um skatista multcampeão realizará uma manobra radical no prédio de 85 metros de altura e 21 andares.

A iniciativa, chamada Red Bull Building Drop, integra um projeto idealizado pela marca e prevê a descida do atleta do topo do edifício da Ala Norte.

Para isso, está sendo montada uma estrutura que simula uma rampa de skate, com madeiras instaladas em toda a extensão.

PR

Museu Oscar Niemeyer terá entrada gratuita

Além das tradicionais quartas-feiras com entrada livre, desde julho deste ano o Museu Oscar Niemeyer (MON) passou a oferecer gratuitamente também no último domingo de cada mês. A iniciativa é do Governo do Estado do Paraná e tem como objetivo ampliar o acesso à cultura e incentivar o público a usufruir dos espaços expositivos também nos finais de semana, o que consolida o MON como um espaço cada vez mais inclusivo.

“Queremos que os visitantes aproveitem o MON como um espaço cultural acolhedor e acessível a todos”, afirma a diretora-presidente do MON, Juliana Vosnika.

Capelli: saúde no DF é caso de polícia

Candidato ao governo, presidente da ABDI falou sobre seus planos

Rudolfo Lago/Correio da Manhã

Por Rudolfo Lago

Em cada semana, o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Capelli, está escolhendo uma Região Administrativa do Distrito Federal para morar e conhecer de perto a situação local. Capelli fica nesses dias na casa de um morador local. Isso, segundo ele, tem lhe permitido conhecer de perto os problemas da capital do país, não apenas do Plano Piloto, que vive uma situação mais organizada e assistida. E, após as observações que já fez, Capelli não tem dúvida: o grande problema a ser resolvido no Distrito Federal é a saúde pública. “O que acontece na saúde do DF é caso de polícia”, afirma Capelli, em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã.

Capelli foi recebido por um almoço na terça-feira (26) na Casa Correio da Manhã, tendo como principal anfitrião o publisher e diretor de Redação do Correio da Manhã, Claudio Magnavita. O presidente da ABDI é pré-candidato ao Governo do Distrito Federal pelo PSB. A ideia da sua candidatura, ele conta, foi amadurecida a partir da experiência que ele teve como interventor na área de segurança após a invasão e depredação das sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023. A situação o aproximou da administração do DF. Mas Capelli afirma: sua vida está relacionada a Brasília há mais de vinte anos, com somente dois momentos de interrupção para esse carioca. Capelli assessorou um tempo Lindbergh Faria na prefeitura de Nova Iguaçu e foi secretário de Comunicação do governo do Maranhão na gestão do hoje ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino.

Rotina

Nos momentos em que se muda para as Regiões Administrativas, Capelli conta que dispensa carro e motorista. Anda de transporte público e faz uma imersão local. “Janeiro, eu morei uma semana no Sol Nascente. Fico dois dias na casa de um, três na casa de outro. Saio do trabalho depois das 18h e faço agenda até meia-noite. Vou em todos os equipamentos públicos. Vou no hospital, vou nas igrejas. Eu visito tudo o que tem na cidade”, relata.

A primeira impressão, segundo Capelli, é o “grande abismo” que há com relação à qualidade dos serviços e equipamentos públicos no Plano Piloto e o que se vê nas demais regiões. “A apenas oito quilômetros da região central, está a Estrutural e Santa Luzia. Eu dormi em Santa Luzia em uma casa de madeira. Vinte mil pessoas vivendo sem saneamento, sem água, sem nada. Aqui do lado”, denuncia.

Saúde

Nessas interações nas Regiões Administrativas, Capelli não tem dúvida. “O maior problema é saúde, disparado. Não tem dois problemas no DF”, afirma. Capelli é curto e grosso ao definir qual seria a solução para a saúde pública no Distrito Federal. “Polícia. A primeira coisa que se tem a fazer é colocar essas pessoas na cadeia”.

“O Distrito Federal tem um orçamento de saúde de R\$ 13 bilhões”, argumenta Capelli. “Para uma população de três milhões de habitantes”, completa ele. “Um terço da população tem plano de saúde. Como pode não funcionar bem?”, questiona.

O presidente da ABDI compara com a Bahia. “A Bahia tem mais de 15 milhões de habitantes. Cabem uns dois mil DFs dentro do território da Bahia. E o orçamento de saúde da Bahia é R\$ 8 bilhões. O valor per capita para a saúde no DF é R\$ 4,3 mil. Em Goiás, aqui ao lado, é R\$ 791. Então, aqui é caso de polícia”. Segundo Capelli, ele verificou que as pessoas, especialmente nas regiões mais próxi-



Capelli explica seus planos ao diretor de Redação do Correio da Manhã, Claudio Magnavita

Agência Brasil

“Fico dois dias na casa de um, três dias na casa de outro. Assim, constato de perto a realidade do DF”

Ricardo Capelli

“Há um grande abismo. A apenas oito quilômetros do centro de Brasília, há pessoas sem água e saneamento”

Ricardo Capelli

“O Distrito Federal tem um orçamento de R\$ 13 bilhões para a saúde. Como a saúde do DF pode não funcionar bem? É caso de polícia”

Ricardo Capelli



Capelli ganhou notoriedade depois que foi interventor na área de segurança no DF

Pedro Ventura/Agência Brasília



A apenas oito quilômetros do centro de Brasília, Estrutural tem outra realidade social

mas da fronteira, estariam indo fazer tratamento de saúde em Goiás.

União

Com base em pesquisas que vêm sendo divulgadas, Capelli considera que há uma boa chance de os partidos do campo da esquerda acabarem vencendo as eleições no Distrito Federal, desde que tenham uma visão de ampliar ao máximo o campo de alianças. É o que ele considera fazer. Sua opção, nesse sentido, segundo afirmou, é buscar um vice que venha não do PT, mas do

campo mais ao centro. Ao PT, ficaria reservada a vaga da hoje deputada federal Erika Kokay para o Senado. “Creio que eleger Erika para o Senado seja hoje a prioridade do PT”, considera. Ele acredita que, ao final, o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, que foi o candidato do campo da esquerda na eleição para governador em 2022, não tente sair agora. Recentemente, Grass trocou o PV, pelo qual foi candidato em 2022, pelo PT.

“Acho que aqui a tendência é a gen-

te unificar o campo”, avalia Capelli. E, nesse sentido, ele tem ampliado as conversas. Para além do campo mais marcadamente de esquerda, ele tem conversado com o empresário Paulo Octávio, presidente do PSD local, com a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania). Com o ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade). Entre outros.

Direita

No campo da direita, Capelli enxerga um jogo embolado que pode ser revertido. Não é certo, por exem-

plo, para ele, que o ex-presidente Jair Bolsonaro venha a apoiar o hoje governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) para o Senado. E a esposa de Bolsonaro, Michelle Bolsonaro, não tem aparecido com tanta vantagem assim para senadora como parecia. “O problema da Michelle é o segundo voto”, observa. Ou seja, ou se vota nela como primeira opção ou não se vota. Abrindo caminho para outras opções.

“Eu estou animado”, conclui Capelli. Vamos ganhar as eleições”, completa.